



UFRPE

Universidade Federal Rural de Pernambuco
RELATÓRIO DE GESTAO 2025



Antão Marcelo Freitas Athayde Cavalcanti

Diretor da Editora da UFRPE

José Abmael de Araújo

Coordenador Administrativo

Josuel Pereira de Souza

Chefe de Produção

Marco Aurélio Cabral Pereira

Editoração Eletrônica

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Sistema Integrado de Bibliotecas da UFRPE

Bibliotecária Suely Manzi – CRB/4 809

R382 Relatório de gestão 2025 da Universidade Federal Rural de Pernambuco / organização Maria Flavia Almeida da Fonseca; revisão Andre Alves Pereira de Melo. – 1. ed. - Recife: EDUFRPE, 2026.
133 p. : il.

1. Administração pública – Recife (PE) 2. Planejamento estratégico – Recife (PE) 3. Universidades e faculdades – Administração – Recife (PE) 4. Universidades e faculdades – Planejamento 5. Prestação de contas 6. Brasil. Tribunal de Contas da União 7. Accountability 8. Responsabilidade 9. Universidade Federal Rural de Pernambuco – Administração I. Fonseca, Maria Flavia Almeida da, org. II. Melo, Andre Alves Pereira de, rev.

CDD 378.813 4

ISBN FÍSICO nº 978-65-86466-58-4
ISBN DIGITAL nº 978-65-86466-57-7



UFRPE

Relatório de Gestão do exercício de 2025

O Relatório de Gestão do exercício 2025 é apresentado ao Tribunal de Contas da União e à sociedade como prestação de contas anual à qual esta Universidade está submetida, de acordo com as disposições do Art.70 da Constituição Federal. Este relatório foi elaborado em conformidade com as disposições da Instrução Normativa no 84/2020-TCU, de 22 de abril de 2020 e da Decisão Normativa no 198/2022-TCU, de 23 de março de 2022.

Recife, 2026.



UFRPE
Ministério da Educação
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO

Administração Superior

Maria José de Sena
Reitora

Maria do Socorro de Lima Oliveira
Vice-Reitora

Danielli Matias de Macedo Dantas
Pró-Reitora de Ensino de Graduação- PREG

Rinaldo Aparecido Mota
Pró-Reitor de Pós-Graduação - PRPG

Renata Valéria Regis de Sousa Gomes
Pró-Reitora de Extensão, Cultura e Cidadania- PROEXC

Rodrigo Gayger Amaro
Pró-Reitor de Planejamento e Administração- PROPLAD

Tália de Azevedo Souto Santos
Pró-Reitora de Gestão Estudantil e Inclusão- PROGESTI

Renata Andrade de Lima e Souza
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas - PROGEPE

Thieres George Freire da Silva
Pró-reitor de Pesquisa - PROPESQ

Lista de siglas

ACE: Atividades Curriculares de Extensão
Ascom: Assessoria de Comunicação Social
AUDIN: Auditoria Interna
BDTD: Biblioteca Digital de Teses e Dissertações
BEXT: Edital de extensão
CAPES: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CCGR: Coordenadoria de Controle e Gerenciamento de Riscos
CDI: Coordenadoria de Dados, Informações e Indicadores
CEPE: Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
CGR: Coordenadoria de Gestão de Riscos
CGU: Controladoria-Geral da União
CISSP: Comissão Interna de Saúde do Servidor Público
CMO: Coordenadoria de Modernização Institucional
CNPq: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CODAI: Colégio Agrícola Dom Agostinho Ikas
CONSU: Conselho Universitário
CPA: Comissão Própria de Avaliação
CPS: Coordenadoria de Planejamento e Sustentabilidade
DC: Departamento de Computação
DCG: Diretoria de Controladoria e Governança
DGP: Diretório de Grupos de Pesquisa
DQV: Departamento de Qualidade de Vida
DRCA: Departamento de Registro e Controle Acadêmico
EAD: Educação a Distância
E-Aud: Sistema de Auditoria da CGU
EDUFRPE: Editora Universitária da UFRPE
EECAC: Estação Ecológica de Cana-de-Açúcar
eMAG: Modelo de Acessibilidade em Governo Eletrônico

EMUNANA: Escola de Música Naná Vasconcelos
ENO: Estágio Não Obrigatório
E-Pessoal: Sistema de fiscalização de pessoal do TCU
ESG: Environmental, Social and Governance
ESO: Estágio Supervisionado Obrigatório
FACEPE: Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco
Fala.Br: Plataforma de Ouvidoria do Governo Federal
FINEP: Financiadora de Estudos e Projetos
GCUB: Grupo de Cooperação Internacional de Universidades Brasileiras
GNLS: Guia Nacional de Contratações Sustentáveis
GR: Gabinete da Reitoria
GT: Grupo de Trabalho
IBGE: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IBICT: Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia
IESGO: Índice Integrado de Governança e Sustentabilidade Organizacional
IFES: Instituições Federais de Ensino Superior
IGG: Índice de Governança e Gestão
IMM: Instituto Menino Miguel
IN: Instrução Normativa
IPÊ: Instituto de Empreendedorismo, Parcerias, Inovação e Internacionalização
LAI: Lei de Acesso à Informação
MEC: Ministério da Educação
MMIP: Modelo de Maturidade em Integridade Pública
NACES: Núcleo de Acessibilidade
NEBTI: Número de Empresas com Base Tecnológica Incubada
NINTER: Núcleo de Internacionalização
NPPD: Número de Pedidos de Patentes Depositados

ODS: Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
PAINT: Plano Anual de Auditoria Interna
PDA: Plano de Dados Abertos
PDI: Plano de Desenvolvimento Institucional
PDML: Pé-de-meia das Licenciaturas
PDSE: Programa de Doutorado Sanduíche no Exterior
PEC-PG: Programa de Estudantes-Convênio de Pós-Graduação
PEO: Plano de Equilíbrio Orçamentário
PEPRI: Programa de Ensino Presencial e Remoto de Idiomas
PERI: Programa de Ensino Remoto de Idiomas
PGD: Programa de Gestão e Desempenho
PGRiscos: Política de Gestão de Riscos
PIBID: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência
PLS: Plano de Logística Sustentável
PNIFE: Plataforma Nacional de Infraestrutura de Pesquisa
PNPC: Programa Nacional de Prevenção à Corrupção
PPC: Projeto Pedagógico de Curso
PPG: Programa de Pós-Graduação
PREG: Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
PROAP: Programa de Apoio à Pós-Graduação
PROExC: Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Cidadania
PROGEPE: Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas
PROGESTI: Pró-Reitoria de Gestão Estudantil e Inclusão
PROPESQ: Pró-Reitoria de Pesquisa
PROPLAD: Pró-Reitoria de Planejamento e Administração
PRPG: Pró-Reitoria de Pós-Graduação
RAINT: Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna
RU: Restaurante Universitário
SBPC: Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência
SECI: Sistema Eletrônico de Prevenção de Conflito de Interesses
SESu: Secretaria de Educação Superior

SIB: Sistema Integrado de Bibliotecas
SIC: Serviço de Informação ao Cidadão
SIGAA: Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas
SINFRA: Secretaria de Infraestrutura e Serviços
SISU: Sistema de Seleção Unificada
STD: Secretaria de Tecnologias Digitais
TAEs: Técnicos-Administrativos em Educação
TCU: Tribunal de Contas da União
UAB: Universidade Aberta do Brasil
UABJ: Unidade Acadêmica de Belo Jardim
UACSA: Unidade Acadêmica do Cabo de Santo Agostinho
UAEADTec: Unidade Acadêmica de Educação a Distância e Tecnologia
UAST: Unidade Acadêmica de Serra Talhada
UPC: Unidade Prestadora de Contas

Sumário

MENSAGEM DA REITORIA	8	3.5.6. <i>Pesquisa</i>	57
1. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO	10	3.5.7. <i>Educação a distância</i>	62
1.1. A UFRPE: MISSÃO, VISÃO E VALORES.....	10	3.5.8. <i>Acervos bibliográficos</i>	65
1.2. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	11	3.5.9. <i>Promoção da acessibilidade</i>	68
1.3. MODELO DE NEGÓCIOS	12	3.5.10. <i>Inovação tecnológica</i>	74
1.4. CADEIA DE VALOR	13	3.5.11. <i>Parcerias com outras entidades</i>	76
1.5. AMBIENTE EXTERNO	14	3.5.12. <i>Cooperação internacional</i>	80
2. GESTÃO DE RISCOS	16	3.5.13. <i>Gestão de tecnologia da informação</i>	85
2.1. LINHA DO TEMPO DA GESTÃO DE RISCOS NA UFRPE	16	3.5.14. <i>Cuidado humano – Instituto Menino Miguel (IMM)</i>	89
2.2. GESTÃO DE RISCOS EM NÍVEL ESTRATÉGICO	19	3.5.15. <i>Gestão editorial</i>	89
2.3. GESTÃO DE RISCOS EM NÍVEL TÁTICO E OPERACIONAL	19	3.5.16. <i>Gestão estudantil e inclusão</i>	91
2.4. AÇÕES PARA PROMOVER A GESTÃO DE RISCOS NA INSTITUIÇÃO	19	3.5.17. <i>Gestão da sustentabilidade</i>	93
3. GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO	20	3.5.18. <i>Gestão de Pessoas</i>	106
3.1. GOVERNANÇA NA UFRPE	20	3.5.19. <i>Gestão de Licitações e Contratos</i>	118
3.2. METAS E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E ESPECÍFICOS	26	3.5.20. <i>Gestão patrimonial e infraestrutura</i>	122
3.3. COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	29	3.5.21. <i>Gestão Orçamentária e Financeira</i>	124
3.4. PRINCIPAIS AÇÕES DE SUPERVISÃO E CONTROLE	36	3.5.22. <i>Gestão de Custos</i>	127
3.4.1. <i>O Papel da Auditoria Interna na Governança</i>	36	4. INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS	133
3.3.2. <i>Monitoramento e Conectividade das Informações de Controle</i> .	37	4.1. BALANÇO PATRIMONIAL	133
3.3.3. <i>Perspectivas</i>	37	4.2. BALANÇO ORÇAMENTÁRIO	138
3.5. DESEMPENHO INSTITUCIONAL	39	4.3. BALANÇO FINANCEIRO	141
3.5.1. <i>Extensão, cultura e cidadania</i>	39		
3.5.2. <i>Indicadores desempenho (Decisão TCU408/2002)</i>	42		
3.5.3. <i>Ensino de graduação</i>	43		
3.5.4. <i>Ensino básico, técnico e tecnológico</i>	48		
3.5.5. <i>Ensino de pós-graduação</i>	52		

Mensagem da reitoria

Apresentamos o Relatório de Gestão da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) referente ao exercício de 2025, um ano em que consolidamos prioridades institucionais iniciadas em 2024 e avançamos em frentes estratégicas para o fortalecimento da universidade pública, gratuita, inclusiva e socialmente referenciada. Em um contexto nacional ainda marcado por restrições orçamentárias e por demandas crescentes sobre as instituições federais, mantivemos o compromisso com a escuta ativa, a transparência, a integridade e a busca por resultados concretos para a comunidade universitária e para a sociedade pernambucana e brasileira.

Ao longo de 2025, a UFRPE registrou conquistas e entregas relevantes, amplamente refletidas nas ações e iniciativas comunicadas à sociedade, das quais destacamos:

- **Protagonismo científico e institucional com a realização da 77ª Reunião Anual da SBPC na UFRPE**, incluindo programação diversa, mobilização de equipes, envolvimento de estudantes e articulação de agendas temáticas (como SBPC Jovem e SBPC Mulher), reforçando o papel da UFRPE como espaço de produção, difusão e diálogo público da ciência.
- **Reconhecimento em sustentabilidade e responsabilidade social, com certificação e premiação no Selo ODS Educação**, além de mobilização contínua para ampliar e qualificar iniciativas alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

- **Fortalecimento da pesquisa, inovação e infraestrutura científica**, com **aprovação de projetos e parcerias com a FINEP**, incluindo **convênio no valor de R\$ 5,6 milhões**, voltado ao fortalecimento de capacidades institucionais e apoio a iniciativas estratégicas, bem como ações voltadas à preservação e valorização do patrimônio histórico e cultural.
- **Ampliação da internacionalização e cooperação acadêmica**, com iniciativas que envolveram **parcerias formais (como a cooperação com a Universidade do Porto – UPORTO)**, participação em missões e fóruns, promoção de seminários internacionais e incentivo à mobilidade e inserção global de estudantes, docentes e pesquisadores.
- **Destaques acadêmicos e reconhecimento externo**, com **premiações e distinções** envolvendo pesquisadoras(es), estudantes e iniciativas de inovação (incluindo projetos com visibilidade nacional e internacional), além de publicações e repercussão científica em temas de relevância social.
- **Aprimoramento de políticas institucionais de integridade e cuidado**, com **publicação de normas de Prevenção e Enfrentamento ao Assédio** e engajamento em ações de mobilização e conscientização, reafirmando o compromisso com um ambiente universitário seguro, respeitoso e acolhedor.
- **Ações voltadas à vida acadêmica e ao acesso**, com comunicação de editais e processos seletivos, organização de calendários e rotinas acadêmicas, e iniciativas que buscam assegurar previsibilidade, orientação e apoio à trajetória estudantil.

É importante registrar que, em 2025, permanecemos enfrentando desafios estruturais, especialmente aqueles relacionados ao financiamento das universidades federais. Ainda assim, a UFRPE seguiu atuando de forma responsável, com planejamento, priorização e articulação institucional, buscando preservar atividades essenciais de ensino, pesquisa, extensão e gestão, sem perder de vista a qualidade e a missão pública que nos orienta.

Agradecemos, de forma especial, a cada integrante da comunidade universitária — estudantes, docentes, técnicas(os)-administrativas(os), trabalhadoras(es) terceirizadas(os) e

colaboradoras(es) — que contribuiu para as entregas aqui apresentadas. Este Relatório expressa um trabalho coletivo, sustentado por compromisso institucional e pelo entendimento de que a UFRPE é, antes de tudo, um patrimônio público dedicado à transformação social por meio do conhecimento.

Desejamos uma excelente leitura.

Maria José – Reitora

Maria do Socorro – Vice-Reitora

UFRPE em números



1. Visão geral organizacional e ambiente externo

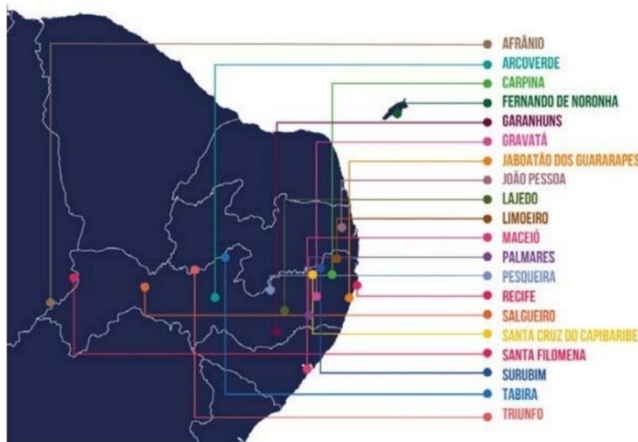
1.1. A UFRPE: Missão, Visão e Valores

A INSTITUIÇÃO

A Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) é uma autarquia federal vinculada ao Ministério da Educação. É uma instituição centenária, cuja história se inicia com a criação das Escolas Superiores de Agricultura e Medicina Veterinária do Mosteiro de São Bento, em Olinda, no ano de 1912.

Em 2025, a Universidade completou 113 anos de tradição em ensino, pesquisa e extensão. Sua história é marcada, ao mesmo tempo, pela capacidade de inovação ao buscar contribuir com a superação dos problemas socioambientais e o desenvolvimento sustentável em projetos e pesquisas que envolvem as ciências tecnológicas, agrárias, humanas, sociais e exatas.

A UFRPE dispõe de infraestrutura acadêmica e administrativa composta por mais de 1.100 docentes, mais de 900 técnicos(a)s-administrativo(a)s e mais de 500 colaboradore(a)s terceirizado(a)s, além de cerca de 17 mil discentes. Oferta cursos de graduação, pós-graduação e de educação básica,



Fonte: UAE

técnica e tecnológica, além de desenvolver projetos de ensino, pesquisa, extensão e inovação em leque variado de áreas. A Instituição está presente em todas as regiões do estado de Pernambuco, além da capital de Alagoas e da Paraíba, por meio de Unidades Acadêmicas, Estações de Pesquisa e Polos de Educação a Distância (EAD).

Identidade Organizacional

A atuação da UFRPE pode ser sucintamente apresentada por meio de sua Identidade Organizacional: Missão, Visão de Futuro e Valores Organizacionais, que foram atualizadas na elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) realizada em 2020, a fim de melhor refletir a realidade da universidade.

Missão



Semear conhecimento, inovação e inclusão, por meio de atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão, atenta à complexidade, pluralidade e diversidade dos anseios da sociedade.

Visão



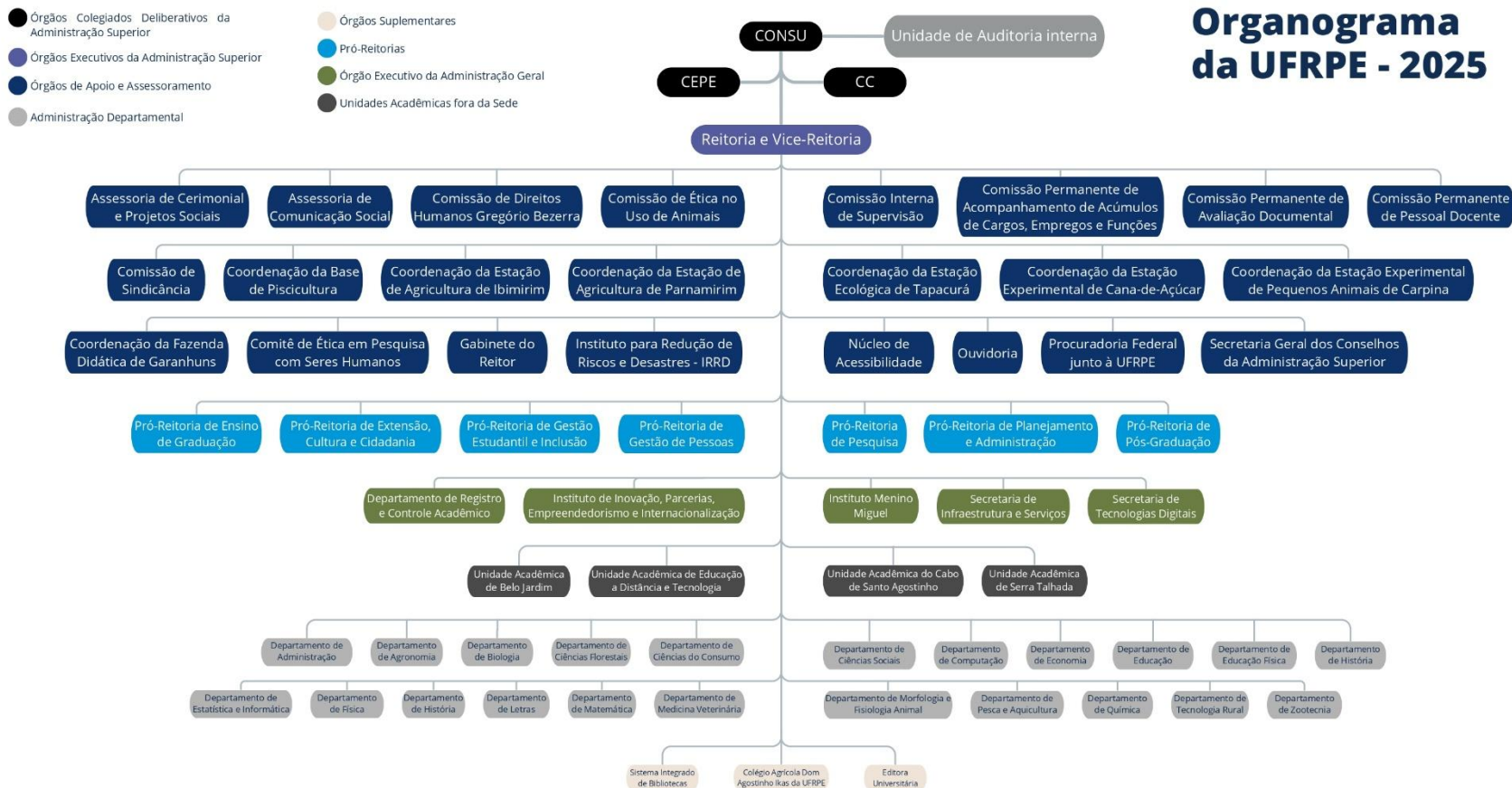
Destacar-se, nacional e internacionalmente, pelo protagonismo e pela responsabilidade no enfrentamento dos desafios e diante das transformações da universidade pública

Valores



Autonomia | Integridade | Diálogo | Transparência | Inovação | Inclusão | Respeito à diversidade e aos saberes populares | Equidade | Ética | Sustentabilidade

1.2 Estrutura Organizacional



*Comitês da UFRPE: Comitê de Governança Digital - CGD; Comitê de Governança, Gestão de Riscos e Controle Interno - CGRIC; Comitê Gestor da Privacidade e Proteção de Dados; Comitê de Demanda e Ocupação de Espaços Físicos;

1.3. Modelo de Negócios



1.4. Cadeia de Valor



1.5. Ambiente externo

A UFRPE está inserida em um contexto complexo, dinâmico e crescentemente desafiador, especialmente para as universidades públicas federais que operam em um cenário de restrição orçamentária. A análise desse ambiente é essencial para a compreensão do macro e do microambiente institucional, permitindo um diagnóstico preciso das condições operacionais, estruturais e estratégicas da Universidade.

No PDI da UFRPE, revisado em 2025, foram adotadas metodologias consolidadas de planejamento, como a Análise PESTAL, que examinou o ambiente externo nas dimensões política, econômica, social, tecnológica, ambiental/ecológica e jurídico-legal. Essa avaliação foi complementada pela Análise SWOT, que identificou Forças (Strengths), Fraquezas (Weaknesses), Oportunidades (Opportunities) e Ameaças (Threats), oferecendo uma visão integrada dos fatores internos e externos que influenciam a Instituição. Para mais informações, consulte o [PDI UFRPE 2021–2030](#).

A análise do ambiente externo evidenciou desafios significativos, especialmente a redução dos recursos orçamentários destinados à educação superior. Essa limitação é agravada pelo aumento das despesas institucionais, pelo cenário inflacionário, pela criação de novas obrigações legais e pelos cortes recorrentes nos últimos anos, bem como pela instabilidade política, marcada pela crescente execução do orçamento da educação superior por meio de emendas parlamentares. Tais condições afetam diretamente a manutenção e o funcionamento da Universidade, com impactos sobre a infraestrutura, as condições de trabalho e as atividades administrativas e finalísticas — em especial ensino, pesquisa, extensão e inovação.

Apesar das restrições, o cenário externo também tem apresentado oportunidades. A UFRPE tem ampliado sua participação em editais de pesquisa e em ações de internacionalização, estratégias que contribuem para mitigar os efeitos da escassez de recursos e prospectar novas possibilidades de financiamento e cooperação. Ademais, a realização da Reunião Anual da SBPC (Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência), em 2025, no campus da UFRPE, constituiu um marco relevante para a divulgação científica nacional, fortalecimento da ciência e na atração de recursos diversos para a Instituição.

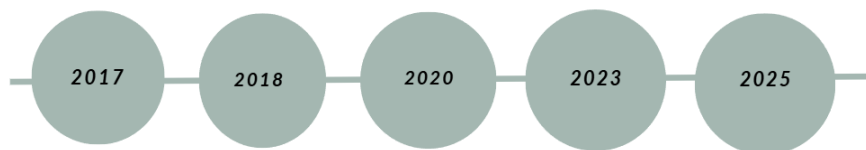
Desse modo, embora enfrente desafios expressivos, a UFRPE tem buscado se adaptar e inovar, de forma a assegurar sua continuidade, relevância social e excelência acadêmica. Mesmo diante das limitações financeiras, a instituição permanece comprometida com a qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão e da inovação, mantendo seu papel estratégico no desenvolvimento científico, tecnológico e social



2. Gestão de riscos

2.1. Linha do tempo da gestão de riscos na UFRPE

Desde 2016, com o advento da Instrução Normativa N° 1/2016 MPOG/CGU, que a UFRPE vem aprimorando a Gestão de Riscos e Controles em seus processos. Sendo assim, é possível realizar uma linha do tempo com principais ações relacionadas à Gestão de Riscos na Instituição:



2017: A UFRPE instituiu o Comitê de Governança, Gestão de Riscos e Controle Interno, por meio da Portaria N° 185/2017-GR, de 14 de fevereiro de 2017. Atualizações: Portaria N° 212/2019-GR, de 19 de fevereiro de 2019; Portaria N° 38/2021-GR, de 20 de janeiro de 2021; Portaria N° 804/2024-GR, de 23 de julho de 2024 e Portaria N° 1.264/2025-GR, de 29 de outubro de 2025.

Esse Comitê é formado pelos gestores das respectivas unidades: Reitoria (Presidente), Vice-Reitoria; Gabinete da Reitoria; Pró-reitoria de Planejamento e Administração; Pró-Reitoria de Ensino de Graduação; Pró-Reitoria de Pós-Graduação; Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Cidadania; Pró-Reitoria de Pesquisa; Pró-reitoria de Gestão Estudantil e Inclusão; Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas; Secretaria de Infraestrutura e Serviços, Coordenadoria de Controle e Gerenciamento de Riscos; Diretoria de Controladoria e Governança, Ouvidoria; Instituto IPÊ; Secretaria de Tecnologias Digitais; Assessoria de Comunicação; Unidade Acadêmica de Educação a Distância e

Tecnologia; Unidade Acadêmica de Belo Jardim; Unidade Acadêmica de Serra Talhada; Unidade Acadêmica de Cabo de Santo Agostinho; Colégio Agrícola Dom Agostinho Ikas e a Auditoria Interna (membro consultivo).

As competências do Comitê de Governança, Gestão de Riscos e Controle Interno se encontram relacionadas no Art. 23,§ 2º, da Instrução Normativa N° 1, entre elas é a de aprovar a política, diretrizes, metodologias e mecanismos para comunicação e institucionalização da gestão de riscos e dos controles internos, esse Comitê também tem como objetivo contribuir para o alcance das metas institucionais - por meio da incorporação da visão de riscos para a tomada de decisões - e disseminar práticas da gestão de riscos como apoio à melhoria contínua dos processos organizacionais da UFRPE.

Além disso, em 2017 foi aprovada a Política de Gestão de Riscos (PGRiscos) da UFRPE, por meio da Resolução N° 022/2017-CONSU, de 04 de abril de 2017, e alterações e adequações aprovadas conforme Resolução N° 037/2019-CONSU, de 11 de abril de 2019.

A Política de Gestão de Riscos (PGRiscos) tem a finalidade de identificar, avaliar, administrar, tratar, monitorar e comunicar os riscos das atividades da Instituição, fornecendo dessa forma, razoável certeza de que os objetivos institucionais serão alcançados, por meio da incorporação da visão de riscos como subsídio à tomada de decisões em todos os níveis da Instituição, proporcionando avanços significativos nos processos da UFRPE. A Gestão de Riscos na UFRPE deve estar alinhada com os objetivos institucionais, definidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) vigente, regida pelos seguintes princípios:

- I. Gestão de riscos de forma sistemática, estruturada e oportuna, subordinada ao

- interesse público;
- II. Estabelecimento de níveis de exposição a riscos adequados;
- III. Estabelecimento de procedimentos de controle interno proporcionais ao risco, observada a relação custo-benefício, e destinados a agregar valor à organização;
- IV. Utilização do mapeamento de riscos para apoio à tomada de decisão e à elaboração do planejamento estratégico; e
- V. Utilização da gestão de riscos para apoio à melhoria contínua dos processos organizacionais.

conceitos, princípios, objetivos, estrutura, tipologia, criticidade, matriz e níveis de risco, do apetite e da tolerância aos riscos, do tratamento, controles internos, e responsabilidades. Podemos resumir a metodologia de Gestão de Riscos da UFRPE na figura a seguir:



2018: Com foco no aperfeiçoamento da Gestão de Riscos na Instituição, foi criada formalmente a Coordenadoria de Gestão de Riscos (CGR), subordinada a então extinta Pró-Reitoria de Planejamento e Gestão Estratégica, conforme Resolução Nº 115/2018-CONSU, de 02 de agosto de 2018.

2020: Em continuidade às ações no que tange à Gestão de Riscos na UFRPE, foi publicado em 2020, atualizado em 2023, o Manual de Gestão de Riscos aprovado pelo Comitê de Governança, Gestão de Riscos e Controle Interno. Esse manual, é um passo a passo que explica as etapas da metodologia do gerenciamento de riscos e como implementar na Unidade. O seu conteúdo é composto de

O Comitê de Governança definiu que a matriz de risco da UFRPE é do tipo 5x5 em quatro níveis, sendo eles: Risco pequeno, Risco moderado, Risco Alto e Risco Crítico. Na metodologia ficou estabelecido pelo Comitê de Governança o “APETITE A RISCOS”, onde todos os riscos altos e críticos devem ter obrigatoriamente uma tratativa de mitigação, já os riscos pequenos e moderados podem ser monitorados. Segue a matriz de níveis de riscos da UFRPE.

IMPACTO	Muito Alto 5	5 RM	10 RA	15 RC	20 RC	25 RC
	Alto 4	4 RM	8 RA	12 RA	16 RC	20 RC
	Médio 3	3 RP	6 RM	9 RA	12 RA	15 RC
	Baixo 2	2 RP	4 RM	6 RM	8 RA	10 RA
	Muito Baixo 1	1 RP	2 RP	3 RP	4 RM	5 RM
		Raro 1	Pouco Provável 2	Provável 3	Muito Provável 4	Praticamente Certo 5
		PROBABILIDADE				

Riscos acima do apetite: Riscos que se encontram nas faixas LARANJA e VERMELHA, riscos que devem ser tratados.
 Riscos dentro do apetite: Riscos que se encontram nas faixas VERDE e AMARELA, riscos que geralmente são aceitos e podem ser monitorados.

2023: A UFRPE aderiu ao projeto Plataforma For, para utilização do ForRisco. Ferramenta tecnológica em nuvem com o intuito de auxiliar no gerenciamento de riscos das instituições da rede federal



de educação, disponibilizada por meio da parceria entre a RNP e o MEC. A ferramenta ForRisco apresenta técnicas para orientar o tratamento adequado dos riscos, oferecendo recursos abrangentes que possibilitam uma visão clara e detalhada dos riscos enfrentados pela UFRPE, permitindo uma tomada de decisão mais assertiva e embasada.

2025: Por meio da Resolução CONSU/UFRPE Nº 603, de 28 de abril de 2025, foi aprovada uma alteração na estrutura da UFRPE, com a instituição da Pró-Reitoria de Planejamento e Administração (PROPLAD). Essa alteração implicou a reestruturação da então Coordenadoria de Gestão de Riscos (CGR), que passou a denominar-se Coordenadoria de Controle e Gerenciamento de Riscos (CCGR), vinculada à Diretoria de Controladoria e Governança. As atribuições da CCGR e de suas seções estão dispostas no Regimento Interno, a partir do art.46, dentre as quais se destacam as relacionadas abaixo:

- I- Coordenar a implantação e manutenção da Política de Gestão de Riscos (PGRiscos);
- II- Elaborar e revisar anualmente em conjunto com o Comitê de Governança, de Riscos e Controle Interno o Plano de Gestão de Riscos;
- III- desenvolver estudos sobre Gestão de Riscos e Controles Internos, objetivando criar e/ou aprimorar metodologias e ferramentas para implementação;
- IV- Gerenciar os riscos e seus controles de maneira contínua;
- V- Compôr o Comitê de Governança, Gestão de Riscos e Controle Interno;
- VI- Auxiliar na implementação das decisões e ações homologadas no Comitê de Governança, Gestão de Riscos e Controle Interno; e
- VII- compartilhar e promover temas que envolvam gestão de riscos e seus controles.

2.2. Gestão de riscos em nível estratégico

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFRPE, vigente para o período de 2021-2030, estabeleceu 118 objetivos específicos voltados ao alcance dos objetivos estratégicos da instituição. Nesse sentido, foi realizado o levantamento dos riscos que podem impactar o cumprimento desses objetivos.

Os resultados obtidos foram os seguintes:

- Foram analisados 68 objetivos específicos, o que corresponde a 57,62% do total de objetivos previstos no PDI;
- Foram identificados e mensurados 158 riscos, considerando a existência de mais de um risco associado a um mesmo objetivo específico;
- Dos 158 riscos levantados, 68 foram classificados como críticos, 60 como altos, 26 moderados e 04 pequenos.

Contudo, em decorrência da revisão do PDI, realizada em 2025, os objetivos específicos e os respectivos riscos a eles associados também serão objeto de revisão. Ademais, foi realizado apoio à Comissão do Plano de Logística Sustentável (PLS) na análise dos riscos levantados para as ações dos eixos dispostos.

2.3. Gestão de riscos em nível tático e operacional

A UFRPE, por meio da antiga CGR e, atualmente CCGR, tem prestado apoio aos setores visando à evolução e o aumento do nível de maturidade da gestão de riscos na instituição. Assim, seguem os dados de levantamentos e monitoramentos realizados até 2025.

Levantamentos:

Processos gerenciados – 14 Unidades

Processos arquivados – 2 Unidades

Eventos de riscos encontrados - 66 Eventos

Ações de riscos levantadas – 138 Ações

Monitoramentos

Ações não iniciadas – 21 Ações


Ações em andamento – 54 Ações

Ações Concluídas – 54 Ações

Ações não realizadas pela mudança de estratégia na mitigação dos Riscos – 9 Ações

2.4. Ações para promover a gestão de riscos na instituição

Foi elaborado um formulário e encaminhado, por e-mail, às unidades administrativas da UFRPE, com o objetivo de identificar o nível de familiaridade com a temática da gestão de riscos, bem como mapear oportunidades de apoio à implementação dessa prática nos processos institucionais. Até o momento, foram obtidas 24 respostas, provenientes de diferentes setores, que se encontram em fase de tratamento.



Gestão de Riscos nas Unidades Administrativas da UFRPE

Você sabe o que é a gestão de riscos aplicada aos processos? *

Sim

Mais ou menos

Não

Você conhece os benefícios da implementação da gestão de riscos nos processos? *

Sim

Tenho alguma noção

Não

3. Governança, estratégia e desempenho

3.1. Governança na UFRPE

A Governança Pública compreende mecanismos e instrumentos de liderança, estratégia e controle, que quando colocados em prática, possibilitam: 1) adequada prestação de serviços públicos à sociedade; e 2) a adequada alocação do orçamento e dos recursos públicos oriundos dos impostos pagos pelos cidadãos. A Governança Pública contribui na redução de fraudes, desvios do erário público e nas incidências de corrupção.



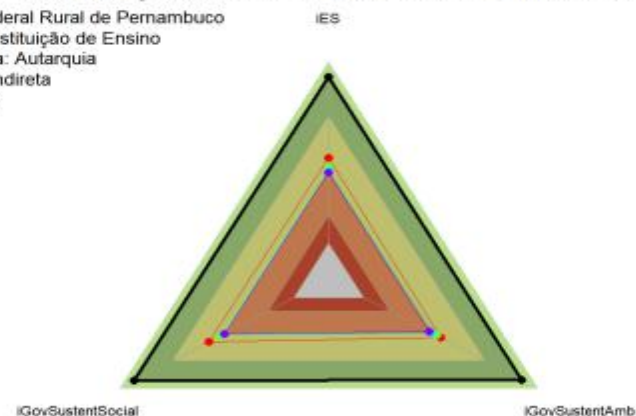
No que concerne à Governança na UFRPE, a instituição vem apresentando avanços graduais no fortalecimento de suas práticas de governança. Nesse contexto, é relevante mencionar que, no último Questionário de Autoavaliação sobre o Levantamento de Governança, Sustentabilidade e Gestão (IESGO), realizado pelo Tribunal de Contas da União (TCU), referente ao ano de 2024, a instituição foi avaliada no

nível intermediário do Índice de Governança e Gestão (IGG), alcançando média de 50,2%. No que se refere ao índice ESG, à média obtida foi de 66,4%. Destaca-se, ainda, a evolução da instituição, evidenciada por percentuais superiores a 90% nos indicadores relacionados à governança e à gestão da sustentabilidade ambiental e social. Esses resultados podem ser visualizados no infográfico a seguir, que apresenta o índice de sustentabilidade ambiental e social da autoavaliação da organização.

Indicador: IES - Índice Integrado de Sustentabilidade Ambiental e Social IESGo2024 - Sustentabilidade

Índice Integrado de Sustentabilidade Ambiental e Social

- Universidade Federal Rural de Pernambuco
- Área temática: Instituição de Ensino
- Natureza Jurídica: Autarquia
- Administração: Indireta
- Poder: Executivo



- Faixas de classificação
- APRimorado=70 a 100%
 - IIntermediário=40% a 69,9%
 - INicial=15 a 39,9%
 - INExpressivo=0 a 14,9%

Legenda:

- IES - Índice Integrado de Sustentabilidade Ambiental e Social
- iGovSustentAmb - Índice de Governança e Gestão da Sustentabilidade Ambiental
- iGovSustentSocial - Índice de Governança e Gestão da Sustentabilidade Social

Todas as informações dos resultados do Levantamento de Governança, Sustentabilidade e Gestão - ciclo 2024, inclusive o Acórdão 1913/2024-TCU-Plenário com o Relatório e o Voto que fundamentaram a avaliação realizada em 2024, estão disponíveis no seguinte sítio eletrônico: <https://iesgo.tcu.gov.br/iesgo2024/>.

Além disso, como parte do avanço gradual da governança na instituição, destaca-se a criação da Diretoria de Controladoria e Governança (DCG), formalizada por meio da Resolução CONSU nº 603, de 28 de abril de 2025. A DCG conta atualmente com **cinco servidores** e está estruturada nas seguintes unidades: Seção de Apoio à Governança (SAG); Coordenadoria de Controle e Gerenciamento de Riscos (CCGR); Coordenadoria de Dados, Informações e Indicadores (CDI); e Coordenadoria de Modernização Institucional (CMO). As atribuições da Diretoria de Controladoria e Governança, conforme estabelecido no Regimento Interno, Art. 44, são apresentadas a seguir:

- I- fornecer à administração superior informações relevantes sobre o desempenho institucional, administrativo e finalístico, apoiando na produção de informações para tomada de decisões baseadas em evidências;
- II- contribuir para o fortalecimento da gestão administrativa e institucional, disponibilizando assistência e orientação aos diversos setores;
- III- analisar e tratar dados, documentos, informações e planos integrados de acompanhamento solicitados aos setores, essenciais para o desempenho de suas atribuições e para o desenvolvimento organizacional;
- IV- Monitorar e avaliar o cumprimento das metas estabelecidas nos planos e programas de gestão e governança;

V- articular o funcionamento do Sistema de Governança, Sistema de Controle Interno, Sistema de Informação Contábil, Sistema de Informações de Custos, Sistema de Prestação de Contas, Sistema de Transparência, Sistema de Informação ao Cidadão, Sistema de Privacidade e Proteção de Dados Pessoais, Sistema de Integridade, Sistemas Integrados de Gestão, Sistema de Gestão de Riscos, Sistema de Informações Organizacionais do Governo Federal e demais sistemas que sirvam ao fortalecimento da eficiência e da governança institucional;

VI- elaborar relatórios e estudos especiais relacionados às suas áreas de competência, visando a avaliação e o aprimoramento da gestão da universidade;

VII- acompanhar a gestão de riscos institucional e manter matriz de riscos consolidada;

VIII- fomentar iniciativas de boas práticas relacionadas aos controles internos da instituição, ao gerenciamento de riscos e à transparência;

IX- acompanhar as ações voltadas à modernização organizacional, promovendo a inovação nos processos administrativos e o aprimoramento contínuo da gestão;

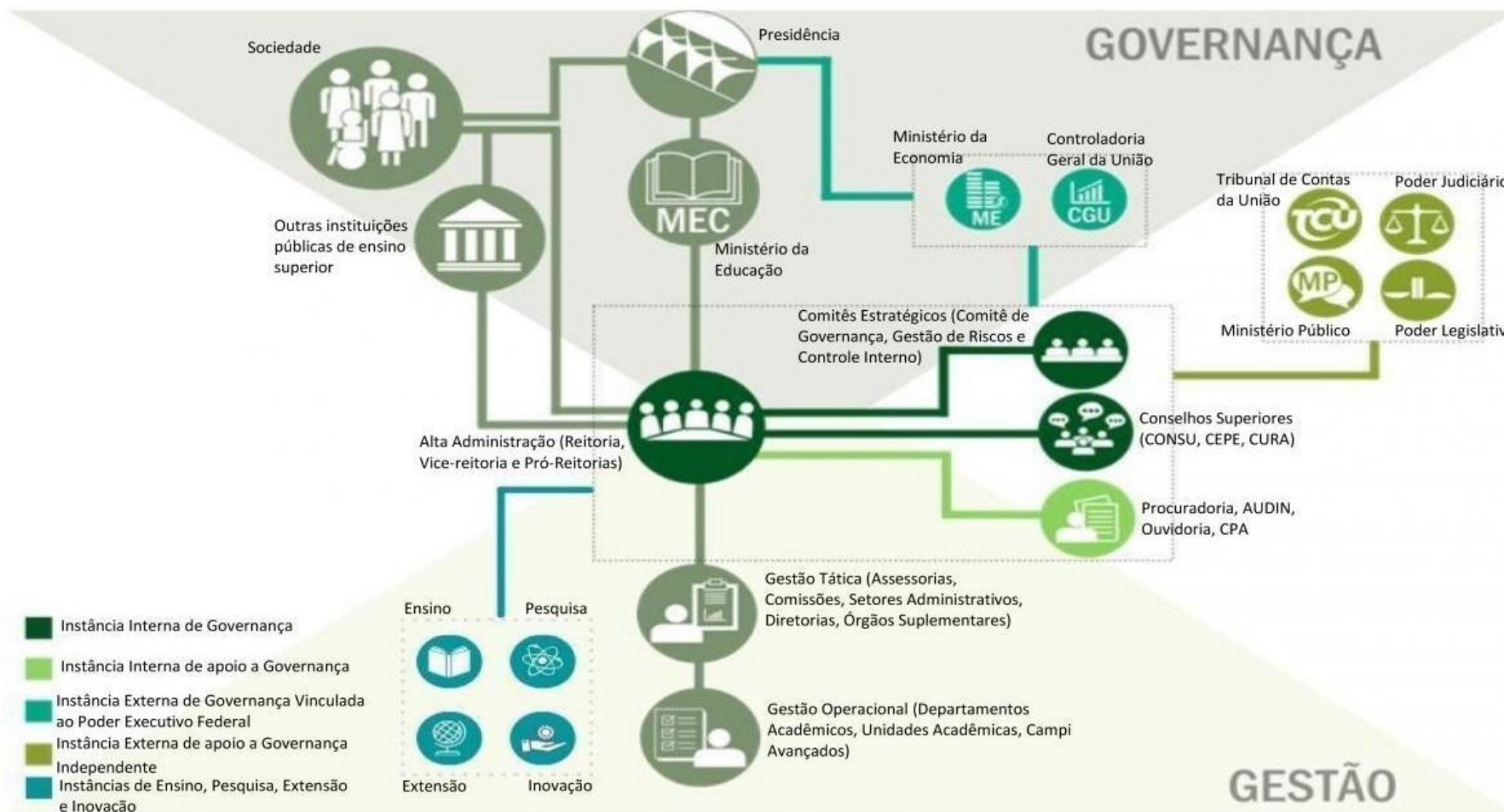
X- monitorar, analisar e disseminar os dados, informações e indicadores institucionais, promovendo o suporte à gestão e ao planejamento institucional; e

XI- zelar pela legalidade e participar da avaliação dos resultados quanto à eficácia, à eficiência e à efetividade da gestão orçamentária, financeira, administrativa, patrimonial e de pessoal, assessorando a alta administração, em complemento às ações das unidades que exerçam funções no sistema de controle interno organizacional, em especial nas relações com os órgãos de controle.

ESTRUTURA DA GOVERNANÇA

O Modelo de Estrutura de Governança da UFRPE, representado no modelo abaixo, foi definido para apoiar a Instituição no alcance de seus objetivos. Os seus controles internos primários implementados pelas unidades estão definidos e alinhados ao planejamento

estratégico da UFRPE e as atividades meio e as fins são avaliadas e mensuradas por esses controles e pelos Conselhos instituídos com o apoio da unidade de Auditoria Interna da Instituição mediante execução do seu Plano Anual de Auditoria Interna.



Grupo	Descrição	Instância
Sociedade e Organizações Superiores	A participação da sociedade é fundamental para a Governança Pública, por meio do exercício da cidadania através da proposição de demandas, bem como da fiscalização e avaliação dos atos governamentais. As Organizações Superiores são responsáveis pelo estabelecimento das políticas, diretrizes, normas e planejamento de governo aplicados aos seus órgãos subordinados.	<ul style="list-style-type: none"> • Sociedade • Presidência da República • Ministério da Educação • Outras IFES.
Instância Externa de apoio a Governança Independente	São responsáveis pela fiscalização, pelo controle e pela regulação, desempenhando importante papel para promoção da governança das organizações públicas. São autônomas e independentes, não estando vinculadas apenas a uma organização.	<ul style="list-style-type: none"> • TCU • Ministério Público • Poder Legislativo (Congresso Nacional) • Poder Judiciário
Instância Interna de Governança	São responsáveis por definir ou avaliar a estratégia e as políticas, bem como monitorar a conformidade e o desempenho destas, devendo agir nos casos em que desvios forem identificados. São, também, responsáveis por garantir que a estratégia e as políticas formuladas atendam ao interesse público servindo de elo entre principal e agente.	<ul style="list-style-type: none"> • Reitoria, Vice-Reitoria e Pró-Reitorias • Comitê de Governança, Gestão de Riscos e Controle Interno • Conselho Universitário (CONSU), Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), e Conselho de Curadores (CURA)
Instância Interna de apoio a Governança	Realizam a comunicação entre partes interessadas internas e externas à administração, bem como auditorias internas que avaliam e monitoram riscos e controles internos, comunicando quaisquer disfunções identificadas à alta administração.	<ul style="list-style-type: none"> • Procuradoria • Auditoria Interna • Ouvidoria • Comissão Própria de Avaliação (CPA)
Instância Externa de Governança vinculada ao Poder Executivo Federal	São responsáveis pela fiscalização, orientação, controle e pela regulação. São órgãos do Poder Executivo Federal subordinados e/ou vinculados a Presidência da República. Exercem papel fundamental no apoio da estrutura de Governança da UFRPE.	<ul style="list-style-type: none"> • Ministério da Economia • CGU
Instância de Gestão	Possuem estruturas que contribuem para a boa governança da organização. São responsáveis por coordenar a gestão tática e operacional em áreas específicas.	<ul style="list-style-type: none"> • Assessorias • Setores Administrativos • Diretorias • Departamentos Acadêmicos • Unidades Acadêmicas

acordo com a Portaria Nº 561/2018–GR, de 09 de maio de 2018. Além, disso com a criação da Diretoria de Controladoria e Governança, que traz em suas competências a articulação do funcionamento do Sistema de Integridade, fortalece ainda mais a Integridade institucional.

Neste contexto, desde 2023 que está sendo realizado um trabalho de identificar e implementar ações abordando questões como nepotismo, conflito de interesse, promoção da ética e adesão às regras de conduta, transparência ativa, acesso à informação, tratamento de denúncias, funcionamento de controles internos e combate à fraude e corrupção. Segue uma síntese da evolução:

Ações de Nepotismo:

- Implantação da

Declaração de Ciência Sobre Situações de Nepotismo contendo: Ciência da vedação dos casos previstos no Decreto 7.203/2010;

- Declaração de abdicação do FSR/FCC/FG/CD caso se enquadre na situação de nepotismo;
- Comprometimento de informar a autoridade máxima do órgão as

INTEGRIDADE PÚBLICA

O Comitê de Governança, Gestão de Riscos e Controle Interno agregou também as funções de coordenação, estruturação, execução e monitoramento do Programa de Integridade no âmbito da UFRPE de

informações de consanguinidade e afinidade das pessoas a qual o servidor tenha vínculo familiar;

- Declaração de ciência das implicações civis e administrativas, caso preste informações falsas;
- Conhecimentos do quadro que retrata quais são os parentes em linha lateral.

Ações de Conflitos de Interesse:

- Implantação do Termo de Compromisso e Responsabilidade (Entrada em exercício) contendo a declaração do desconhecimento de situações de conflitos de interesse e compromisso de comunicar;
- Implantação do Termo de Ciência (Após o exercício) contendo a declaração de ciência ao que dispõe o Art. 6º da Lei nº 12.813/2013;
- Utilização do Sistema de Prevenção de Conflito de Interesses - SeCI, para tirar dúvidas acerca da existência ou não de conflito de interesses.

Ações para promover à Ética e Regras de Conduta:

- Criação da Comissão de Ética, por meio da Resolução N.º 83/2017; Formalização do Código de Ética e Conduta da UFRPE, por meio da Resolução CONSU/UFRPE Nº 165/2022;
- Inclusão de palestra sobre o tema na Semana de Integração realizada para novos servidores;
- Utilização do Sistema de Prevenção de Conflito de Interesses - SeCI.
- Ações contínuas: Reunião dos membros da Comissão de Ética; Atualização do site da Comissão de Ética e indicação e divulgação de cursos de Fluxo contínuo - ENAP (ÉTICA E SERVIÇO PÚBLICO).

Ações de Transparência Ativa e Acesso à Informação:

- Implantação da aba "Acesso à Informação" no Portal Institucional da UFRPE;
- Elaboração do Plano de Dados Abertos - PDA 2022-2024;
- Implantação do Portal de Dados Abertos da UFRPE.
- Ações contínuas: Manutenção do 1º lugar nacional no Ranking de Transparência Ativa da CGU; Transparência Passiva: Aumento na tempestividade das respostas dos pedidos de acesso à informação direcionada à UFRPE e taxa de resolução de 100% dos pedidos de acesso à informação direcionada à UFRPE.

Ações de Funcionamento dos Controles Internos:

No âmbito dos Controles Internos, no que se refere às funções de integridade, é possível identificar a existência de diversos instrumentos e sistemas que apoiam a gestão, o monitoramento e a transparência das ações institucionais. Diante dessa diversidade, verificou-se quais desses mecanismos são atualmente utilizados pela UFRPE, os quais são apresentados a seguir:

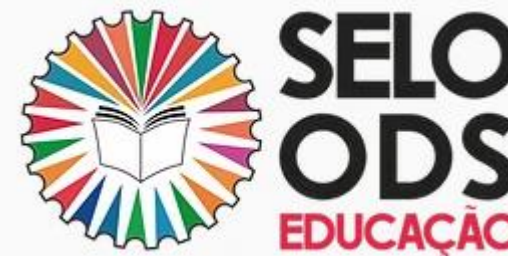
FUNÇÕES DE INTEGRIDADE

- | | |
|--|--|
| ✓ COMISSÃO DE ÉTICA SETORIAL | ✓ TRANSPARÊNCIA ATIVA |
| ✓ AUDITORIA INTERNA | ✓ GESTÃO DO PLANO DE DADOS ABERTOS |
| ✗ CORREGEDORIA (* DEMANDA REALIZADA POR OUTRA UNIDADE) | ✓ PLANO SETORIAL DE PREVENÇÃO E ENFRENTAMENTO DO ASSÉDIO E DA DISCRIMINAÇÃO (PSPEAD) |
| ✓ OUVIDORIA | ✓ SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO |
| ✗ UNIDADE SETORIAL DE INTEGRIDADE - USI (*DEMANDA REALIZADA POR OUTRA UNIDADE) | ✓ TRATAMENTO DE DADOS PESSOAIS |
| ✓ AUTORIDADE DE MONITORAMENTO DA LEI DE ACESSO À INFORMAÇÃO (AMLAI) | ✗ SEGURANÇA E CREDENCIAMENTO |
| ✓ SERVIÇO DE INFORMAÇÃO AO CIDADÃO (SIC) | |
| ✓ PREVENÇÃO DE CONFLITO DE INTERESSES | |

Ações de Combate à Fraude e à Corrupção:

O Comitê de Governança, Gestão de Riscos e Controle Interno deliberou a formalização de um Grupo de Trabalho (GT) voltado à criação da Política de Combate à Fraude e à Corrupção da UFRPE, atualizado por meio da Portaria N° 10-GR/UFRPE de 03 de janeiro de 2025. Esse GT é formado por 11 membros de diversas unidades da instituição. Em 2025, foram realizadas 10 reuniões e a finalização da Minuta da Política de Combate à Fraude e à Corrupção, que aguarda aprovação do Comitê de Governança, em seguida passará por consulta pública e por último a aprovação do CONSU.

Destaca-se que a iniciativa de criação da Política de Combate à Fraude e à Corrupção foi aprovada como prática aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), vinculada ao ODS 16, que trata sobre “Paz, justiça e instituições sólidas”. A certificação pelo Selo ODS Educação 2025 será realizada no ano de 2026.



A UFRPE participou e completou o “Programa Nacional de Prevenção à Corrupção (PNPC) nas Universidades federais - Ciclo 2025-2026”. O Programa foi aderido por meio da

utilização da plataforma e-Prevenção que permite que órgãos públicos avaliem sua própria suscetibilidade à fraude e corrupção, preenchendo questionários para identificar pontos fracos e planejar melhorias na integridade e governança.



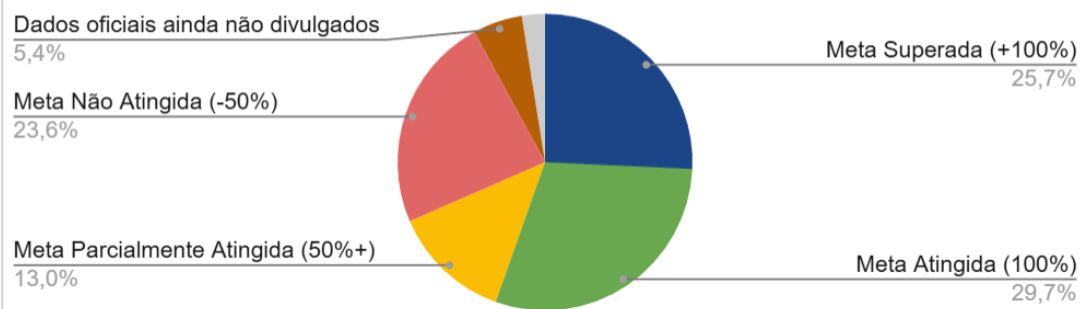
3.2. Metas e objetivos estratégicos e específicos

O principal documento institucional que descreve os objetivos, metas e estratégias da UFRPE é o [Plano de Desenvolvimento Institucional \(PDI\)](#). Esse plano tem a sua execução monitorada periodicamente e os resultados gerais relativos 2025 estão descritos a seguir.

RESULTADO GERAL – METAS ESTRATÉGICAS E ESPECÍFICAS

A seguir, são apresentados os resultados consolidados das metas estratégicas e específicas para o ano de 2025. Do total de 276 metas previstas, 153 (55,43%) foram atingidas ou superadas, enquanto 36 (13,04%) foram parcialmente alcançadas e cerca de 65 (23,55%) não foram cumpridas. Além disso, 15 (5,43%) metas ainda aguardam a divulgação de dados oficiais e 7 (2,54%) não foram informadas, impossibilitando a avaliação destes resultados.

Status das Metas do PDI - Ano 2025



RESULTADOS - OBJETIVOS ESTRATÉGICOS 2025

Os Objetivos Estratégicos da UFRPE são aqueles que compõem o seu Mapa Estratégico, organizando-se em 4 eixos

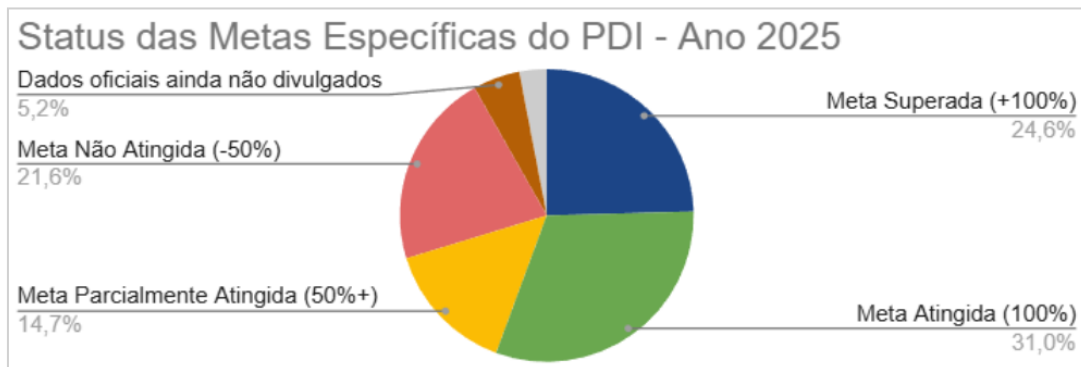


estratégicos, a saber: sociedade, processos internos, aprendizagem e crescimento, e orçamento. Para cada um dos 17 Objetivos Estratégicos da UFRPE foram definidos indicadores e metas associadas entre os anos de 2021 e 2025. Para o ano de 2025, foram propostas 44 metas estratégicas, nas quais tem-se 24 (54,55%) com resultados positivos (metas atingidas ou superadas), 2 (4,55%) com resultados intermediários (metas parcialmente atingidas), 15 (34,09%) com resultados negativos (não alcançadas) e 3 (6,82%) com resultados ainda não divulgados.

RESULTADOS - OBJETIVOS ESPECÍFICOS 2025

Os Objetivos Específicos da UFRPE são aqueles direcionados para áreas específicas de atuação da universidade, isto é: governança, avaliação e acompanhamento,

Projeto Pedagógico Institucional (acessibilidade; egressos; educação a distância; ensino básico, técnico e tecnológico; ensino de graduação, extensão, pesquisa, pós-graduação), atendimento ao discente, gestão institucional (comunicação; informação; inovação e empreendedorismo; internacionalização; memória; tecnologias digitais; documental; editorial; institucional; socioambiental; parcerias). Assim como com os Estratégicos, também houve a definição de indicadores e metas para cada Objetivo Específico entre 2021 e 2025. Para o ano de 2025, foram propostas 232 metas específicas, nas quais tem-se 129 (55,60%) com resultados positivos (metas atingidas ou superadas), 34 (14,66%) com resultados intermediários (metas parcialmente atingidas), 50 (21,55%) com resultados negativos (metas não alcançadas) e 7 (3,02%) com resultados ainda não informados pelas unidades responsáveis.



RESULTADOS - AGENDA DE INTERVENÇÕES

A Agenda de Intervenções é um instrumento de planejamento com foco na gestão do espaço físico da UFRPE, pois a infraestrutura de uma instituição pública de ensino deve ser a expressão de sua

estrutura funcional, que precisa ser planejada de forma estratégica, a fim de suprir as necessidades básicas das atividades que se desenvolvem em seus espaços. A Agenda de Intervenções proposta para o período de vigência integral do PDI (2021-2030), prevê intervenções em 15 espaços, entre obras e reformas em espaços da Sede e Unidades Acadêmicas/Campi Avançados.

Em 2025, a agenda de intervenções prevê um total de 43 intervenções distintas, entre obras, reformas, melhorias e adequações, nos espaços mencionados anteriormente. Dessas intervenções previstas em 2025, nenhuma ação foi concluída, 6 (13,95%) estão em andamento, 37 (86,05%) não foram realizadas, em razão da escassez de recursos para atender todas as demandas da agenda. Os espaços localizados no Campus de Dois Irmãos (Sede) concentram grande parte das intervenções, com 33 (76,74%) das intervenções previstas. Do total de intervenções, 26 (60,47%) referem-se a reformas, melhorias ou adequações e 17 (39,53%) são obras de construção na sede e demais unidades acadêmicas.

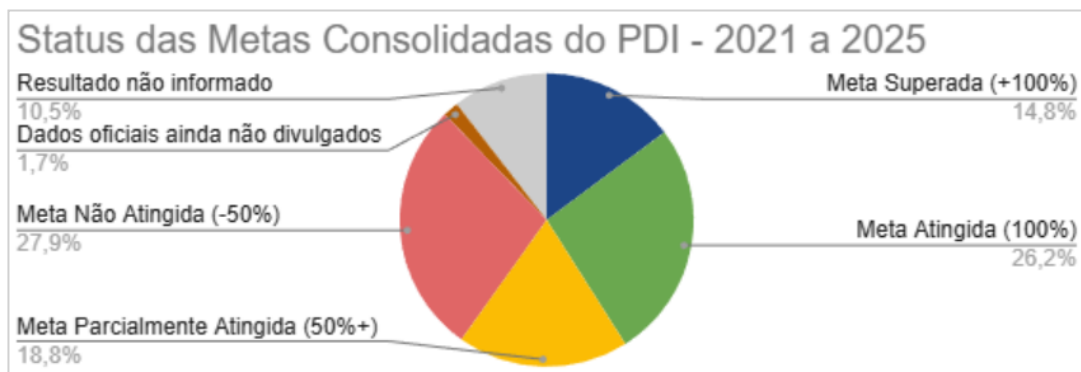
Em decorrência da revisão do PDI realizada em 2025 e após avaliação da Proplad e da Sinfra, identificaram-se possibilidades de melhoria nos status de monitoramento da agenda de intervenções, que foram substituídos por:

- Categorização anterior (2021 a 2024): concluídas, parcialmente concluídas, em andamento no prazo elaboração do projeto, em andamento no prazo após contratação, não iniciado a elaboração do projeto, pendente elaboração do projeto, paralisado e parcialmente concluído.
- Categorização atual (2025): concluída, não realizada, em andamento, suspensa, cancelada, pendente de etapas anteriores.

Mesmo com as alterações realizadas, é possível identificar cada intervenção no [Painel de Monitoramento](#), não prejudicando o acompanhamento individualizado das ações.

ANÁLISE ACUMULATIVA DOS RESULTADOS ALCANÇADOS NO PDI (2021-2030) ATÉ O ANO DE 2025

A seguir, são apresentados os resultados consolidados das metas estratégicas e específicas propostas no PDI para os anos de 2021, 2022, 2023, 2024 e 2025. Foram atingidas ou superadas 477 (41,01%) das metas previstas no PDI até o ano de 2025, enquanto que 219 (18,83%) foram parcialmente atingidas e não foram alcançadas 325 (27,94%) das metas. Destacamos também que para 122 (10,49%) das metas não obtivemos informações dos setores responsáveis. Além disso, 20 (1,72%) das metas não puderam ser analisadas, pois dependem de dados oficiais que ainda não foram divulgados.



FATORES QUE INFLUENCIARAM O DESEMPENHO

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2021-2030) passou, no ano de 2025, por um processo de revisão e atualização de suas metas atuais para o período de 2025 a 2027, conforme previsto no próprio documento.

Ao comparar os resultados de 2025 com os do ano anterior, observa-se uma evolução significativa no desempenho institucional. Em 2024, aproximadamente 31% das metas foram atingidas ou superadas, enquanto em 2025 esse percentual alcançou cerca de 55%, representando um aumento de 24 pontos percentuais no alcance das metas.

Esse avanço deve-se, em parte, à atualização do PDI e à maior proximidade temporal entre o período de planejamento e a execução das ações, o que favoreceu o alinhamento entre metas e resultados. Além disso, diferentemente do ano anterior, em 2025 não houve paralisações por greve, fator que havia limitado a execução das ações em 2024.

Outro aspecto relevante refere-se à melhoria no processo de monitoramento. A proporção de metas cujos resultados não foram informados reduziu-se de 5,42% em 2024 para 2,54% em 2025, evidenciando maior maturidade institucional no acompanhamento e na consolidação das informações de desempenho.

3.3. Comunicação com a sociedade

A comunicação da UFRPE com a sociedade e demais partes interessadas é realizada principalmente por meio da Ouvidoria Geral, Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) e Assessoria de Comunicação Social (Ascom). A seguir, seguem as principais ações ao longo do ano de 2025.



OUVIDORIA

A Ouvidoria da Universidade Federal Rural de Pernambuco é órgão de apoio e assessoramento, diretamente vinculado à Reitoria, criada pela Resolução CONSU nº 148, de 03 de novembro de 2005, e atualizada pela Resolução CONSU nº 600/2025, 28 de abril de 2025, que definiu sua estrutura e funcionamento, em conformidade com a Lei nº 13.460, de 26 de junho de 2017, decretos federais, normativos da Controladoria-Geral da União e internos da Universidade.

A Ouvidoria atua como canal institucional de comunicação e interlocução entre os(as) usuários(as) dos serviços públicos (estudantes, servidores(as), terceirizados(as) e a sociedade em geral) e a Universidade, configurando-se como instrumento de democracia participativa e fortalecimento da integridade institucional. Por meio de atendimentos presenciais ou pela Plataforma Fala.BR, a Ouvidoria recebe manifestações do tipo denúncias, reclamações, solicitações, sugestões, simplifique e elogios, relacionadas a quaisquer atividades ou serviços prestados pela UFRPE.

É um espaço seguro, ético, imparcial e acolhedor de escuta, orientação e mediação, sem caráter decisório, investigativo ou

punitivo, encaminhando as demandas aos setores competentes e acompanhando o tratamento dado às manifestações. Dessa forma, contribui para a prevenção e correção de falhas, omissões ou desvios, para a ampliação da participação social e para o aprimoramento da gestão pública universitária e da qualidade dos serviços ofertados à sociedade.

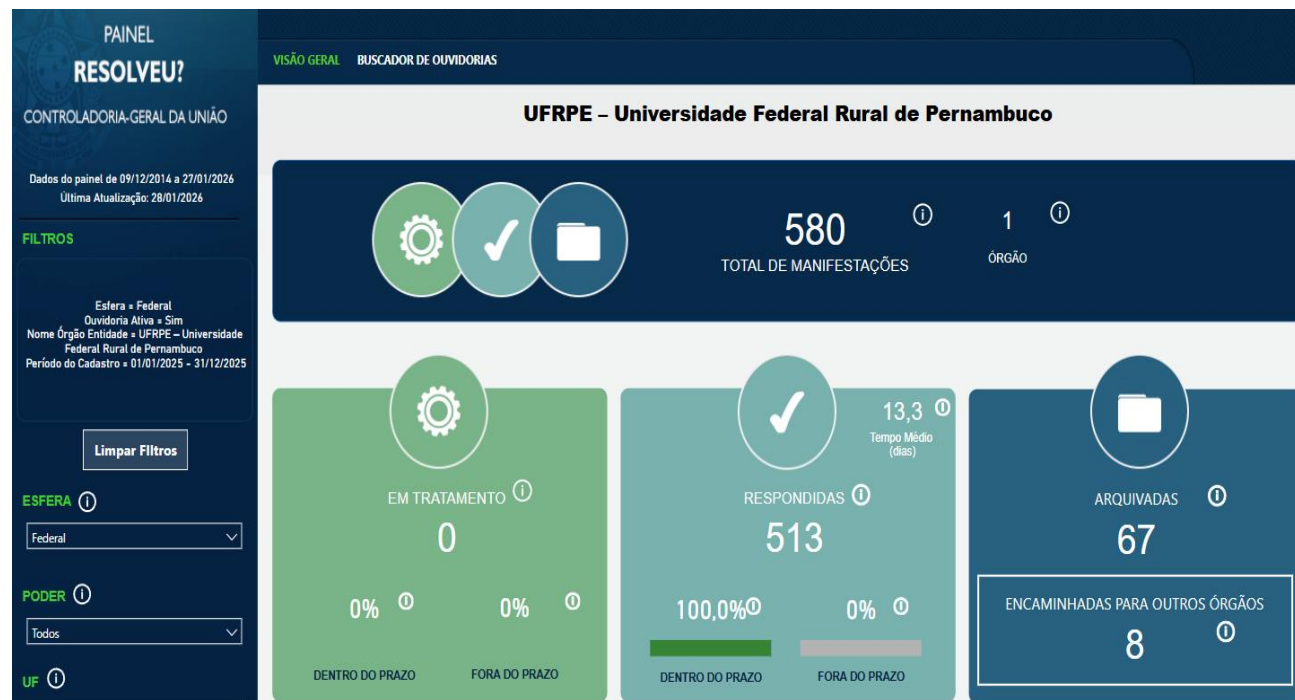
A Ouvidoria está localizada em ambiente de fácil acesso ao público, com acessibilidade, na Rua Dom Manoel de Medeiros, s/n, Dois Irmãos, Recife/PE, no térreo do prédio central da Reitoria, sala ao lado do Departamento de Registro e Controle Acadêmico - DRCA, no corredor de saída do Restaurante Universitário - RU. Além do atendimento presencial e pelo Fala.BR, dispõe de WhatsApp (8133206015), telefone (8133206015) e e-mail institucional (ouvidoria.reitoria@ufrpe.br) destinados às dúvidas e orientações sobre os serviços ofertados tanto pelo setor, quanto por qualquer outro setor da universidade.

No período de 01/01/2025 a 31/12/2025, a Ouvidoria recebeu um total de 580 manifestações através da Plataforma Fala.BR. Desse total, 513 foram respondidas 100% dentro do prazo legal, sendo 13 dias o tempo médio de resposta; e 67 manifestações foram arquivadas na forma da lei (em razão de duplicidade, falta de clareza, ausência de competência ou falta de urbanidade), conforme dados disponíveis no Painel Resolvido? [Painel Resolvido?](#). Esses dados estão expostos na imagem da página seguinte.

Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações

No que concerne à acessibilidade, a Plataforma Fala.BR permite, por meio da aplicação VLibras, que pessoas surdas acessem conteúdo multimídia em sua língua natural de comunicação, o que

contribui com a acessibilidade para computadores, dispositivos móveis e páginas Web.



Além disso, a plataforma segue as diretrizes do eMAG (Modelo de Acessibilidade em Governo Eletrônico), conforme as normas do Governo Federal, em obediência ao Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004. Na parte superior do portal, existe uma barra de acessibilidade onde se encontram atalhos de navegação padronizados e a opção para alterar o contraste. Essas ferramentas estão disponíveis em todas as páginas do portal.

Quanto ao acesso às estruturas físicas da Ouvidoria, são disponibilizadas rampas. Aos usuários que não possuam computador ou acesso à internet, ou tenha dificuldade de utilização dos mesmos, a Ouvidoria disponibiliza um microcomputador, com acesso à internet, em sala reservada, para fins de formalização de manifestações, com ou sem suporte/orientação.

Carta de Serviços ao Usuário

A Carta de Serviços ao Usuário, instituída pela Lei nº 13.460, de 26/06/2017, é um instrumento de gestão pública que tem por objetivo informar o usuário sobre os serviços prestados pela UFRPE, as formas de acesso a esses serviços e seus compromissos e padrões de qualidade de atendimento (§1º, art. 7º). A Carta de Serviços da UFRPE está disponível em seu site institucional, no menu “**Comunicação**” (www.ufrpe.br) e no [Portal de Serviços do Governo Federal](#).

A Carta é preenchida pelas diversas unidades da instituição, responsáveis pela execução dos serviços, bem como a atualização contínua das informações contidas na mesma.

Aferição do grau de satisfação dos usuários

No corrente ano, a Ouvidoria UFRPE implementou, pela primeira vez, um formulário específico de Pesquisa de Satisfação, com o objetivo de qualificar a escuta dos usuários e obter indicadores mais aderentes à natureza do serviço prestado pelo setor. O instrumento,

disponibilizado no [site institucional da Ouvidoria](#), foi desenvolvido na plataforma *Google Forms*, considerando que a avaliação de satisfação disponível na [Plataforma Fala.BR](#) refere-se, primordialmente, ao teor da resposta fornecida pelo setor demandado, e não, de forma direta, ao serviço da Ouvidoria.

Até o momento, 53 usuários responderam à Pesquisa de Satisfação, dos quais 67,6% declararam-se muito satisfeitos com o atendimento da Ouvidoria, 17,6% manifestaram avaliação neutra, 8,8% declararam-se satisfeitos e apenas 5,9% informaram insatisfação. Paralelamente, os serviços da Ouvidoria também são avaliados no âmbito da autoavaliação institucional, por meio dos instrumentos conduzidos pela [Comissão Própria de Avaliação – CPA](#) da UFRPE. Adicionalmente, os usuários da Plataforma Fala.BR podem registrar sua avaliação no próprio sistema, cujos dados podem ser consultados no [Painel Resolveu?](#). Conjuntamente, esses instrumentos constituem insumos relevantes para o monitoramento e o aprimoramento contínuo da qualidade dos serviços ofertados pela Ouvidoria da UFRPE.

Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da Ouvidoria

Quanto aos mecanismos de transparência das informações sobre a atuação da Ouvidoria, são disponibilizados à sociedade: [Planejamento Anual das Atividades](#); [Relatório Anual de Gestão](#), bem como a [Carta de Serviço da Ouvidoria](#), disponíveis no site institucional: www.ouvidoria.ufrpe.br



SERVIÇO DE INFORMAÇÃO AO CIDADÃO - SIC

O [Serviço de Informação ao Cidadão \(SIC\)](#) é um dos mecanismos de comunicação da UFRPE com a sociedade e foi criado por meio da Resolução Nº 112/2013-CONSU, em atendimento à exigência do art. 9 da Lei de Acesso à Informação - LAI (Lei 12.527/11). Atualmente o SIC está vinculado à Ouvidoria da UFRPE, a partir da publicação da Resolução CONSU nº 600/2025. O SIC - Serviço de Informação ao Cidadão assegura o atendimento ao direito constitucional de acesso à informação para dados produzidos ou custodiados na UFRPE, em cumprimento ao que determina a Lei de Acesso à Informação - LAI (Lei 12.527/11), o seu regulamento (Decreto nº 7.724/2012) e demais legislações pertinentes.

O SIC faz parte da estrutura da Ouvidoria e está localizado em ambiente de fácil acesso ao público, com acessibilidade, na Rua Dom Manoel de Medeiros, s/n, Dois Irmãos, Recife/PE, no térreo do prédio central da Reitoria, sala ao lado do Departamento de Registro e Controle Acadêmico - DRCA, no corredor de saída do Restaurante Universitário (RU) da UFRPE. Compete ao SIC orientar os usuários, receber e gerenciar pedidos de acesso à informação, fornecer informações disponíveis em transparência ativa, encaminhar solicitações às unidades competentes, monitorar prazos de resposta e auxiliar na prevenção de práticas incompatíveis com os princípios de transparência previstos na legislação.

Os pedidos de acesso à informação na UFRPE são gerenciados por meio da Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação do Poder Executivo Federal denominada "[Plataforma Fala.BR](#)", em que é possível ao usuário formalizar a sua solicitação de acesso à informação, acompanhar o cumprimento do prazo de resposta,



interpor recurso em caso de insatisfação com a resposta fornecida e apresentar reclamação diante da ausência de respostas. Da Plataforma Fala.BR advém todos os dados aqui apresentados no que se refere ao acesso à informação.

O atendimento aos usuários realiza-se por meio da Plataforma Fala.BR, de forma que o e-mail institucional (sic.ouvidoria@ufrpe.br) do setor é utilizado para comunicações internas e esclarecimentos de dúvidas.

Os índices de transparência da UFRPE estão sob constante avaliação da Controladoria Geral da União (CGU) por meio do “[Painel da LAI](#)”, em que é possível acompanhar os índices da UFRPE comparados a toda estrutura da Administração Pública Federal inserida no Fala.BR.

No ano de 2025, o SIC recebeu 203 pedidos de acesso à informação, com tempo médio de respostas para cada pedido correspondente a 10 dias. A Lei de Acesso à Informação - LAI (Lei 12.527/11) preconiza 20 dias para resposta dos pedidos cadastrados na Plataforma Fala.BR. Dessa forma, a UFRPE cumpre a legislação na metade do tempo exigido, num prazo inferior à média nacional de 2025 de 23 dias para resposta dos pedidos nos demais órgãos.



Decisões no pedido inicial



Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade

- **Transparência Ativa**

O acesso às informações centrais da instituição, de maneira direta, ocorre por meio do 1º item disponível no Portal Institucional da UFRPE, na aba Acesso à Informação, pelo endereço: <http://www.acessoainformacao.ufrpe.br/>.

Além disso, A UFRPE manteve o 1º lugar nacional no ranking de transparência ativa ao cumprir com 100% dos itens exigidos pela Controladoria Geral da União (CGU), cujas informações disponibilizadas podem ser acessadas por meio do menu lateral da

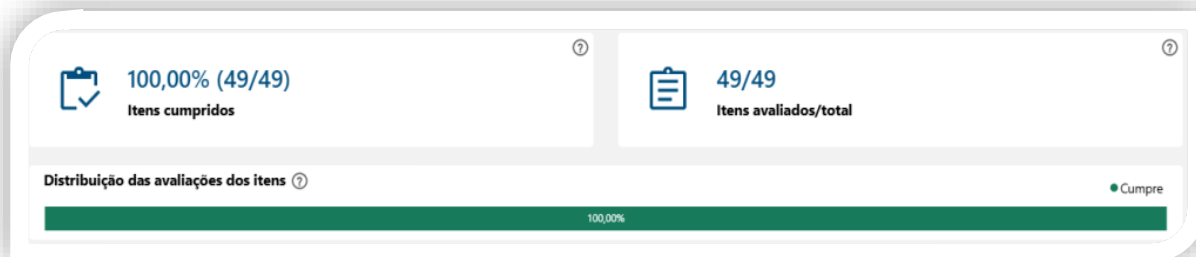
aba de [Acesso à Informação](#) do site institucional.

- **Omissões em pedidos de acesso à informação**

A UFRPE não registra atualmente omissões nos pedidos de acesso à informação, como também não há pedidos ou recursos com atrasos nas respostas.

- **Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários**

A avaliação do grau de satisfação dos usuários limita-se aos mecanismos legais da autoavaliação institucional, por meio dos instrumentos da Comissão Própria de Avaliação da UFRPE. Já os usuários da Plataforma Fala.BR podem expressar seu grau de satisfação com o serviço de acesso à informação mediante instrumento disponível no próprio sistema. O índice de satisfação dos usuários expostos na Plataforma Fala.BR registra indicadores relacionados à completude e à fácil compreensão das respostas, cujos dados registram uma métrica geral de 1,00 até 5,00.



Ranking dos órgãos e entidades		
Classificação	Órgão	Cumpridos
1	UFRPE – Universidade Federal Rural de Pernambuco	49

Fonte: [PainelLAI](#) (2025)



Fonte: [PainelLAI](#) (2025)

Temas objeto de pedidos pela Lei de Acesso à Informação

Assuntos mais demandados



Fonte: [Painel LAI](#) (2025)

Dados Abertos

Em atenção ao Decreto nº 8.777, de maio de 2017, a UFRPE construiu o seu Plano de Dados Abertos (PDA) por meio do seu Comitê de Transparência e Dados Abertos (CTDA), atualmente designado pela Portaria 1.056/2024-GR, de 16/09/24.

Dados disponíveis nos links:

- [Dados Abertos](#)
- [Portal de Dados Abertos da UFRPE](#)
- [Portal Brasileiro de Dados Abertos](#)

A UFRPE, por meio desse instrumento, estabelece a sua estratégia para abertura de dados, definindo um conjunto de ações para viabilizar a prática de dados abertos na instituição. Os prazos previstos para o PDA estão em constante atualização para melhor atender ao aprimoramento da gestão dados da UFRPE por meio do controle social.

Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações



No que concerne à acessibilidade, a plataforma Fala.Br/CGU permite, por meio da aplicação VLibras, que pessoas surdas acessem conteúdo multimídia em sua língua natural de comunicação, o que contribui com a acessibilidade para computadores, dispositivos móveis e páginas Web.

Além disso, a plataforma segue as diretrizes do eMAG (Modelo de Acessibilidade em Governo Eletrônico), conforme as normas do Governo Federal, em obediência ao Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004. Na parte superior do portal, existe uma barra de acessibilidade onde se encontram atalhos de navegação padronizados e a opção para alterar o contraste. Essas ferramentas estão disponíveis em todas as páginas do portal.

COMUNICAÇÃO SOCIAL

A Assessoria de Comunicação Social (Ascom) é um órgão de assessoramento vinculado à Reitoria da UFRPE e tem como missão o desenvolvimento de estratégias de comunicação voltadas a fortalecer o relacionamento da Instituição com a sociedade. A Ascom atua como órgão de assessoramento, coordenação, execução, acompanhamento, controle e avaliação das ações relacionadas à comunicação da UFRPE. O órgão busca promover o diálogo com a sociedade ocorre por meio de diversos canais de comunicação, como páginas institucionais na internet, redes sociais digitais, produção e

disponibilização de conteúdos informativos em diversas linguagens e formatos.

Site Institucional

O principal espaço de comunicação da UFRPE é o portal institucional (www.ufrpe.br). Foram disponibilizados, ao longo de 2025, um total de 931 publicações em suas principais áreas. Notícias, comunicados, editais, documentos institucionais, informações sobre cursos, programas de pós-graduação, seleções, eventos acadêmicos, entre outras ações, são disponibilizados à sociedade diretamente pelo endereço www.ufrpe.br. Do total de publicações, foram disponibilizadas 389 “notícias”, 332 “comunicados internos” e 240 “editais e seleções”.

Relacionamento com a imprensa

Uma das formas de ampliar a comunicação da UFRPE com a sociedade é por meio do relacionamento com a imprensa. Além do atendimento diário às solicitações de repórteres de todo o Brasil, a Ascom realiza envio de sugestões para possível publicação midiática, por meio de reportagens de rádio, televisão, jornais, sites, entre outros espaços. Em 2025, foram publicadas pela imprensa pernambucana e nacional 486 matérias relacionadas à UFRPE, abordando ações da Instituição e/ou com a participação de professores, pesquisadores e estudantes sobre temas diversos de interesse da população.

Redes Sociais

Em 2025, a UFRPE fortaleceu sua presença nas redes sociais digitais. Os perfis no [Facebook](#), [Instagram](#) e [YouTube](#) são importantes espaços de comunicação com a sociedade.

Produção Audiovisual

A equipe da Ascom produz regularmente vídeos, campanhas e documentários institucionais. Os vídeos deixam a comunidade interna e o público externo por dentro de projetos, pesquisas e eventos, bem como fortalecem a imagem da UFRPE. Em 2025, foram produzidos 378 vídeos de relevância social em temáticas como direitos humanos, meio ambiente, arte e cultura, pesquisa e pós-graduação, vida universitária, entre outros assuntos. Essas produções são disponibilizadas para a sociedade nos perfis da UFRPE no YouTube, Facebook e Instagram e no site da Universidade. Esses conteúdos puderam ser visualizados e compartilhados por dezenas de milhares de pessoas. No Instagram, o número de visualizações passou de 6.670.000 em 2025. No mesmo período, o Canal do [YouTube](#) da UFRPE registrou 10,415 mil visualizações.

Produção Gráfica

Também foram desenvolvidos estudos e projetos de identidade visual, criação de marcas, diagramação de peças e publicações institucionais e de diversos setores da UFRPE. A ação objetiva promover positivamente a imagem institucional por meio de sua marca e identidade visual, além de beneficiar setores e departamentos com marcas, cartazes, folders e produtos dentro do padrão institucional. Foram produzidas mais de 70 campanhas para redes sociais e informativos institucionais. Entre os destaques de 2025 encontram-se, a construção da identidade visual da tenda da SBPC Jovem, SBPC Mulher, SBPC Afro, SBPC Cultural, sinalização do Campus, Jepex; Sisu; CNMAQ e CNMAQUINHO; Feira de Profissões; UFRPE +100, Criação do avatar da Ruralinda; Campanha Ingressantes; entre outros projetos e ações.

3.4. Principais ações de supervisão e controle

O sistema de controle interno e a função de Auditoria Interna (Audin) na Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) são componentes vitais do conjunto de mecanismos de liderança, estratégia e controle postos em prática para avaliar, direcionar e monitorar a gestão. O controle abrange o processo de gestão de riscos e controles internos, auxiliando a Unidade Prestadora de Contas (UPC) a alcançar seus objetivos estratégicos.

3.4.1. O Papel da Auditoria Interna na Governança

A Auditoria Interna da UFRPE constitui a terceira linha de defesa da estrutura de governança da instituição. Sua missão precípua é agregar valor à UFRPE, promovendo a melhoria contínua dos processos de governança, gestão de riscos e controles internos, contribuindo assim, para o alcance da missão institucional.

A AUDIN realiza suas atividades por meio de auditorias, avaliações e consultorias independentes e objetivas. O processo de auditoria é sistematizado, conforme abaixo.



3.3.2. Monitoramento e Conectividade das Informações de Controle

O monitoramento das recomendações de controle atesta a resposta da gestão e a integração do pensamento integrado nas atividades da organização.

Os resultados da atuação da Auditoria Interna e da resposta da gestão demonstram o compromisso com a prestação de contas (accountability).

PANORAMA DO ATENDIMENTO ÀS RECOMENDAÇÕES INTERNAS

O acompanhamento das recomendações emitidas pela Audin evidencia o processo de correção e aprimoramento interno da UFRPE. Como resultado de sua atuação em 2025 (dados extraídos até 30/11/25), apresenta-se a seguir o panorama do monitoramento realizado ao longo do exercício, incluindo o atendimento das recomendações e as pendências reiteradas para cumprimento pela gestão.

ATENDIMENTO ÀS RECOMENDAÇÕES DE ÓRGÃOS DE CONTROLE EXTERNO

A Auditoria Interna também atua na gestão e monitoramento das recomendações expedidas pelos órgãos de controle externo, refletindo o Princípio Básico de Relação com as partes interessadas.

- Controladoria-Geral da União (CGU): Em relação às recomendações da CGU, a UFRPE reportou 25 recomendações em monitoramento, das quais 13 foram atendidas ao longo do exercício de 2025. O desempenho é detalhado no gráfico subsequente:





- Tribunal de Contas da União (TCU): Em 2025, o TCU expediu um total de 04 Acórdãos para a UFRPE. Estes continham 02 determinações, 01 recomendação e 01 cientificação. As medidas adotadas pela gestão em resposta a estas decisões refletem a importância do cumprimento das determinações dos órgãos de controle, que são consideradas temas materiais que afetam substancialmente a capacidade da organização de criar valor. As referidas informações podem ser consultadas [aqui](#).

Informações complementares sobre a atuação da Audin podem ser consultadas através dos links disponibilizados, incluindo seu Mapa Estratégico 2024-2028, Relatórios da Audin, Monitoramento de recomendações e principais documentos.

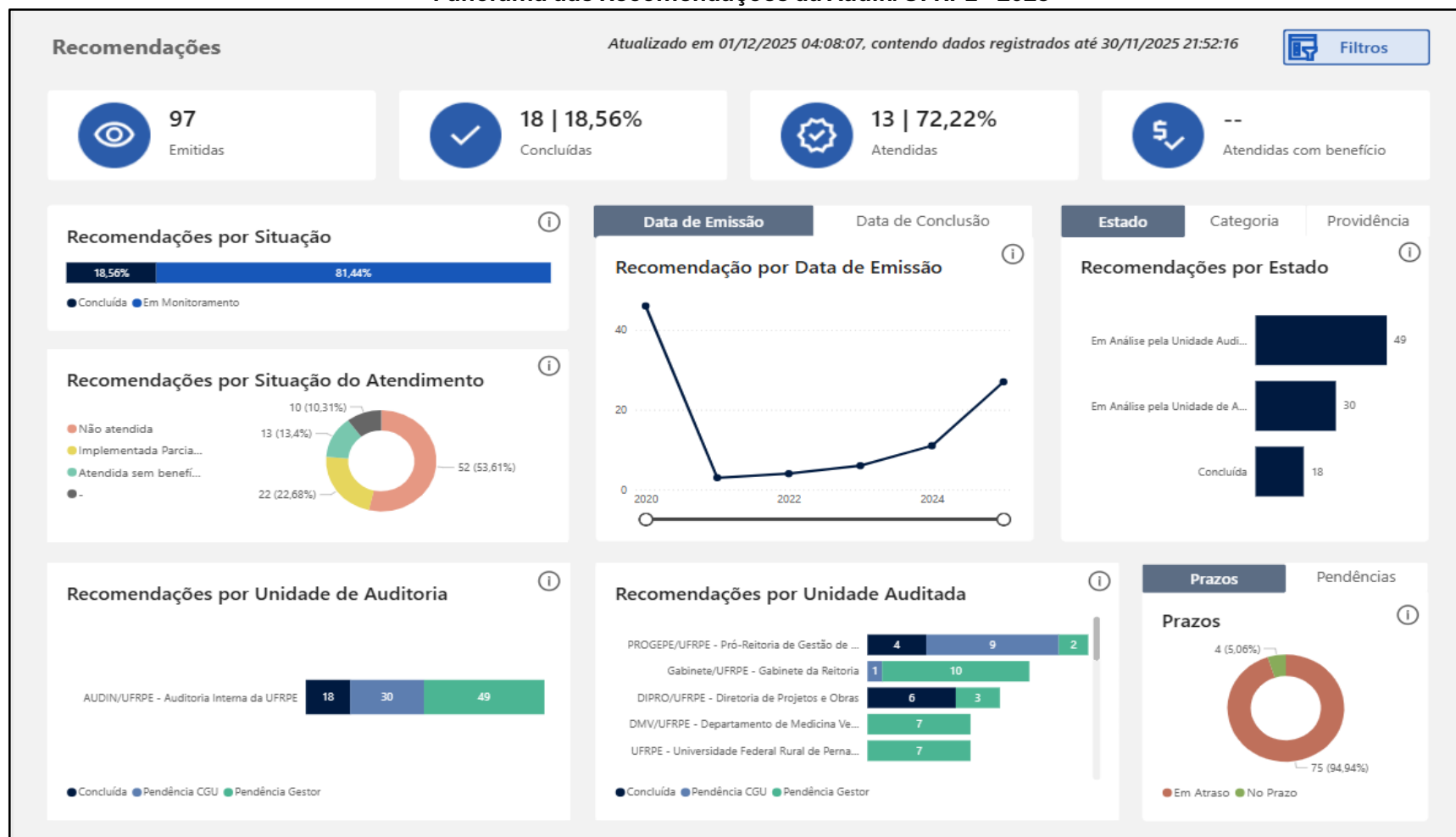
3.3.3. Perspectivas

A continuidade da Auditoria Interna e do sistema de controle da UFRPE está alinhada com o Pensamento Integrado, que busca a consideração ativa dos relacionamentos entre as unidades funcionais e os capitais (financeiro, humano, intelectual etc.) da organização.

O [Mapa Estratégico da Audin/UFRPE 2024-2028](#) reflete a busca pelo aprimoramento da Governança, do Gerenciamento de Riscos e dos Controles Internos da Gestão, garantindo que os desafios e as incertezas sejam considerados ao perseguir a estratégia da UFRPE.

	Mapa Estratégico da Audin/UFRPE 2024-2028
	Relatórios da Audin/UFRPE
	Monitoramento de recomendações
	Principais documentos da Audin/UFRPE

Panorama das Recomendações da Audin/UFRPE - 2025



(Fonte: e-cgu, em 01/12/2025)

3.5. Desempenho Institucional

Esta seção traz os principais resultados alcançados na UFRPE no ano de 2025 nos seus diversos eixos de atuação.

3.5.1. Extensão, cultura e cidadania

A promoção da extensão, cultura e cidadania na UFRPE é conduzida principalmente pela PROExC (Pró-reitoria de Extensão, Cultura e Cidadania), que tem atuado de forma estratégica para assegurar que a Universidade Federal Rural de Pernambuco amplie a geração de valor público, por meio do fortalecimento do impacto social das iniciativas de extensão e cultura, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (aditamento 2025–2027) e com a Política Nacional de Extensão Universitária.

Mesmo em um cenário de restrições orçamentárias, observou-se avanço consistente na qualificação normativa, no planejamento participativo e na ampliação do alcance social das iniciativas desenvolvidas, com reflexos diretos na formação discente, na atuação territorial e na visibilidade institucional da Universidade.

No âmbito da gestão e governança, destaca-se a implementação do Edital SÔNUS 2025, em fluxo contínuo, que introduziu a obrigatoriedade da participação discente nas equipes executoras, reforçando o caráter formativo da extensão, o protagonismo estudantil e a interação transformadora entre Universidade e sociedade. Esse movimento foi acompanhado pela consolidação do SIGAA Extensão e pela publicação da Instrução Normativa PROExC nº 01/2025, que



regulamentou os fluxos de submissão, avaliação, execução, monitoramento e certificação das iniciativas, além da atualização dos tutoriais institucionais, assegurando maior padronização, transparência, rastreabilidade e qualificação da gestão.

Nesse processo de fortalecimento institucional, a ação Extensão Viva consolidou-se como marco ao configurar-se como a maior escuta pública já realizada no âmbito da extensão universitária da UFRPE. A iniciativa envolveu todas as unidades acadêmicas, departamentos da

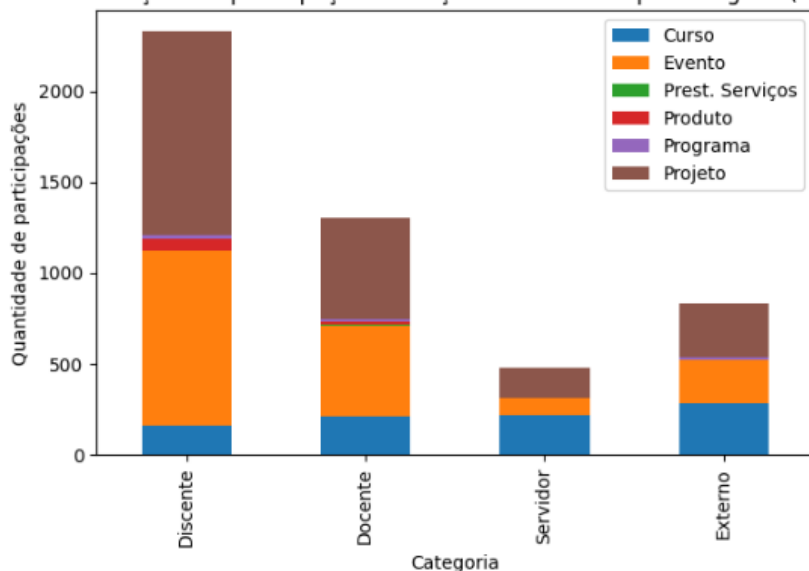
Sede e o Colégio Dom Agostinho Ikas de São Lourenço da Mata, promovendo a construção coletiva de diretrizes para o planejamento estratégico da Pró-reitoria de Extensão e Cultura e fortalecendo práticas de gestão democrática, diálogo institucional e integração com os territórios e demandas sociais. A escuta ativa e a mobilização territorial induziram novas iniciativas, ampliando significativamente o alcance social e o diálogo da Universidade com a sociedade.

Como desdobramento desse ambiente institucional fortalecido, em 2025 foram registradas 625 iniciativas de extensão, configurando recorde histórico de submissões, das quais 320 vinculadas ao Edital BEXT. Destaca-se ainda, o registro de 45 projetos de extensão com parcerias formalmente estabelecidas junto a organizações da sociedade civil, empresas e órgãos públicos.

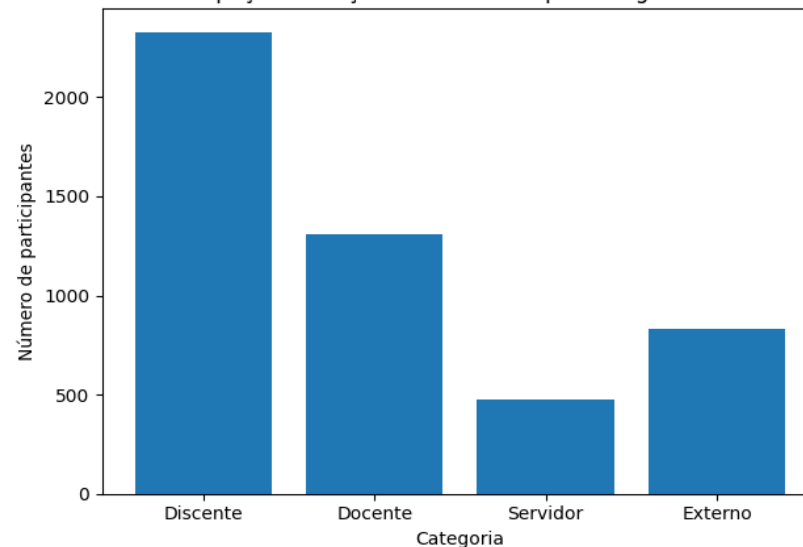


As ações concluídas beneficiaram diretamente 57.609 pessoas, evidenciando o impacto concreto da atuação universitária nos territórios. Observou-se expressivo engajamento acadêmico, com a participação de 2.329 discentes, além de 1.306 vínculos de participação docente e 476 de técnicos-administrativos em assuntos educacionais, totalizando 1.782 registros de participação de servidores. Destaca-se ainda a presença qualificada do público externo, com 830 registros, reforçando a consolidação da extensão como processo dialógico e formativo, com ampla participação da sociedade.

Distribuição das participações em ações de extensão por categoria (2025)



Participação nas ações de extensão por categoria - 2025



A publicação da Resolução CEPE/UFRPE nº 924/2025 representou um marco estruturante ao conferir clareza normativa, segurança jurídica e orientação pedagógica à inserção curricular da extensão nos cursos de graduação, regulamentando a integralização mínima de 10% da carga horária em Atividades Curriculares de Extensão (ACE). A maturidade conceitual e operacional da norma elevou o patamar do debate institucional, favorecendo articulações interdisciplinares e interprofissionais entre cursos para a proposição de ACE integradas. A atuação articulada da PROExC com departamentos, unidades acadêmicas, comissões de extensão, coordenações de curso e a Pró-Reitoria de Ensino de Graduação foi decisiva para consolidar esse ambiente, promovendo alinhamento institucional, apoio técnico-pedagógico e indução de práticas formativas inovadoras e socialmente referenciadas.

A Pró-reitoria de Extensão e Cultura da UFRPE teve participação estratégica em eventos de projeção nacional e regional. Na Reunião Anual da SBPC, atuou com o estande da Curricularização da Extensão, na tenda SBPC Mulher, promovendo palestras sobre a abordagem de gênero, uma delas com a participação da Presidenta do Fórum Nacional de Pró-Reitores de Extensão, além de assegurar acessibilidade por meio da coordenação da equipe de intérpretes de Libras. No 55º Fórum de Pró-Reitores de Extensão – Regional Nordeste, coordenou mesa temática sobre experiências exitosas relacionadas ao Selo ODS, ministrada pela coordenadora de Sustentabilidade da PROPLAD/UFRPE. Na AgriNordeste, em parceria com o SENAR, promoveu pela primeira vez a participação integrada das unidades acadêmicas de Belo Jardim, Cabo de Santo Agostinho, Serra Talhada e Colégio Dom Agostinho Ikas e Sede. Já na Exposição Nordestina de Animais e Produtos Derivados, no Parque de Exposições do Cordeiro, Zona Oeste do Recife, o estande da UFRPE reuniu ações extensionistas desenvolvidas por docentes, técnicos e estudantes, do ensino médio à pós-graduação, consolidando-se como espaço de diálogo, formação e interação com a sociedade.



No campo das políticas extensionistas voltadas à democratização do acesso à educação, o Projeto de Extensão Preparatório para o ENEM (PREPEX) teve seu projeto aprovado no CPOP/MEC e conta com 40 bolsistas do ensino médio, com bolsas

financiadas pelo Ministério da Educação, reforçando seu caráter de política pública educacional. O programa contribui diretamente para a ampliação de oportunidades de acesso ao ensino superior para estudantes da rede pública e para a redução das desigualdades educacionais.

O Projeto Pré-Pós, por sua vez, registrou recorde de inscrições, evidenciando a crescente demanda e a confiança da sociedade nas ações extensionistas da UFRPE voltadas à formação continuada e à democratização do acesso à pós-graduação, especialmente para públicos historicamente sub-representados.

No âmbito da Memória e Cultura, o Memorial da UFRPE, desenvolveu ações voltadas à valorização da memória institucional, por meio da realização de seminários e atividades temáticas dedicadas à reflexão histórica e ao fortalecimento da identidade universitária. O Memorial também participou de eventos do calendário nacional da área museal, contribuindo para a preservação, difusão e socialização da memória da Universidade. Nesse contexto, consolidou-se como espaço formativo e inclusivo ao receber a atividade **“Libras em Cenas”**, promovendo a valorização da Língua Brasileira de Sinais por meio da expressão artística.

Em 2025, foram fomentadas de forma contínua atividades culturais, artísticas e musicais por meio da atuação do Coro da UFRPE e da Escola de Música Naná Vasconcelos, totalizando 32 apresentações culturais públicas ao longo do ano, realizadas em eventos institucionais, ações extensionistas, atividades acadêmicas, solenidades e eventos científicos e culturais, internos e externos à Universidade. Essas ações resultaram no reconhecimento e certificação institucional pela Arquidiocese de Olinda e Recife, no âmbito do Jubileu dos Artistas.

Por fim, destaca-se a democratização do acesso à cultura e o fortalecimento do vínculo social com a concessão do título de Doutor

Honoris Causa ao artista Assisão, solenidade realizada, pela primeira vez, na Unidade Acadêmica de Serra Talhada, constituindo marco na reafirmação da política de interiorização das universidades públicas. Esses resultados evidenciam a consolidação da extensão como eixo estruturante da Universidade, com responsabilidade institucional, compromisso público e fortalecimento da governança da extensão.

LINKS:

PROExC- Instagram:

<https://www.instagram.com/proexc.viva.ufrpe?igsh=bWMxbWplc3RoYTYy>

Memorial – Instagram:

https://www.instagram.com/memorial_ufrpe?igsh=MWN2ZTh4NWJ4Mm96aQ==

Coro UFRPE – Instagram:

<https://www.instagram.com/coroufrpe?igsh=M2tsazcxdXZlcHpi>

Escola de Música Naná Vasconcelos (EMUNANA) – Instagram:

<https://www.instagram.com/emunana.ufrpe?igsh=MXd2eTR2bmN2ZGZ2MA==>

Extensão Viva realiza primeira edição na UAST

<https://portal.ufrpe.br/br/content/extens%C3%A3o-viva-realiza-primeira-edi%C3%A7%C3%A3o-na-uast>

UFRPE concede título de Doutor Honoris Causa a Assisão em cerimônia histórica na UAST

<https://portal.ufrpe.br/br/content/ufrpe-concede-t%C3%ADtulo-de-doutor-honoris-causa-assis%C3%A3o-em-cerim%C3%B4nia-hist%C3%B3rica-na-uast>

<https://www.youtube.com/watch?v=fGg2Ur-BoTg>

3.5.2. Indicadores desempenho (Decisão TCU408/2002)

Por força da Decisão TCU nº 408/2002– TCU – Plenário, os indicadores de desempenho devem ser apresentados no Relatório de Gestão das Instituições Federais de Ensino Superior (IFEs), nos termos da Decisão TCU nº 408/2002 e ACÓRDÃOS Nº 1043/2006 e Nº 2167/2006 – Plenário. Os indicadores de desempenho contribuem para a elaboração de um diagnóstico sobre o ensino superior na universidade, além de fornecer subsídios ao planejamento e ao ajuste das ações envolvidas no aprimoramento das atividades desenvolvidas na universidade.

Para o cálculo dos componentes e dos indicadores foram observadas as orientações fornecidas pela FSC/SESu/MEC/TCU. Relativo a isso, vale salientar que, por não possuir hospital universitário, todos os valores de custos da UFRPE aqui exibidos não incluem despesas com hospital universitário. Os cursos à distância não são incluídos nos cálculos, bem como cursos de mestrado profissionalizante.

Os dados considerados para o cálculo dos indicadores da UFRPE são relativos à sua Sede e suas três unidades acadêmicas de ensino presencial: Unidade acadêmica de Serra Talhada (UAST), Unidade Acadêmica do Cabo de Santo Agostinho (UACSA) e Unidade Acadêmica de Belo Jardim (UABJ). Os resultados dos Indicadores de Desempenho da UFRPE estão disponíveis para consulta na página da UFRPE sobre indicadores.

3.5.3. Ensino de graduação

I) PROMOÇÃO DE EVENTOS ACADÊMICOS

- SBPC: Comissão de Monitoria (1000);
- Feira de Profissões (40 escolas);



- Fórum das Licenciaturas e Seminário de Atualização da Política de Formação de Professores da UFRPE;



- PIBID em Foco: evento em alusão a 1º ano do edital do PIBID da UFRPE;



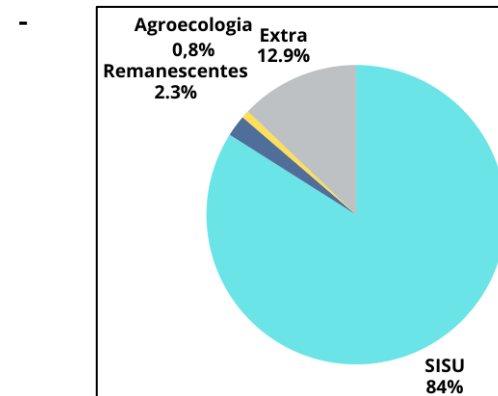
- Qualificação profissional e o fortalecimento da inserção no mercado de trabalho: Realização de 18

palestras, com 635 participantes. Ampliando o acesso à formação e ao desenvolvimento de competências.



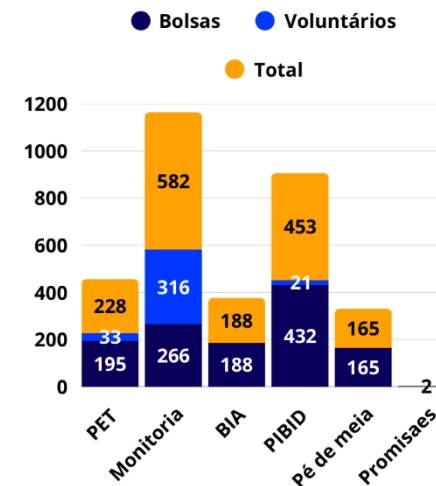
II) POLÍTICAS DE PERMANÊNCIA NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

- Pé-de-meia das Licenciaturas (PDML). Adesão ao PDML em 2025 e criação do cargo de Professor-articulador (Única IES com professores articulados ao ponto focal);
- Aumento de 6% de ingressantes da graduação;
- PEC-G (2 alunos vinculados ao Programa e 31 discentes selecionados no Edital 2025);
- Total de 3.326 ingressantes (SISU, Editais);
- Inovação nos processos seletivos otimizando a seleção de novos estudantes (Criação de site em parceria com Secretaria de Tecnologias Digitais da UFRPE);
- Mobilidade Nacional da ANDIFES - uma discente na modalidade da Universidade Federal do Agreste de PE para UFRPE;



Mobilidade internacional ANDIFES - 16 discentes na modalidade;

- Programas Institucionais da Pró-reitora de Ensino de Graduação: Monitoria/ BIA/ PET/ PAVI/PIBID/ Pé de Meia - (1.999 Discentes atendidos/ 1.629 bolsistas e 370 voluntários):



Estágios

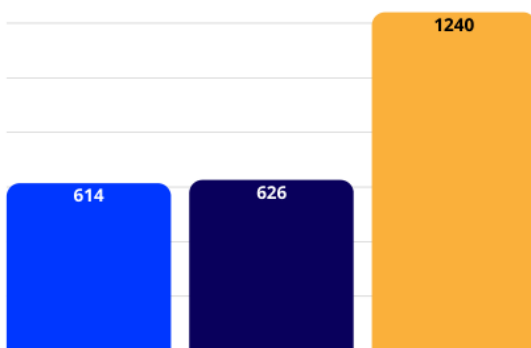
- Estágios Supervisionados Obrigatórios (ESO) e Estágios Não Obrigatórios (ENO) na UFRPE

- 1.856 Termos de Estágio Obrigatório e 1.240 Termos de Estágio Não Obrigatório analisados e formalizados;
 - Divulgação de 268 de vagas de estágios/trabalho em diversos cursos;
 - 39 Termos de Compromisso de Estágio Obrigatório recebidos de outras instituições;

Total: Foram 3.135 termos de compromisso de estágios formalizados.

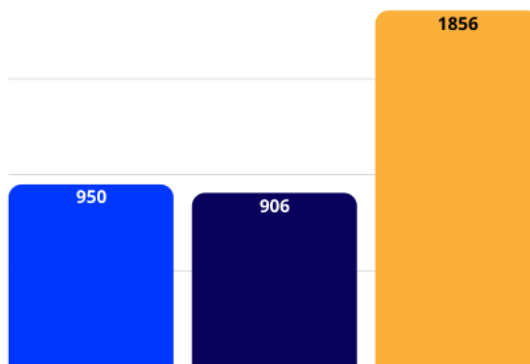
FORMALIZAÇÃO DE ENOs

● RELATÓRIO 1º SEMESTRE
 ● RELATÓRIO 2º SEMESTRE ● RELATÓRIO DE GESTÃO



FORMALIZAÇÃO DE ESOS

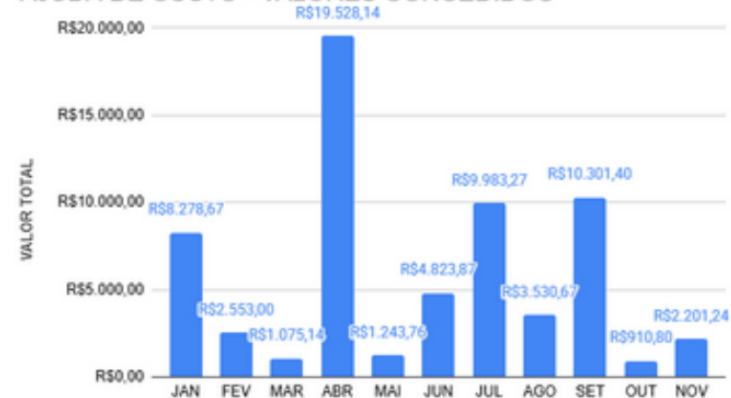
● RELATÓRIO 1º SEMESTRE
 ● RELATÓRIO 2º SEMESTRE ● RELATÓRIO DE GESTÃO



- Ajuda de Custo para estudantes que realizam estágio fora da sua região

Resultado: Foram analisados 64 processos de Ajuda de Custo no total de R\$64.429,96.

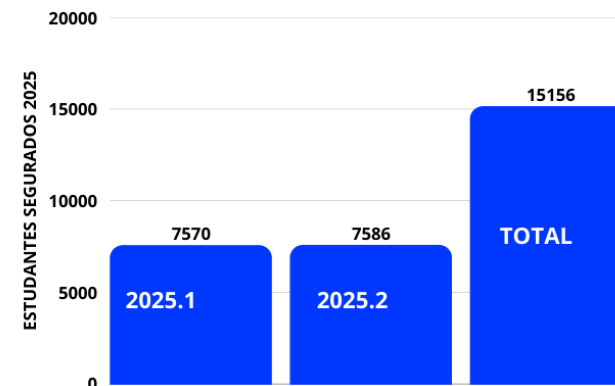
AJUDA DE CUSTO - VALORES CONCEDIDOS



- Gestão de estágios via edital PROGEPE na UFRPE: 02 convocações, 06 renovações (06 Termos Aditivos) e 19 rescisões;

- Número de seguros efetivados: 15.156 seguros:

SEGURO 2025



- Regulamentação e Orientação dos Planos e Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) em conformidade com a Lei Nº 11.788/08 e normas vigentes: 8 PPCs.

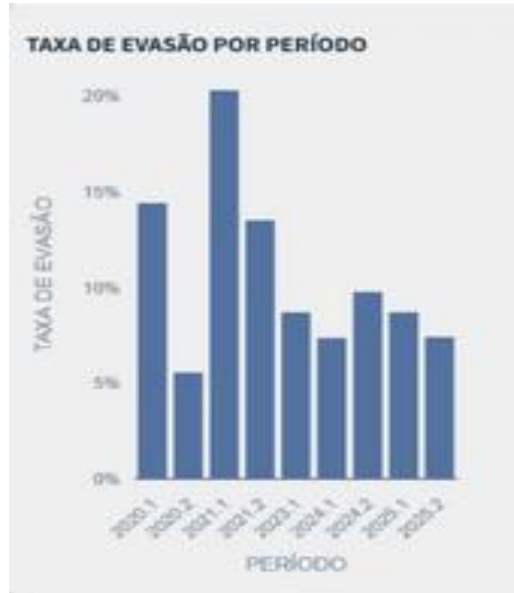
III) ELEVAÇÃO DA TAXA DE SUCESSO, COM AÇÕES DE COMBATE À EVASÃO E AO ABANDONO

Aumento de 21,44% de Formados

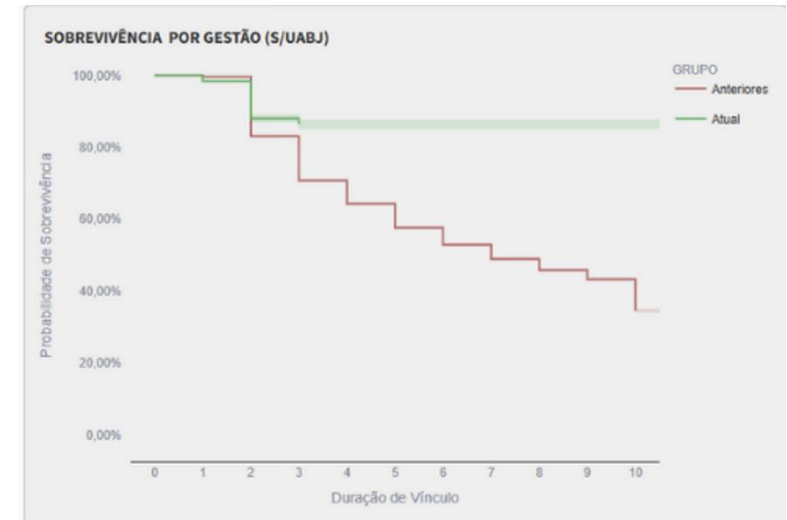


Redução 3,4% da Evasão

(comparação de 2024.1/ 2025.1)



SEDE, UACSA e UAST, a partir do segundo semestre de vínculo.

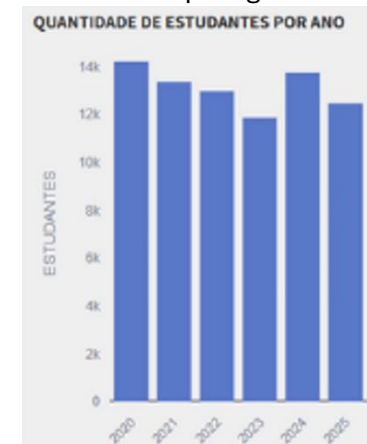


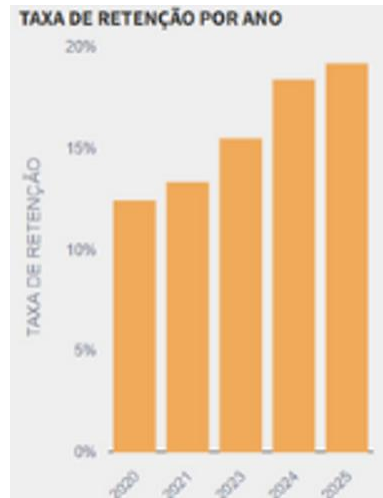
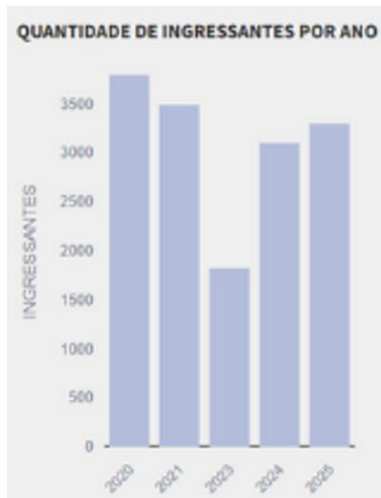
- Ação com coordenadores: Acompanhamento e prevenção da evasão e retenção (Autoavaliação e plano de gestão);
- Formação com coordenadores (12 ações);
- **Autoavaliação de cursos de graduação:** 11 Cursos de Graduação: Sede (45,5%) UAST (54,5%).

IV) GESTÃO BASEADA EM DADOS COM O SUPORTE DO OBSERVATÓRIO DE DADOS DA GRADUAÇÃO DA UFRPE (ODG-UFRPE)

- Gráfico de sobrevivência (Probabilidade de um estudante estar vinculado em um dado período sem que tenha se evadido): Observa-se menor risco de evasão para os cursos da

Dados históricos para gestão de ações:





V) PROMOÇÃO DE ESTRATÉGIAS QUE LEVEM AO AVANÇO NOS INDICADORES DE QUALIDADE DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

- Atualização do Modelo de Projeto Pedagógico de Curso para o Bacharelado e Tecnólogo (Presencial e Semipresencial): Aplicação em 36 cursos;
- Avaliação de Renovação de Reconhecimento do Curso de Bacharelado em Gastronomia, Campus Dois Irmãos;



- Construção e aprovação da Resolução CEPE/UFRPE nº 924/2025 (Curricularização da Extensão) em parceria com a Pró-reitoria de Extensão e Cultura;
- Publicação da Instrução Normativa de Aproveitamento de Estudos (IN 01/2025) regulando e otimizando os processos;

- Participação da Coordenação de Ações Pedagógicas e Regulação (CAPR/PREG) na Comissão de Atualização da Política Institucional de Formação Docente;
- 8 Encontros da CAPR/PREG com a Comissão Própria de Avaliação (CPA);



- Formação com coordenadores e Núcleo Docente Estruturante (NDE) visando atualizações de Projeto Pedagógico de Curso (PPC): curricularização da extensão, Marco Regulatório da EAD (Decreto 12456/2025);
- Construção da Minuta da Política de Formação Docente;
- Instrumento de pesquisa com egressos, destacando-se as seguintes opiniões: Excesso de conteúdo teórico (72%), Desalinhamento prático com as demandas do mercado de trabalho (58%); Necessidade de prática e menos teoria nas disciplinas (80%), Estrutura insuficiente para prática (64%).

VI) OFERTA DE FORMAÇÃO CONTINUADA A DOCENTES, TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS, TUTORES, GESTORES, COORDENADORES DE CURSO E COORDENADORES DE POLO

- Servidores técnicos administrativos que participaram das análises do SiSU 2025;
- Curricularização da extensão nos cursos de bacharelados, realizadas nos meses de setembro e outubro de 2025;

- Formação sobre o SIGAA para as coordenações da UAEADTec;
- Promoção do Curso de Atualização Didático Pedagógica para docentes do magistério superior em estágio probatório da UFRPE;



- Formação docente: Encontro de Acolhimento: integração e qualificação docente na UFRPE, “Quem cuida de quem educa?” (parceria com a Pró-reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEPE), “Desvendando a Inteligência Artificial e os desafios no Ensino Superior” (parceria: PROGEPE e a Pró-reitoria de Pós-graduação - PRPG);



- Formação inicial e continuada de professores via Pibid;
- Canal do Pibid no Youtube - 10 vídeos (mais de 7 mil).
- 2 Seminários de Gestão Estratégica com Coordenadores de Cursos de Graduação da UFRPE. Realizado nos dias 24 e 25 de fevereiro e nos dias 26 e 28 de maio de 2025.

Transmissões ao vivo passadas



VII) DEMAIS AÇÕES REALIZADAS PELA PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO AO LONGO DO ANO DE 2025



- Gerenciamento e avaliação de demanda de salas de aula na UFRPE;
- Teste do sistema de distribuição automatizada de salas de aula nos prédios do CEAGRI 2 na Sede;
- Espaço de Atendimento SEBRAE na UFRPE: 1.145 atendimentos e 610 serviços;
- Fortalecimento do grupo de empregabilidade com mais parcerias com o mercado de trabalho;
- Aprovação Selo ODS: Educação de qualidade;
- Captação de recursos para realização de evento para as licenciaturas da UFRPE;
- Desenvolvimento de App para o Manual do Estudante;
- Criação de site em parceria com STD;
- 51 processos de ajuda de custo para aula prática na UFRPE.


3.5.4. Ensino básico, técnico e tecnológico

O Colégio Agrícola Dom Agostinho Ikas da Universidade Federal Rural de Pernambuco (CODAI/UFRPE) oferece diversos cursos no âmbito da Educação Básica, da Educação Profissional Técnica de Nível Médio e dos Cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC). Atualmente, são ofertados seis cursos presenciais de Educação Básica e Técnica: Ensino Médio; Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio; Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio na modalidade Educação de Jovens e Adultos (EJA); Curso Técnico em Administração; Curso Técnico em Agropecuária; e Curso Técnico em Alimentos.

Ensino

Neste ano o CODAI concedeu o grau de Técnico e Técnica à 51 formandos(as), referente ao semestre letivo 2025.1. Para o semestre letivo de 2025.2 é esperada a formatura de 146 estudantes



Formatura dos concluintes dos Cursos Técnicos em Agropecuária, Administração e Alimentos (2025.1)

<i>Projetos de pesquisa desenvolvidos em 2025</i>	
Título do Projeto	Período
Mapeamento do Campo Ambiental do Município de São Lourenço da Mata	mar/2022 a dez/2025
Ferramentas para (Re)pensar o Ensino de Matemática para o Ensino Médio do CODAI/UFRPE	fev/2022 a jul/2025
Aproveitamento de resíduos agroindustriais para produção de bioplástico	fev/2023 a dez/2025
Construção de práticas pedagógicas decoloniais para uma aprendizagem crítica e significativa de Matemática no Ensino Médio	jan/2023 a ago/2025
Irrigação de precisão: tecnologia aliada à sustentabilidade e eficiência hídrica	ago/2024 a jul/2028
Modelagem preditiva do crescimento de bactéria potencialmente formadora de aminas bioativas: uma abordagem para o desenvolvimento de indicador de qualidade e segurança na carne de sol	mar/2025 a fev/2027
O Novo Ensino Médio e os processos socializantes na escola	jan/2025 a mar/2027
Tecnologias para elaboração e composição de licores	jan/2015 a jan/2030
Aproveitamento de resíduos da agroindústria de polpa de frutas como substrato sustentável para elaboração de kefir de água e produtos de alto valor agregado	mar/2025 a fev/2027
Comunicação Pública, Princípios e Políticas: análise das notícias produzidas pela Prefeitura de Paudalho (PE)	jan/2025 a mar/2027
Cartografias Culturais: Reconstruindo Histórias e Identidades a partir de uma perspectiva antirracista	mar/2025 a mar/2026
Campo Inteligente: Aplicações da Tecnologia da Informação no Contexto da Agropecuária 4.0	fev/2025 a fev/2027
Implantação e avaliação de plantas forrageiras na formação de um campo agrostológico no CODAI-UFRPE	jan/2025 a jan/2030
Mundo novo, vida nova nas fronteiras de Rondônia – As figurações sociais e etnoculturais da diáspora gaúcha em Colorado do Oeste	mar/2025 a mar/2026
Educação Literária e formação de leitores no Ensino Médio: caminhos investigativos e formativos no CODAI-UFRPE	jun/2025 a jun/2030
Modelagem, desenvolvimento e implantação de um sistema de informação para rastreabilidade do pescado em empresas pernambucanas	set/2025 a out/2026

<i>Projetos de pesquisa desenvolvidos em 2025</i>	
Título do Projeto	Período
Modelagem preditiva como estratégia inovadora para otimização da produção de biomassa do grão de kefir	set/2025 a out/2026

Projetos de Extensão desenvolvidos em 2025

Qualificação do crédito instalação no Programa Nacional de Reforma Agrária no estado de Pernambuco - Período dez/2023 a nov/2026

Campanha de Vacinação Antirrábica no Município de São Lourenço da Mata - nov/2024 a mar/2025;

Os Cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) são ofertados por meio do Programa Pactuação Aquicultura e do Programa Mulheres Mil, ambos do Governo Federal. No ano em análise, foram disponibilizadas 270 vagas, distribuídas nos municípios de Olinda, Cabo de Santo Agostinho, Garanhuns, Vitória de Santo Antão e Paudalho, contemplando os cursos de Operador de Beneficiamento de Pescado, Aquicultor, Agente de Desenvolvimento Cooperativista, Salgadeira e Produtor de Frutas e Hortaliças Processadas pelo Uso de Calor.

PROJETOS E EVENTOS REALIZADOS NO CODAI EM PARCERIA COM OUTRAS INSTITUIÇÕES:

- **Roda de conversa “A importância do Pau Brasil para São Lourenço da Mata”:** No dia 14 de maio, o CODAI sediou a roda de conversa intitulada “A importância do Pau-Brasil para São Lourenço da Mata”, promovida pela Diretoria de Meio Ambiente da Prefeitura de São Lourenço da Mata–PE, em parceria com esta instituição. O evento contou com a participação de

estudantes do CODAI e da Escola Municipal Senador Ermírio de Moraes. Após as palestras, os participantes realizaram o plantio simbólico de mudas de pau-brasil, como ação educativa e de sensibilização ambiental.



Roda de conversa e posterior plantio de mudas de Pau-

DIVERSOS EVENTOS INTERNOS E EXTERNOS CONTRIBUÍRAM PARA A MOVIMENTAÇÃO ACADÊMICA E INSTITUCIONAL DO COLÉGIO:

- **Agricultura Familiar em Movimento:** ação realizada nos assentamentos Pirajá e Amazonas, no município de Ipojuca–PE, com foco no aprofundamento do conhecimento sobre as realidades produtivas, sociais e organizacionais das comunidades rurais ([link para a matéria](#)).
- **Conecta CODAI:** evento integrante da programação da 22ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT), realizado com o apoio da Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia de Pernambuco (FACEPE).
- **8ª Semana da Consciência Negra do CODAI:** promoveu oficinas, mesas-redondas, curtas-metragens, fotografias e apresentações culturais, estimulando a reflexão sobre identidade, diversidade e celebração da cultura negra.

- **Empregue-se:** organizado pela Coordenação de Acompanhamento e Monitoramento de Ex-Alunos da UFRPE, com apoio de consultores do SEBRAE, teve como objetivo capacitar e orientar os estudantes sobre temas relacionados à inserção no mercado de trabalho.
- **77a Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência:** o CODAI marcou presença com a participação de professores, técnicos e estudantes em exposições e atividades de divulgação científica.



Estande do CODAI na 77a SBPC

- **Semana Conexões de Alimentos: ciência, inovação e sustentabilidade:** evento que estimulou a troca de saberes e o diálogo interdisciplinar, por meio de oficinas, palestras e rodas de conversa. ([link para a matéria](#)).
- **Extensão Viva no CODAI:** ação promovida pela Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Cidadania (PROExC), e teve como objetivo fortalecer a extensão universitária como dimensão formativa e aproximar a universidade dos desafios da sociedade.
- **V Semana do Meio Ambiente do CODAI da UFRPE (SMA),** com o tema “Geração Z: qual planeta ficará para nós?”, o evento promoveu debates e atividades voltadas à sustentabilidade ambiental. ([link para a matéria](#));

PREMIAÇÕES E FINANCIAMENTOS EXTERNOS

Os projetos desenvolvidos no âmbito do CODAI obtiveram destaque em editais e programas de fomento externos:

- **O projeto de embalagens biodegradáveis (BIOCYKLUS),** desenvolvido pela professora Luana de Araújo, foi selecionado pelo Programa Startup Nordeste Pernambuco, resultando na criação da primeira startup do CODAI ([link para a matéria](#));
- **Os projetos “Modelagem preditiva do crescimento de bactérias potencialmente formadoras de aminas bioativas na carne de sol” e “Tamagotchi biológico: uma aventura pela ciência, natureza e alimentação saudável”,** ambos coordenados pelo professor Rodrigo Acioli, foram aprovados pela FACEPE, com investimento total de R\$ 105.000,00. ([link para a matéria](#));

CAMPO DE ESTÁGIOS PROFISSIONAIS:

O CODAI atuou como campo de estágios profissionais, atendendo 97 estudantes da própria instituição no cumprimento do estágio supervisionado obrigatório. As vagas foram distribuídas da seguinte forma: 16 para o Curso Técnico em Administração, 33 para o Curso Técnico em Agropecuária, 20 para o Curso Técnico em Alimentos e 28 para o Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio. Além disso, foram formalizados 32 estágios para estudantes externos, majoritariamente da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), vinculados aos cursos de licenciatura em Ciências Biológicas (10), Física (6), Matemática (10), Química (3), História (1), Filosofia (1) e Geografia (1).

PROGRAMAS DE APOIO À PERMANÊNCIA DO DISCENTE E A CONCLUSÃO DO CURSO:

O Programa de Apoio ao Discente (PAD) contempla os auxílios Mobilidade e Alimentação, com o objetivo de promover a permanência

de estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica durante a realização dos cursos no CODAI. Os recursos financeiros são oriundos da ação orçamentária nº 2994. Em 2025, foram atendidos 92 estudantes pelo Auxílio Mobilidade e 96 pelo Auxílio Alimentação. ([link para a notícia](#)).

AUXÍLIO DIGNIDADE MENSTRUAL

Instituído pela Resolução CONSU/UFRPE nº 566, de 3 de dezembro de 2024, oferece suporte financeiro a estudantes beneficiários do PAD, garantindo condições para a permanência e o cuidado com a saúde. Atualmente, o programa atende 76 pessoas que menstruam. ([link para a página](#))

PROGRAMA BOLSA DE TRABALHO ALUNO COLABORADOR (PBTA)

Regulamentado pela Resolução nº 102/2003 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), proporciona aos estudantes a vivência da iniciação ao mundo do trabalho e ao exercício da cidadania. Neste ano foram ofertadas 18 bolsas aos estudantes, com atuação no contraturno das aulas.

PROGRAMA PÉ-DE-MEIA DO GOVERNO FEDERAL

Instituído pela Lei nº 14.818/2024, tem como finalidade estimular a permanência, a conclusão dos estudos e a participação em exames nacionais. No CODAI, todos os estudantes matriculados no Ensino Médio e no Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio, na modalidade regular, estão inscritos no programa, totalizando 312 estudantes, dos quais 162 são elegíveis. Na modalidade EJA, dos 42 estudantes matriculados, cinco são elegíveis.

INTEGRAÇÃO COM AS PRÓ-REITORIAS E INSTITUTOS DA UFRPE

- O CODAI-UFRPE recebeu a visita do **Instituto de Inovação, Pesquisa, Empreendedorismo, Internacionalização e Relações Institucionais (Instituto IPÊ/UFRPE)**, que apresentou propostas voltadas à internacionalização, inovação, empreendedorismo e relações institucionais, bem como o apoio da FADURPE para a execução de projetos futuros.
- **A Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PRPG)** visitou o CODAI com o objetivo de divulgar suas ações e discutir parcerias para a oferta de cursos de especialização, aperfeiçoamento, cursos livres, cursos in company e MBA.
- **A Reitoria da UFRPE** por meio do Programa Reitoria Itinerante visitou o Campus Senador José Ermírio de Moraes, com o objetivo de conhecer mais de perto a nossa estrutura, ouvir os diferentes segmentos da comunidade acadêmica e estabelecer um canal direto de diálogo para o encaminhamento de ações que contribuam efetivamente para o fortalecimento institucional da unidade.



Visita do IPÊ Itinerante ao CODAI



Visita da Reitoria Itinerante ao CODAI

3.5.5. Ensino de pós-graduação

Em 2025, a UFRPE deu continuidade ao fortalecimento de suas atividades na pós-graduação, com foco na qualidade acadêmica e na expansão das suas ações. Houve avanços significativos no número de bolsas da Pós-Graduação *Stricto sensu*, aquisição de novos equipamentos para melhoria da infraestrutura dos laboratórios de pesquisa, aumento expressivo de envio de discentes para o exterior, bem como recebimento de discentes estrangeiros, além da atualização das normativas e implementação dos sistemas de gerenciamento dos cursos *Lato sensu*. Desta forma as ações e resultados obtidos foram considerados muito satisfatórios. A seguir, são demonstradas as ações realizadas de acordo com as metas estabelecidas para a pós-graduação no Plano de Gestão.

Foram divulgadas e acompanhadas junto aos Programas, todas as ações de todos os editais de mobilidade acadêmica internacional da CAPES (PDSE, *Move La America*, PEC-PG) e do GCUB-Mob, além dos editais de bolsas da PRPG (demanda Social), Edital MAI-DAI, Bolsas Carrefour, PADPG e PDPG (FACEPE).

No âmbito da Internacionalização, destacam-se os resultados:

- A UFRPE submeteu, na condição de Coordenadora, a proposta de Internacionalização do Programa de Internacionalização em Rede [Capes-Global.Edu](#) com a participação de outras 05 universidades associadas (UFAPE, UFR, UFOP, UENP e UFRA), que contemplam as cinco regiões geográficas do Brasil.
- Mobilidade Acadêmica internacional:

- Mobilidade Out - Participação de 65 discentes de doutorado no Programa de Doutorado Sanduíche da CAPES ([Edital PDSE 26/2024/CAPES](#); [Edital PDSE nº 17/2025/CAPES](#)), em que 21 discentes de doutorados já saíram para diversos países do Mundo e os demais 44 estudantes já participaram de todas as etapas de seleção e estão com programação de saídas para janeiro, fevereiro, setembro e outubro de 2026. Consulte os links: [1ª Chamada](#); [2ª Chamada](#).

- Mobilidade In - A UFRPE recebeu nos Programas de Pós-Graduação, 25 estudantes estrangeiros por meio dos Programas de Internacionalização GCUB-Mob; *Move La America* (CAPES) e Erasmus Mundus.

- A UFRPE aderiu à 4ª Edição do Programa GCUB-Mob - Edital 01/2025. Foram ofertadas 26 cotas de bolsas, sendo 16 de Mestrado e 10 de Doutorado, cujos discentes ingressarão no primeiro e segundo semestres de 2026.

- Execução do [EDITAL 12/2025](#) CAPES - Programa de Estudantes-Convênio de Pós-Graduação (PEC-PG), com a homologação de [42 candidaturas para Mestrado e Doutorado Plenos](#) de estudantes estrangeiros nos Programas de Pós-Graduação da UFRPE.

- Foram realizadas 59 missões de docentes no exterior e 09 pós-doutoramentos no exterior;

- Execução de duas edições do Teste Proficiência em língua estrangeira e português para estrangeiros, Editais nº 01/2025/PRPG/NID/NINTER e 02/2025/PRPG/NID/NINTER;

- Foram aplicados 624 testes, sendo 459 de Inglês, 150 de Espanhol e 15 de Português para estrangeiros.

- Realização do II Encontro de estudantes estrangeiros da UFRPE no dia 14 de abril de 2025.
- Realização do VI Fórum de Internacionalização (ForInter) em parceria com o Núcleo de Internacionalização da UFRPE (NINTER), no dia 19 de novembro de 2025.
- Coorganização da XVIII Assembleia Geral e do XV Seminário Internacional do Grupo de Cooperação Internacional de Universidades Brasileiras - GCUB sob liderança da UFPE.
- Execução de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) do [Programa Pró-Equipamentos da Capes](#) com a compra de equipamentos e 4 veículos para atender os Programas de Pós-Graduação.
- Atualização das normas para o reconhecimento de diploma estrangeiro - [Resolução CEPE/UFRPE nº 926, de 19 de agosto de 2025](#).
- Edição de Normativa para coleta de informações sobre internacionalização nos Programas de Pós-Graduação - [Instrução Normativa UFRPE/PRPG Nº 01, de 09 de abril de 2025](#).

Os programas que mudaram de coordenação foram monitorados e orientados no sentido de realizar o cadastramento na [Plataforma Sucupira](#), além de orientações específicas realizadas em reuniões de como proceder com as ações do Programa. Atenção especial foi dada aos coordenadores de Programas recém-aprovados e credenciados pela CAPES.

Ainda foram realizadas ações junto aos programas que receberam coordenadores de área da CAPES para visita ou diligência.

Foram realizadas visitas às instalações do NUBIOTEC e Centro de Apoio à Pesquisa em Ciências Agrárias (CAPECA) e reuniões com os comitês gestores de ambos os laboratórios para entender as

demandas locais de infraestrutura e algumas ações já foram realizadas. Realizou-se reunião com os pesquisadores do CAPECA para a elaboração do regimento interno. Também foi realizada reunião em conjunto com o antigo NUPESQ (atual Pró-reitoria de Pesquisa), representantes dos Programas de Pós-graduação vinculados para definir ações estratégicas para o prédio.

A UFRPE, por meio da Pró-reitoria de pós-graduação, colocou em ação o Plano para a Consolidação dos Programas, com foco nos Programas com conceito Aprovado e com notas 3 e 4 para implementar medidas estratégicas para a acelerar as notas dos Programas com acompanhamento sistemático das ações dos Programas, além de ações relacionadas ao Quesito 3 da Ficha de Avaliação (Impacto Social, Econômico e Cultural dos Programas).

As visitas individuais aos Programas ainda não foram realizadas em sua totalidade, mas coordenadores e secretários compareceram às reuniões e treinamentos para tratar das orientações para o preenchimento do relatório SUCUPIRA referente ao ciclo avaliativo 2021-2024. Além disso, houve a discussão sobre a elaboração do relatório na Plataforma Sucupira, além da disponibilização de textos institucionais (introdutórios) com informações gerais sobre autoavaliação, planejamento estratégico, impacto social + PROEXT-PG, Internacionalização, Infraestrutura, biblioteca e acervo, políticas afirmativas. Os Programas de Pós-graduação (PPG) deveriam incluir nos relatórios para uma avaliação de qualidade na CAPES.

Em 2025, foram desenvolvidas ações estruturantes no âmbito do Programa de Apoio à Consolidação da Extensão Universitária dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE (PROEXT-PG), com a

submissão do programa no SIGAA (sistema acadêmico da UFRPE), com início das atividades do bolsista de pós-doutorado e do bolsista de extensão, a criação da identidade visual e da página institucional do programa no site da Pró-reitoria de Pós-graduação. Também foram realizadas reuniões com os eixos temáticos para a elaboração das propostas extensionistas, e iniciado o processo de submissão dos projetos dos eixos no SIGAA. Como ação formativa e integradora, foi promovida a II Oficina de Extensão na Pós-Graduação – Diálogos PROEXT-PG/UFRPE, voltada à articulação entre os eixos temáticos. Além disso, alguns eixos já iniciaram suas atividades nos territórios onde ocorrerão as ações extensionistas.

Realizou-se atendimento aos Programas de Pós-graduação (PPG) que ainda não tinham migrado para a plataforma nova dos sites da UFRPE, com o objetivo de resolver as dificuldades para a atualização dos sites no que se refere, principalmente, para adicionar os conteúdos dos programas. Essa ação foi realizada com vistas a dar maior visibilidade às ações dos programas, e também com vistas à avaliação quadrienal da CAPES. Ao final deste ano concluímos a migração de quase todos os PPG.

Foi elaborado o VI relatório de autoavaliação da Pró-reitoria de Pós-graduação referente ao ano de 2024 e publicizado para todos os Programas. Além disso, a comissão está trabalhando nos novos questionários de autoavaliação de 2025, visando uma nova abordagem neste quadriênio. Acesse o seguinte link: <http://www.prg.ufrpe.br/pt-br/relatorios-autoavaliacao>

O regimento da Pró-reitoria de Pós-graduação da UFRPE foi revisado, atualizado e aprovado com a inclusão de novo organograma

e teve a participação dos coordenadores e o corpo técnico da dessa Pró-reitoria. Nesta revisão foram incluídos setores e atividades não previstas anteriormente, como as coordenações dos cursos Lato Sensu.

Quanto às ações da relacionadas à Pós-Graduação lato sensu destacam-se:

- A criação de 06 novos cursos e a oferta de 02 novas turmas em cursos já existentes. No total, foram ofertadas 650 novas vagas nos cursos de especialização, além das 41 vagas nos programas de residência, que são de fluxo contínuo.
- A visita a todas as unidades acadêmicas, alguns departamentos (na SEDE) e ao Colégio Dom Agostinho Ikas do município de São Lourenço da Mata, com o intuito de orientar e instruir a elaboração de Projetos Pedagógicos e Financeiros de novos cursos e programas de pós-graduação lato sensu.
- Com a participação ativa dos coordenadores dos cursos e programas de pós-graduação lato sensu, ativos e em construção, foi construída uma plataforma online para facilitar o acesso e a difusão do portfólio de cursos ofertados pela UFRPE. O lançamento está previsto para fevereiro de 2026. O portal, que traz informações detalhadas e centralizadas sobre os cursos, ampliando o acesso da comunidade acadêmica e do público externo às ações de formação continuada, destaca o reconhecimento institucional da UFRPE, a qualificação do corpo docente e a possibilidade de cursos gratuitos ou com valores acessíveis, reforçando o compromisso com educação pública de qualidade. A iniciativa contribui para a modernização dos processos

de divulgação, anteriormente descentralizada, fortalecendo a política institucional de qualificação profissional e educacional da UFRPE.

- Foi substituída a emissão dos certificados e históricos físicos (em papel) pelo certificado digital. Esta ação reduziu o tempo de produção dos certificados, além de economizar com papel e impressão.
- Implementação dos módulos SIGAA Residência e SIGAA lato sensu, inserindo a pós-graduação, em sua totalidade, aos Sistemas Integrados de Gestão (SIGs) da UFRPE.
- Foi aprovada a Resolução que atualizou as Normas Gerais da Pós-graduação lato sensu. A nova resolução passou a permitir novas modalidades de pós-graduação, como os cursos *In company*, aperfeiçoamento, MBA, entre outros. Além disso, passou a prever o modelo de trilhas formativas, que flexibiliza a construção do currículo do aluno.
- Toda verba PROAP (Programa de Apoio à Pós-Graduação) foi executada de modo a atender as demandas dos Programas de Pós-graduação na UFRPE e ainda foram apoiadas ações de manutenção de infraestrutura laboratorial e equipamentos foram consertados para auxiliar nas atividades de pesquisa da Pós-Graduação.

A única meta não alcançada integralmente foram as visitas a todos os programas de Pós-graduação da Sede, mas os programas das Unidades do Cabo de Santo Agostinho e Serra Talhada foram visitados e receberam orientações específicas de acordo com suas necessidades. Contudo, foi possível uma visita a unidade acadêmica de Belo Jardim com intuito de orientar os docentes para possíveis criações de cursos lato sensu e Programas de Pós-graduação.

CLÍNICA DE BOVINOS DE GARANHUNS

Atividades de extensão desenvolvidas na Clínica de Bovinos de Garanhuns/PRPG/UFRPE (CBG)

Total de animais (ruminantes e equídeos) atendidos no decorrer do período de janeiro a dezembro de 2025 na clínica de bovinos de Garanhuns/UFRPE		
Período Janeiro a dezembro de 2025	TOTAL	
Bovina	729	898
Ovina	119	
Caprina	50	
Equina	13	16
Asinina	3	
Muar	1	
TOTAL	915	

No decorrer do ano foram realizadas 18 visitas técnicas às propriedades com deslocamento de membros da equipe para assistência clínica à campo. Foram visitadas propriedades nos municípios de Bom Conselho, Pedra, Caruaru, Garanhuns e Venturosa.

Atividades desenvolvidas de janeiro a dezembro no laboratório Clínico:

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	TOTAL
HEM	66	54	61	48	51	51	67	73	71	88	66	42	738
VG/PPT/FP	7	8	22	10	14	7	19	26	17	21	22	6	179
PESQ. HEMTZ	15	14	30	23	22	11	34	37	27	28	23	16	280
FLUIDO RUM	23	11	17	12	16	22	24	19	12	11	16	8	191
CLO	14	8	12	7	16	19	19	14	9	6	8	4	136
FEZES	12	21	20	21	0	27	18	28	21	33	28	16	245
DER CAV	3	3	4	4	1	1	4	5	4	4	6	2	41
URIN	16	6	4	9	3	9	6	10	9	6	14	8	100
C CET	13	7	12	10	2	8	16	8	14	15	12	2	119
RASP CUT	0	1	0	1	1	0	2	1	0	1	0	0	7
BIOQUÍMICA CLÍNICA	78	103	84	111	92	112	110	161	110	226	184	80	1451
TOTAL	247	236	266	256	218	267	319	382	294	439	379	184	3487

Atividades desenvolvidas de janeiro a dezembro na Anatomia Patológica.

Destaca-se ainda que das 257 necropsias, 44 animais deram entrada na CBG já mortos, destacando-se a importância da CBG para o produtor rural no diagnóstico das enfermidades do rebanho. Dos animais necropsiados, 98 cadáveres pertenciam a categoria de animais com peso menor ou igual a 100kg e 159 com mais de 100 kg.

BOVINO	207(80,5%)
CAPRINO	11 caprinos (4,3%)
OVINO	3636 ovinos (14%)
EQUINO	3(1,2%).
TOTAL ANUAL	257

Em 2025 na CBG, a ultrassonografia consolidou-se como uma tecnologia indispensável na medicina veterinária de ruminantes (bovinos, ovinos e caprinos), evoluindo de uma ferramenta meramente reprodutiva para uma aliada estratégica nos estabelecimentos preciso de diagnósticos. Neste período foram realizados 366 exames ultrassonográficos.

Na área de clínica cirúrgica foram realizados 165 procedimentos cirúrgicos diversos, sendo 127 em bovinos, 15 em ovinos, 20 e caprinos e 03 em equinos. Destacando-se a realização de 40 laparotomias, 12 herniorrafias e 11 enucleações.

Dentro das atividades de ensino a CBG recebeu 54 alunos de graduação de universidades brasileiras como UNESP, UFSC, UFPA, UNIVASF, UFPI, UEMA, UFPB, UFFS, UFMG, UFRPE, UNIFESO-RJ, UNIFAVIP-PE UFAPE, UFBA, UECE, UNB, UFSE,

UNIFESO, UFAL, UNIFIO, CESUCA e oito alunos Franceses do Programa Brafagri (Ecole Nationale Vétérinaire de Toulouse, Ecole Nationale Veterinaire d' Alfort e Ecole Nationale Veterinaire d' Nantes). Além destes uma professora da Faculdade de Veterinária da Universidade de La República Uruguia para aperfeiçoamento e um professor da UFNT para capacitação.

No ano de 2025 o Programa de Residência em Clínica Médica de Ruminantes, desenvolvido na CBG/UFRPE contou com oito Médicos Veterinários Residentes onde todas as atividades teóricas, práticas e teórico-práticas previstas no projeto pedagógico foram cumpridas, tendo como cenário de prática a CBG e a Secretaria de Saúde da Prefeitura Municipal de Garanhuns.

Procedimentos cirúrgicos diversos realizados em ruminantes e eqüídeos de jan a dez de 2025 na clínica de bovinos de Garanhuns/UFRPE							
Procedimentos cirúrgicos	Bovina	Ovina	Caprina	Equina	Asinina	Muar	TOTAL
Enucleação	11	0	0	0	0	0	11
Herniorrafia	12	0	0	0	0	0	12
Laparorruminotomia	2	0	1	0	0	0	3
Laparotomia à direita	32	0	0	0	0	0	32
Laparotomia exploratória ventral	8	0	0	0	0	0	8

Atividades desenvolvidas de janeiro a dezembro na obstetrícia:

Procedimentos obstétricos realizados em ruminantes e eqüídeos de jan a dez de 2025 na Clínica de Bovinos de Garanhuns/UFRPE							
Procedimentos obstétricos	Bovina	Ovina	Caprina	Equina	Asinina	Muar	TOTAL
Cesariana	68	13	2	0	0	0	83
Manobra obstétrica	41	5	2	0	0	0	48
Manobra obstétrica com fetotomia	15	2	0	0	0	0	17
Redução prolapso de útero	2	5	0	0	0	0	7
Redução prolapso de vagina	17	4	0	0	0	0	21

[Clique neste link](#) para consultar da produção bibliográfica da Clínica de Bovinos de Garanhuns (CBG/PRPG).

3.5.6. Pesquisa

No âmbito da pesquisa, a UFRPE vem atuando em todas as grandes áreas do conhecimento: Ciências Agrárias, Ciências Biológicas, Ciências da Saúde, Ciências Exatas e da Terra, Engenharias, Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas e Linguística, Letras e Artes, com uma forte aderência aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), sobretudo, nos temas de educação, sustentabilidade, inovação, agricultura, saúde, clima e biodiversidade. Na Tabela da página seguinte é demonstrada a distribuição dos **1644** projetos vigentes em 2025 por grande área do conhecimento, os ODS associados e as contribuições geradas para a Sociedade.

Grande parte dessas contribuições está associada à atuação de grupos de pesquisa consolidados e certificados pela instituição, os quais sustentam pesquisas de longa duração e contribuem para a ampliação da produção de conhecimento científico relevante, a formação de recursos humanos qualificados nos níveis de graduação e pós-graduação e, a geração de soluções aplicadas às demandas sociais, econômicas e ambientais.

Em 2025, observou-se o aumento do número de grupos certificados no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq, totalizando **303** grupos. Esse quantitativo fortalece de forma estruturante a capacidade institucional da UFRPE em ciência, tecnologia e inovação, além de ampliar a competitividade da Universidade na captação de parcerias estratégicas e recursos externos, com impactos diretos na sustentabilidade e no alcance social da pesquisa.

Grande Área	ODS associados	Valor Público das Pesquisas da UFRPE
Ciências Agrárias (385*)	ODS 2 (Fome Zero e Agricultura Sustentável); ODS 6 (Água Potável e Saneamento); ODS 9 (Indústria, Inovação e Infraestrutura); ODS 12 (Consumo e Produção Responsáveis); ODS 13 (Ação Climática); ODS 14 (Vida na Água); ODS 17 (Parcerias e Meios de Implementação)	Geração de soluções científicas e tecnológicas para a agricultura sustentável e a segurança alimentar, com impacto direto na erradicação da fome, no uso eficiente dos recursos naturais e na adaptação às mudanças climáticas, especialmente no Semiárido, fortalecendo sistemas produtivos resilientes e a sustentabilidade socioambiental.
Ciências Biológicas (281)	ODS 3 (Saúde e Bem-Estar); ODS 6 (Água Potável e Saneamento); ODS 12 (Consumo e Produção Responsáveis); ODS 13 (Ação Climática); ODS 14 (Vida na Água); ODS 15 (Vida Terrestre)	Produção de conhecimento estratégico para a conservação da biodiversidade, a proteção dos ecossistemas e a restauração ambiental, contribuindo para a saúde dos ambientes naturais, a mitigação dos impactos climáticos e o bem-estar humano e ambiental.
Ciências Exatas e da Terra (410)	ODS 2 (Fome Zero e Agricultura Sustentável); ODS 4 (Educação de Qualidade); ODS 6 (Água Potável e Saneamento); ODS 9 (Indústria, Inovação e Infraestrutura); ODS 12 (Consumo e Produção Responsáveis); ODS 13 (Ação Climática); ODS 14 (Vida na Água); ODS 17 (Parcerias e Meios de Implementação)	Desenvolvimento de bases científicas, modelos, tecnologias e infraestruturas de dados que subsidiam políticas públicas, inovação tecnológica e tomada de decisão qualificada em áreas como clima, água, agricultura, educação e sustentabilidade, ampliando a capacidade do Estado e da sociedade de responder a desafios complexos.
Ciências Humanas (226)	ODS 4 (Educação de Qualidade); ODS 10 (Redução das Desigualdades); ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis); ODS 16 (Paz, Justiça e Instituições Eficazes); ODS 17 (Parcerias e Meios de Implementação)	Fortalecimento da educação, da cidadania, da justiça social e das instituições públicas, por meio da produção de conhecimento sobre desigualdades, governança, direitos humanos, cultura e desenvolvimento territorial, promovendo inclusão social e coesão social.
Engenharias (175)	ODS 6 (Água Potável e Saneamento); ODS 7 (Energia Limpa e Acessível); ODS 9 (Indústria, Inovação e Infraestrutura); ODS 12 (Consumo e Produção Responsáveis); ODS 13 (Ação Climática); ODS 17 (Parcerias e Meios de Implementação)	Criação de soluções tecnológicas inovadoras, infraestrutura resiliente e tecnologias limpas voltadas à sustentabilidade, à segurança hídrica, energética e climática, impulsionando o desenvolvimento econômico com responsabilidade ambiental e social.
Ciências da Saúde (124)	ODS 2 (Fome Zero e Agricultura Sustentável); ODS 3 (Saúde e Bem-Estar); ODS 6 (Água Potável e Saneamento); ODS 12 (Consumo e Produção Responsáveis); ODS 14 (Vida na Água)	Geração de evidências científicas para a melhoria da saúde humana e coletiva, contribuindo para a prevenção de doenças, a promoção do bem-estar, a segurança alimentar e hídrica e a qualificação das políticas públicas de saúde.
Ciências Sociais Aplicadas (113)	ODS 8 (Trabalho Decente e Crescimento Econômico); ODS 9 (Indústria, Inovação e Infraestrutura); ODS 11 (Cidades e	Produção de conhecimento aplicado para o fortalecimento da gestão pública, do desenvolvimento econômico sustentável, do trabalho decente e da

Grande Área	ODS associados	Valor Público das Pesquisas da UFRPE
	Comunidades Sustentáveis); ODS 12 (Consumo e Produção Responsáveis); ODS 16 (Paz, Justiça e Instituições Eficazes); ODS 17 (Parcerias e Meios de Implementação)	governança, ampliando a eficiência institucional e a capacidade de formulação e avaliação de políticas públicas.
Linguística, Letras e Artes (105)	ODS 4 (Educação de Qualidade); ODS 5 (Igualdade de Gênero); ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis); ODS 12 (Consumo e Produção Responsáveis); ODS 17 (Parcerias e Meios de Implementação)	Promoção da educação, da cultura, da diversidade e da equidade, por meio do fortalecimento do letramento, da preservação do patrimônio cultural, da valorização da identidade social e do estímulo à participação cidadã e à inclusão.

* Número de projetos vigente em 2025, com base na Plataforma Stella Experta.

Tabela. Valor público das pesquisas da UFRPE por ODS e grande área do conhecimento.

Reflexo da maturidade da pesquisa institucional também pode ser observada na melhoria da produção científica qualificada, que no ano de 2025, **1.518** artigos científicos publicados, dos quais **758** publicações nos estratos (Q1–Q2), com crescimento de 7,7%, superando a meta institucional. Esses resultados ampliam a competitividade da UFRPE na captação de recursos e parcerias, e a disseminação de conhecimento científico capaz de subsidiar políticas públicas, inovação tecnológica e soluções para problemas sociais, econômicos e ambientais.

O investimento da UFRPE na formação de estudantes em atividades de iniciação científica constituiu outro ponto relevante para o fortalecimento da pesquisa institucional, ao assegurar a qualificação de profissionais aptos à inserção no mercado de trabalho e ao prosseguimento na pós-graduação, bem como ao ampliar o acesso de estudantes da graduação e da educação básica à formação científica. Em 2025, a UFRPE alcançou **977** estudantes envolvidos em atividades de iniciação científica, desde o ensino médio até a graduação,

superando de forma significativa a meta estabelecida no PDI e ampliando o valor público gerado pela política de formação científica. Destaca-se que parte expressiva desse resultado decorreu da elevada capacidade dos docentes da UFRPE em captar bolsas em editais externos, totalizando **136** bolsas, o que representou um crescimento de 43,1% em relação ao ano anterior.

Outro avanço relevante para a pesquisa institucional foi a ampliação de 23% no número de Laboratórios e Centros Multiusuários cadastrados na Plataforma PNIFE (Plataforma Nacional de Infraestrutura de Pesquisa), fortalecendo de forma significativa a infraestrutura de ciência, tecnologia e inovação da UFRPE. Paralelamente, a Instituição avançou na definição de normativas internas e na organização de fluxos padronizados para uso, manutenção e registro dessas infraestruturas, promovendo maior transparência, rastreabilidade e eficiência na gestão dos laboratórios.

A UFRPE intensificou o mapeamento sistemático das estruturas existentes, identificando laboratórios tecnicamente aptos,

porém ainda não formalizados, e oferecendo suporte aos seus coordenadores no processo de adesão à plataforma. Ressalta-se, entretanto, a necessidade de avançar no mapeamento dos Acervos Históricos, Culturais e Científicos, etapa estratégica para a valorização e preservação do patrimônio institucional.

Adicionalmente, o CENAPESQ (Centro de Apoio à Pesquisa da UFRPE), principal estrutura multiusuária da UFRPE, passará por intervenções estruturais no telhado e na rede elétrica, além da execução de manutenções corretivas e da instalação de equipamentos estratégicos, ações que resultarão na ampliação e qualificação da capacidade de prestação de serviços à comunidade acadêmica e à sociedade.

De modo geral, a renovação e ampliação do parque de equipamentos, viabilizada por investimentos oriundos de editais da FINEP, CNPq e FACEPE, contribuiu para a qualificação dos espaços e ampliou as condições para a conversão de laboratórios tradicionais em estruturas multiusuárias. Esse conjunto de ações expande o acesso compartilhado à infraestrutura científica, fortalece a cooperação interinstitucional e amplia a prestação de serviços à sociedade, reforçando o papel estratégico da UFRPE no desenvolvimento científico, tecnológico e social.

Os avanços nas ações de comunicação institucional voltadas à divulgação da pesquisa ampliaram, em 2025, de forma efetiva, visando a transparência, o acesso à informação e a democratização das oportunidades no âmbito da UFRPE, fortalecendo a relação da Universidade com seus públicos internos e externos. Ao longo do ano, foram produzidas 25 publicações no feed, 114 stories e 22 postagens

em formato de colaboração. Além disso, foram divulgadas mais de 10 oportunidades de editais e/ou eventos por meio da lista institucional de e-mails. Ao expandir a visibilidade das ações de pesquisa, editais, resultados de seleções e eventos científicos, a UFRPE promove equidade no acesso à informação e amplia a participação qualificada da comunidade acadêmica nos processos de fomento e formação científica.

No âmbito da popularização da ciência, em 2025, a realização da 77ª Reunião Anual da SBPC na UFRPE, em Recife, constituiu-se como um dos maiores e mais relevantes eventos já realizados na história da Instituição. O evento ampliou de forma significativa o impacto social da UFRPE, materializando a promoção da ciência, educação e cidadania. A 77ª Reunião Anual da SBPC contou com uma programação ampla de atividades presenciais, realizadas nas salas e auditórios da UFRPE e, em três tendas temáticas especialmente montadas: SBPC ExpoT&C; SBPC Jovem, Criança, Economia Solidária, Cine Povos e Mulher; e a Tenda Arupemba: Alimentar e Cultural.

A Tenda ExpoT&C configurou-se como um dos principais espaços de divulgação científica, interação e experimentação tecnológica do evento. Já a Tenda SBPC Jovem, Criança, Economia Solidária, Cine Povos e Mulher integrou à programação um amplo conjunto de espaços e atividades voltadas à popularização da ciência para crianças, jovens e o público em geral.

A iniciativa reuniu instituições de ensino e pesquisa, coletivos educativos e empresas, proporcionando vivências interativas em diversas áreas do conhecimento. Ao todo, foram organizados 17 espaços temáticos e expositivos, com participação de universidades,

secretarias de educação, centros de pesquisa, empresas e coletivos independentes, incluindo redes públicas municipais e estaduais, centros de tecnologia e inovação e grupos que atuam nas áreas de tecnologia, educação e robótica. A SBPC Criança promoveu uma programação especialmente dedicada ao público infantil, estimulando a curiosidade científica e a interação lúdica por meio de atividades educativas.

A programação da SBPC Mulher destacou-se pela diversidade de ações voltadas à reflexão, ao diálogo e à valorização da produção científica, artística e cultural protagonizada por mulheres. No Espaço da Economia Solidária, houve exposição e comercialização de alimentos in natura, produtos artesanais, sementes crioulas e itens da sociobiodiversidade, oriundos de cooperativas e associações de diferentes estados do país.

O Cine Povos apresentou uma programação diversa, marcada pela valorização das narrativas, saberes e expressões culturais de povos e comunidades tradicionais, incluindo indígenas, quilombolas, ciganos, pescadores, povos de terreiro e coletivos das periferias urbanas. As ações desenvolvidas na Tenda Arupemba: Alimentar e Cultural, além da oferta de alimentação ao público, contemplaram uma programação cultural e formativa diversificada, articulando diferentes expressões artísticas e saberes. Destacaram-se iniciativas que integraram gastronomia, educação e demonstrações culinárias ao vivo, atraindo grande interesse do público.

Na Tabela a seguir são apresentados os resultados consolidados do evento.

Eixo / Dimensão	Resultados consolidados
Alcance do Evento	Mais de 15.000 inscritos; mais de 6.400 credenciados; e, mais de 40.000 visitantes estimados.
Estrutura e Espaços	O evento ocorreu em salas e auditórios da UFRPE e em mais 3 tendas: SBPC ExpoT&C; SBPC Jovem/Criança/Economia Solidária/Cine Povos/Mulher; e, a Tenda Arupemba.
Comunicação e Mídias	Nas redes sociais da UFRPE houve 2,7 milhões de visualizações nos 30 dias pré-evento; com mais de 1,62 milhão acumulado e com 393 mil contas alcançadas. Nas redes sociais da SBPC houve mais de 380 mil visualizações e mais de 8 mil interações no Instagram; no Facebook foram mais de 17 mil visualizações; e nas transmissões, mais de 10 mil visualizações. Em parceria com outras instituições houve mais de 11 mil interações/dia e mais de 200 marcações/dia (Fiocruz, CNPq, CGEE, CONFAP, FEBRACE, etc.).
Programação Científica Geral	186 realizadas atividades com um público superior a 9.300 participantes com 84 mesas-redondas e 4.176 participantes no total, e 48 conferências com 3.072 participantes no total. Foram realizados 41 minicursos com 956 participantes presenciais; e 2.066 matrículas (957 presenciais + 1.109 virtuais).
Sessão de Pôsteres e Vídeo-pôsteres	463 trabalhos foram apresentados (237 presenciais; 226 vídeo-pôster); mais de 800 visitantes presenciais; e, 460 vídeos; mais de 1.900 visualizações.

Eixo / Dimensão	Resultados consolidados
Sessões especiais e outras atividades	Ocorreram 5 sessões com 695 participantes no total; e, Encontros: 1 (17 participantes); Painéis: 3 (126); Roda de conversa: 1 (60).
Premiações Científicas	9 trabalhos foram premiados (Prêmio IC CNPq); 5 pesquisadoras homenageadas (Prêmio Carolina Bori); 3 trabalhos premiados; e, 20 menções honrosas
SBPC ExpoT&C – CT&I	50 estandes foram montados para atender 26 instituições; >500 expositores e >6.500 visitantes/dia; 75 atividades (apresentações, diálogos e demonstrações)
SBPC Jovem	17 espaços temáticos foram utilizados com a participação de universidades, secretarias, centros de pesquisa, empresas e coletivos. Na Feira de Ciências foram apresentados 200 trabalhos estaduais (PE); 120 nacionais; e, 100 trabalhos na Mostra de Professores. No Circo da Ciência participaram 16 instituições e nas Olimpíadas Científicas foram selecionadas 5 propostas.
SBPC Criança	750 crianças atendidas com média de ~120 crianças/dia.
SBPC Mulher	12 livros lançados; 34 rodas de conversa; 7 oficinas; 2 documentários; exposições, teatro e recital.
Economia Solidária	27 expositores de todos os Estados do país.
Cine Povos	28 atividades; 2 palestras; 8 mesas/rodas; 3 apresentações artísticas; 6 curtas; 6 documentários
Tenda Arupemba – Alimentação	411 (convidados); 3.654 (monitores); 6.424 (alunos); +10.000 atendimentos; 14 oficinas; 10 shows; 8 edições da Cozinha Show.

Tabela. Resultados consolidados da 77ª Reunião Anual da SBPC realizada na UFRPE, em Recife.

3.5.7. Educação a distância

A Unidade Acadêmica de Educação a Distância e Tecnologia da UFRPE (UAEADTec) gera valor social ao formar profissionais qualificados e comprometidos, ampliando o acesso à educação superior e promovendo desenvolvimento regional e nacional. Atua com inovação pedagógica e tecnológica na educação pública, fortalece a articulação entre universidade e sociedade e contribui para a modernização da gestão pública e o uso eficiente dos recursos, orientando suas metas e ações ao alcance desses objetivos.

Em 2025 a Seção de Planejamento Organizacional, junto com a Comissão Própria de Avaliação (CPA), apresentou o relatório da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UFRPE com as atuações realizadas na UAEADTec em 2025. A apresentação teve como objetivo dar ciência à toda comunidade acadêmica sobre como os dados são analisados, trabalhados e executados na Unidade, além de incentivar a participação dos servidores e discentes para responderem ao questionário da CPA para trabalharmos por constantes melhorias para a Unidade. Este ano a CPA inovou com reunião específica com os

diretores acadêmicos da Educação a Distância, o qual foi um momento importante de trocas de informações.



[Acesse o link apresentação no youtube:](#)



[Acesse os slides exibidos na apresentação](#)

Com relação às metas destinadas à Educação a Distância na UFRPE, pode-se destacar:

No **eixo Sociedade**, a Unidade de Educação à Distância teve uma importante expressividade na produção de projetos de pesquisas submetidos a editais de fomentos tanto internos como externos. Foram 9 projetos com bolsas (PIBIC) e 6 sem bolsas (PIC).

[Acesse mais informações:](#)



Há ainda 9 Grupos de Pesquisa certificados no Diretório dos Grupos de Pesquisa (DGP/CNPq), sob a liderança de pesquisadores do quadro permanente da Unidade Acadêmica de Educação a Distância e Tecnologia da UFRPE (UAEADTec). Estes grupos articulam as linhas de pesquisa que fundamentam os projetos de Pesquisa e Inovação em execução institucional.

Grupos de Pesquisa de professores do EAD		
Professor Líder	Nome do Grupo	Link
Natanael Duarte de Azevedo	Laboratório de Estudos da Linguagem, Literatura e História (LANGUE)	

Grupos de Pesquisa de professores do EAD		
Professor Líder	Nome do Grupo	Link
	Uma história da leitura e da literatura no Recife pelos jornais e periódicos: a Belle Époque (1890 – 1914)	
Sônia Virginia Alves França	Educação a Distância - Tecnologias e Metodologias (EADTEC)	
Flávia Portela Santos	Física Teórica e Aplicada: Ensino, Tecnologia e Inovação	
Ivanda Maria Martins Silva	LABFOR: Laboratório de Formação Docente - Linguagem, Educação e Tecnologias	
Eduardo Barbuio		
Julia Maria Raposo Gonçalves de Melo Larré	LACELI - Linguagem, Ação, Crítica e Educação em Línguas	
Jose Temístocles Ferreira Júnior	NÚCLEO DE ESTUDOS ENUNCIATIVOS E APLICADOS DA LINGUAGEM – NEAL	
Iran Ferreira de Melo	Núcleo de Estudos Queer e Decoloniais – NuQueer	
Felipe Luiz Lima de Paulo	CARISMA- Caracterização de Aglomeração Produtiva, Inovação e Empreendedorismo- CARISMA	

Houve crescimento também na quantidade de produções científicas geradas na Unidade Acadêmica de Educação a Distância e Tecnologia da UFRPE (UAEADTec), foram 4 publicações pelo selo editorial Conexões;

- l) **Trajetórias que ensinam: narrativas autobiográficas de pedagogos em formação** (Conexões Publicações, 2025) Silveira, Thiago Araújo da; Santos, Klyvia Leuthier.

- II) **Gestão pública em perspectiva: desafios e inovações na administração pública brasileira** (Conexões Publicações, 2025) Mulatinho, Caio Eduardo Silva; Lins, Rafaela Rodrigues)
- III) **Pesquisas em discurso e mudança social: caminhos e desafios** (2025) Melo, Iran Ferreira de; Paraíso, Gustavo José Barbosa; Silva, Amanda M
- IV) **Leitura instrumental em língua inglesa: estratégias para acelerar sua compreensão** (Conexões Publicações, 2025) Levay, Paula; Barbuio, Eduardo; Monteiro, Fabiana

Este ano, visando o incremento dos padrões de qualidade no eixo extensão, a UFRPE, por meio da UAB e da UAEADTec, abriu inscrições para 5 Cursos livres de formação complementar: Ensino, pesquisa e extensão, projetos científicos e idiomas.

São 150 vagas, distribuídas igualmente entre os cursos:

- 1) Complexo Econômico-Industrial e Institucional da Saúde – 30h
- 2) Laboratório de Transparência Pública – 30h
- 3) Elaboração de Projetos de Pesquisa e Escrita Científica – 30h
- 4) Iniciação à Língua Inglesa – 60h
- 5) Agentes Inteligentes na Prática: Soluções Inovadoras – 30h*

Com relação ao **eixo Aprendizagem e Crescimento**, a meta foi alcançada devido a ações específicas financiadas pela CAPES. Os estudantes da Educação a Distância não são contemplados em grande parte dos programas institucionais e políticas de atendimento ao discente, disponibilizados pela UFRPE. Isso se dá em virtude de características relacionadas ao financiamento do Programa Universidade Aberta do Brasil, que fomenta os cursos de graduação e especialização da Unidade Acadêmica de Educação a Distância e

Tecnologia da UFRPE. Esta dificuldade no acesso aos programas institucionais é uma das queixas dos discentes no relatório da CPA.

Em 2025 a Unidade Acadêmica de Educação a Distância e Tecnologia da UFRPE em parceria com o Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) e a CAPES, divulgou o Edital nº 39/2025 – 1ª Edição do Programa de Apoio a Estudantes da UAB/UFRPE (PROUAB/UFRPE). O edital tem como objetivo conceder auxílio financeiro a estudantes de graduação da educação a distância da UFRPE para apoiar sua participação em eventos científicos com apresentação de trabalhos acadêmicos nas áreas de ensino, pesquisa e extensão. Estão sendo concedidos 80 auxílios, no valor de R\$500,00 cada, conforme disponibilidade orçamentária e ordem de inscrição.

Além disso, tivemos o Edital Interno nº 34/2025, que abriu inscrições para o Programa de Monitoria com Bolsa e Monitoria Voluntária voltado aos estudantes do curso de Licenciatura em Física. O período de atuação dos selecionados abrangerá os semestres 2025.2 a 2026.1. A luta da Unidade Acadêmica de Educação a Distância e Tecnologia da UFRPE é que os alunos dessa Unidade também sejam contemplados nos programas institucionais da UFRPE, pois o sistema UAB não contempla programas institucionais de forma contínua.

Em relação ao eixo **infraestrutura física, tecnológica e inovação** não foi possível avançar com a reforma da Unidade Acadêmica de Educação a Distância e Tecnologia, por falta de orçamento suficiente para um projeto de engenharia adequado para atender as necessidades dessa Unidade. Em relação aos laboratórios, o curso de física desenvolveu uma modelo de relatório indicando os equipamentos, funcionamento e tipos de experimentos desenvolvidos, os quais auxiliam na pesquisa dos alunos.

Podes-se afirmar que o laboratório de Robótica teve uma melhoria. A implantação do Laboratório de Robótica Agro Educacional

Inclusiva - LabRAEI - já está aberto para os trabalhos de pesquisa, ensino e extensão da Unidade Acadêmica de Educação a Distância e Tecnologia e de toda a UFRPE e está ligado a uma rede de laboratórios externos de maior porte através da Rede de Inovação em Robótica de Pernambuco.

O LabRAEI foi implantado com recursos de modelagem 3D e impressão 3D, além de robótica, para atividades de desenvolvimento e ensino ligadas principalmente aos cursos de tecnologia (ex.: Computação, Sistemas da Informação), ciências e artes (Artes Visuais Digitais), ciências (ex. Física, Química e Biologia), Agrárias (ex. Agricultura 4.0 e tecnologias em Agronomia, Pesca, Zootecnia e Veterinária) e educação (ex. várias áreas ligadas aos cursos de Educação/Pedagogia) nos níveis de Graduação e Pós-graduação.

Atualmente atua com quatro estudantes (dois bolsistas e dois em fase de implantação de bolsa) e cinco professores/pesquisadores: Francisco Luiz, Juliana Diniz, Rafael Lira, Sônia França e Lilian Débora. No momento, está desenvolvendo um robô cartesiano para a Biofábrica do CETENE, que já se encontra em fase de testes de aprimoramentos. E apoiou o desenvolvimento de instrumentos para o ensino nos cursos de Licenciatura em Física e Licenciatura em Computação com o apoio deste e dos outros laboratórios da Rede de Inovação em Robótica de Pernambuco.

Hoje a UFRPE sofre por falta de espaços físicos e a Unidade de Educação a Distância carece de local para compor o laboratório de Bacharelado em Sistema de Informação.

Dessa forma, a Unidade Acadêmica de Educação a Distância e Tecnologia da UFRPE reafirma sua missão institucional de gerar valor público, fortalecer a educação superior pública e contribuir de maneira sustentável para o desenvolvimento social, econômico e educacional da sociedade, porém urge que a educação seja de fato valorizada e pare de sofrer cortes severos no orçamento.

3.5.8. Acervos bibliográficos

Os acervos bibliográficos das UFRPE são geridos pelo Sistema Integrado de Bibliotecas da Universidade Federal Rural de Pernambuco (SIB-UFRPE) é composto por seis bibliotecas, distribuídas entre o campus Sede e as unidades acadêmicas da instituição. No campus Sede, localizado em Dois Irmãos – Recife, integram o sistema a Biblioteca Central Prof. Mario Correia de Andrade Lima (BC) e a Biblioteca Setorial Manuel Correia de Andrade (BSMCA).

Há ainda mais três bibliotecas vinculadas às unidades acadêmicas: a Biblioteca Esmeraldina Pereira da Silva, da Unidade Acadêmica do Cabo de Santo Agostinho (UACSA); a Biblioteca Vanete Almeida, da Unidade Acadêmica de Serra Talhada (UAST); e a Biblioteca da Unidade Acadêmica de Belo Jardim (UABJ). Integra também o sistema, a biblioteca de ensino médio e profissionalizante do Colégio Agrícola Dom Agostinho Ikas (CODAI), localizada em São Lourenço da Mata.

O Sistema Integrado de Bibliotecas da Universidade Federal Rural de Pernambuco tem como missão oferecer suporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão da Universidade, por meio da disponibilização de recursos bibliográficos e informacionais. Além disso, disponibiliza à comunidade acadêmica serviços e ações de capacitação voltados ao desenvolvimento, à preservação e à difusão da produção científica e da memória institucional da UFRPE.

PROJETOS

Em 2025 foram desenvolvidas diversas ações com foco em qualificação e acesso à informação em meio físico e digital. Houve um total 6 Projetos aprovados e executados através do Edital SONUS 2025 da Pró-reitoria de Extensão e Cultura (PROExC) e 1 Projeto aprovado no Edital BEXT (PROExC). Além da Participação na submissão de projetos para o Edital FINEP – Recuperação e preservação de acervos 2025 (acervos históricos culturais/ acervos científicos).

Título do Projeto	Edital
Bem-Estar no Ambiente de Trabalho	SONUS 2025
I Mostra de Fotografia: Silêncio e Contemplação na UFRPE	SONUS 2025
Programa de Capacitações do SIB-UFRPE 2025.2	SONUS 2025
Roda de Diálogos sobre cuidado e bem-viver	SONUS 2025
Saúde mental de janeiro a janeiro	SONUS 2025
Programa de Capacitações do SIB-UFRPE 2025	SONUS 2025
Clube do Livro do SIB-UFRPE	BEXT 2025

SERVIÇOS DIGITAIS

Em consonância com os objetivos do Plano de Desenvolvimento Institucional da UFRPE, o Sistema Integrado de Bibliotecas vem trabalhando em parceria com a Secretaria de Tecnologias Digitais da UFRPE (STD) para o fortalecimento de ações e soluções para gerenciar, salvaguardar e difundir a produção acadêmica e a memória institucional. Em 2025 foram realizadas diversas ações:

- *Renovação da plataforma de livros digitais Minha Biblioteca* – respeitando a Instrução Normativa GR/UFRPE nº 04/ 2025, que formaliza medida do plano de equilíbrio orçamentário, houve uma redução do número de assinaturas disponibilizadas aos usuários, sem comprometer, contudo, a continuidade de acesso.

- *Aquisição do Pergamum SaaS* – versão mais recente do sistema de gerenciamento de bibliotecas, com a possibilidade de interoperabilidade com os sistemas de gestão estudantil (SIGAA) e outras plataformas digitais.
- *Atualização da versão 6.2 para o DSpace 8 do Repositório ARANDU com adesão ao identificador dARK (IBICT)* – garantindo a identificação única, permanente e confiável dos documentos hospedados no repositório institucional.
- *Reformulação do módulo da ficha catalográfica* – Atualização para padronização dos dados inseridos nas fichas e maior agilidade na entrega.

EDITAIS

- [Edital para Recebimento de Doações de Materiais Informacionais](#) - Com um formato de fluxo contínuo, o edital permite que pessoas físicas e jurídicas contribuam a qualquer momento com materiais que fortalecem o aprendizado e o acesso à informação.
- [Edital de Chamamento de entidades filantrópicas para recebimento de doações](#) - Edital de fluxo contínuo, com objetivo de selecionar e cadastrar instituições filantrópicas para recebimento de doações de alimentos não perecíveis oriundos da Multa Solidária, arrecadados pelas bibliotecas da UFRPE.

ESPAÇOS PARA EVENTOS

- Reativação do Auditório Prof. Eudes de Souza Leão Pinto, localizado na Biblioteca Central, disponibilizando o espaço para a

realização de eventos acadêmicos, culturais e reuniões técnicas. Entre setembro e dezembro foram agendados 57 eventos.

SELO ODS

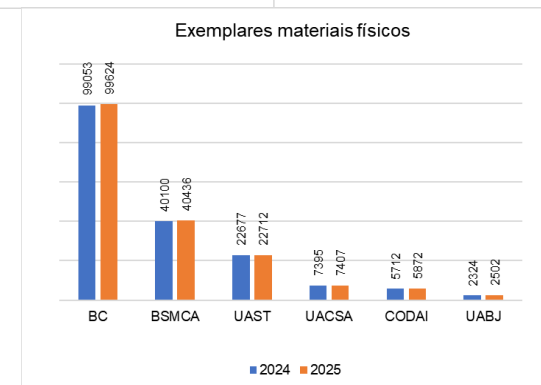
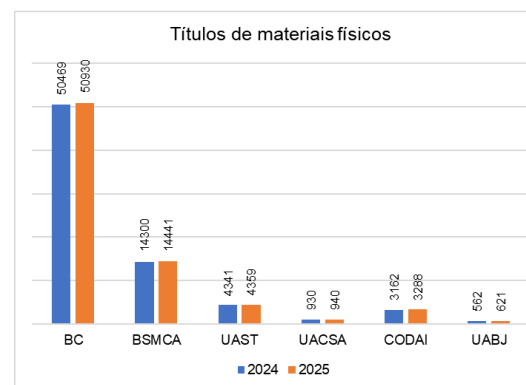
O SIB-UFRPE teve duas iniciativas contempladas pelo Selo ODS Educação, reconhecimento nacional que destaca práticas educacionais alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU:

- *Portal de Periódicos da UFRPE* (Eixo 4 – Educação de Qualidade) - 13 revistas hospedadas.
- *Projeto Multa Solidária* (Eixo 17 – Parcerias e meio de implementação) – mais de 3 toneladas de alimentos doados em 2025, beneficiando 20 entidades filantrópicas.

Multa Solidária 2025	
Biblioteca / Unidade	Quant. (kg)
Biblioteca Central Professor Mário Coelho de Andrade Lima / Sede	2.010,3
Biblioteca Setorial Manuel Correia de Andrade / Sede	
Biblioteca Esmeraldina Pereira da Silva / UACSA	650
Biblioteca Vanete Almeida / UAST	340,2
Biblioteca da Unidade Acadêmica de Belo Jardim / UABJ	116
TOTAL: 3.116,5	

Documentos digitais	
Minha Biblioteca	39.596
Portal de Periódicos UFRPE	2.984
Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD)	5.295
Arandu - Repositório Institucional	7.522

FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE COLEÇÕES



Coleções científicas e de memória

Ações desenvolvidas com o intuito de fortalecer e preservar a memória institucional:

- Higienização de 242 títulos dos acervos de memória;
- Pesquisa documental e criação de metadados de 346 fotografias dos acervos dos ex-reitores;
- Anonimização dos dados sensíveis dos Memoriais descritivos e Teses;
- Participação na SBPC Mulher na exposição "Mulheres docentes da UFRPE campus Recife", através do levantamento do lattes de 332 docentes.

Ações Futuras – Sistema Integrado de Bibliotecas

Gestão de Coleções

- Revisão da política de formação e desenvolvimento de coleções

Repositório Institucional

- Atualização do Regimento do Repositório Institucional
- Migração da BDTD para o Repositório Institucional (Arandu)
- Implantação de projeto piloto para auto depósito
- Elaboração de resolução para o depósito legal

Bibliotecas do SIB

- Atualização de normas e ações educativas
- Elaboração de Ata de Registro de Preços para aquisição de livros impressos

Capacitação e Extensão

- Oferta de cursos de extensão sobre editoração de periódicos

Eventos

- Criação de comissão para organização de eventos do SIB
- Comemoração dos 50 anos do prédio da Biblioteca Central
- Criação de comissão para captação de recursos externos por editais de fomento

Memória Institucional

- Proposição de política de preservação dos registros fotográficos históricos da UFRPE

3.5.9. Promoção da acessibilidade

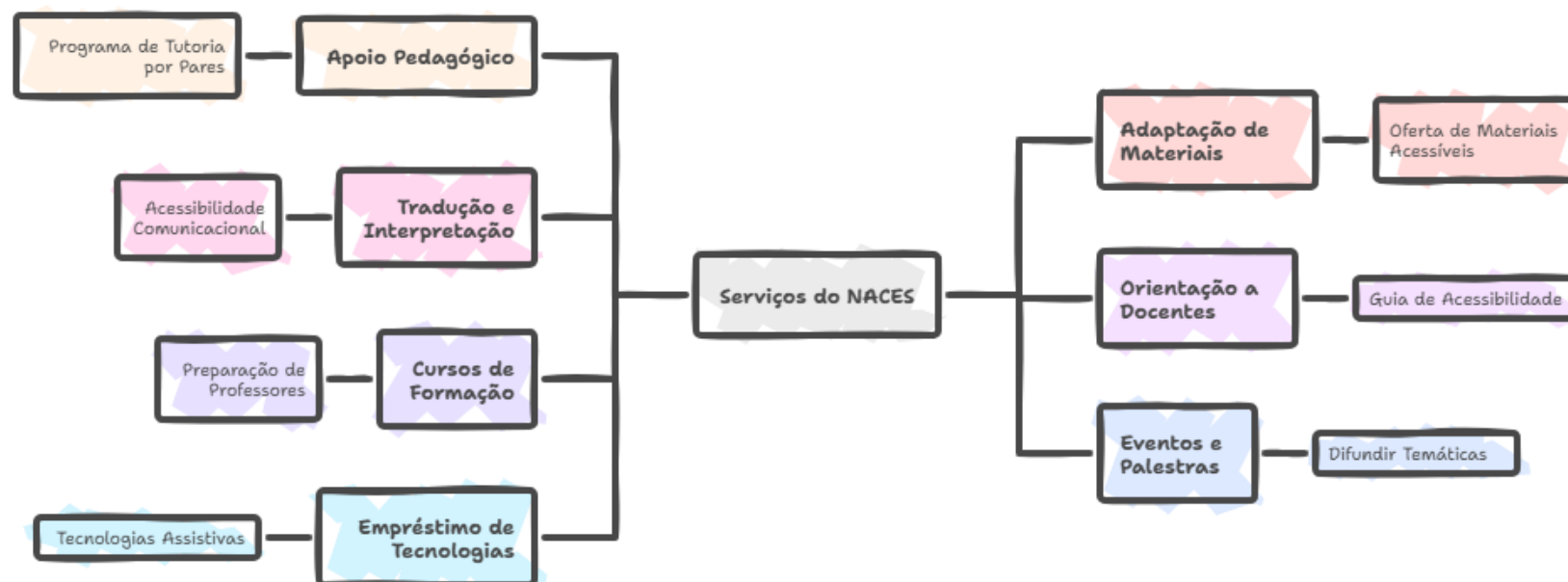
Instituído no ano de 2013, o Núcleo de Acessibilidade (NACES) é o espaço de referência da Universidade Federal Rural para as temáticas de ACESSIBILIDADE e INCLUSÃO das pessoas com deficiência vinculadas à Instituição. Está situado na sede da UFRPE e desenvolve suas atividades em articulação com as Seções de Acessibilidade presentes nas demais unidades acadêmicas

OBJETIVO DO NACES - Promoção e desenvolvimento de ações que visem eliminar ou minimizar barreiras físicas, atitudinais, pedagógicas e na comunicação e informação que restringem a participação, a autonomia pessoal e o desenvolvimento acadêmico, social e profissional da pessoa com deficiência e/ou com necessidades educacionais específicas.

PÚBLICO-ALVO - Discentes, docentes, técnicos(as)-administrativos(as) e terceirizados(as) com deficiência inseridos(as) na comunidade acadêmica da UFRPE. Além de discentes com transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades/superdotação e/ou outras necessidades educacionais específicas.

No exercício de 2025, o Núcleo de Acessibilidade da UFRPE reafirmou seu compromisso com a busca pelo acesso, permanência e participação plena de estudantes com deficiência e/ou necessidades educacionais específicas, compreendendo a inclusão como um processo coletivo, transversal e contínuo. As ações desenvolvidas ao longo do ano tiveram como eixo central a ampliação das formações e diálogos sobre acessibilidade e inclusão, fortalecendo, em toda a comunidade acadêmica, a compreensão de que uma universidade inclusiva se constrói por muitas mãos, sendo uma responsabilidade coletiva que exige posturas ativas e comprometidas, especialmente no campo da acessibilidade atitudinal.

Serviços do NACES para Acessibilidade e Inclusão



EIXOS DE ATUAÇÃO DO NACES EM 2025 – Alinhamento Estratégico ao PDI

Eixo 1 – Acesso, Permanência e Acompanhamento Pedagógico

Foram realizados atendimentos pedagógicos individualizados, orientações formais a docentes e coordenações de curso, mediações institucionais e acompanhamento acadêmico de estudantes com deficiência e/ou necessidades educacionais específicas, contribuindo para a eliminação de barreiras pedagógicas e para a permanência acadêmica.

Eixo 2 – Formação da Comunidade Acadêmica em Acessibilidade e Inclusão

A formação constituiu-se como eixo estruturante das ações de 2025, com a realização de palestras, oficinas, minicursos, seminários e formações continuadas, alcançando docentes, técnicos(as), discentes e gestores(as), e fortalecendo a cultura institucional da inclusão.

Eixo 3 – Programa de Tutoria por Pares

O Programa de Tutoria por Pares manteve-se ativo ao longo de 2025, com 47 tutores(as) acompanhando 47 estudantes com deficiência e/ou necessidades educacionais específicas, contribuindo para o desenvolvimento de competências educacionais, sociais e interpessoais dos(as) estudantes assistidos(as).

Eixo 4 – Acessibilidade Comunicacional

Foram assegurados serviços de tradução e interpretação em Libras em aulas, eventos institucionais, formaturas, reuniões e defesas acadêmicas, com destaque para a atuação durante a 77ª Reunião Anual da SBPC, ampliando o acesso à informação para a comunidade surda. Além disso, foram realizadas adaptações de materiais didáticos destinados a estudantes usuários(as) da Libras, assim como edição de vídeos para este fim.

Eixo 5 – Adaptação de Materiais e Laboratório de Acessibilidade

O Laboratório de Acessibilidade atuou na adaptação de materiais didáticos para formatos acessíveis, especialmente para estudantes com deficiência visual, articulando-se com docentes e coordenações de curso.

Eixo 6 – Articulação Institucional e Atuação nas Unidades Acadêmicas

O Núcleo de Acessibilidade da UFRPE ampliou sua atuação junto às Unidades Acadêmicas, além de articulações com Pró-Reitorias, participação em comissões, eventos institucionais e parcerias interinstitucionais.



QUANTIDADE DE ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA EM 2025

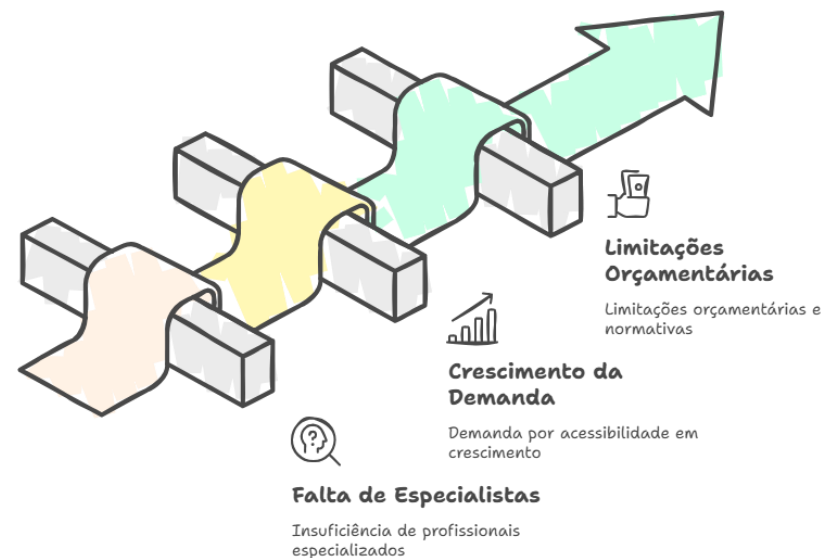
Em 2025, houve o cadastro de 303 estudantes com deficiência, distribuídos(as) da seguinte forma: 254 na Sede (Recife), 32 na Unidade Acadêmica de Serra Talhada (UAST), 6 na Unidade Acadêmica de Belo Jardim (UABJ) e 11 na Unidade Acadêmica do Cabo de Santo Agostinho (UACSA). O acompanhamento desse público ocorre por meio de atendimentos pedagógicos, orientações formais, mediações institucionais e articulação com as unidades acadêmicas.

RISCOS, DESAFIOS E PERSPECTIVAS

Entre os principais desafios enfrentados em 2025 destacam-se a insuficiência de profissionais especializados(as), o crescimento contínuo da demanda por acessibilidade e limitações orçamentárias e normativas. Para 2026, pretende-se ampliar as ações formativas, fortalecer a atuação junto às Unidades Acadêmicas em outros municípios e avançar na consolidação de uma cultura institucional inclusiva.



Desafios à Acessibilidade em 2025



Objetivos Estratégicos do NACES para 2026



ATUAÇÃO DAS UNIDADES ACADÊMICAS NA PROMOÇÃO DA ACESSIBILIDADE

Mesmo sem a institucionalização formal das Seções de Acessibilidade em todas as Unidades Acadêmicas, conforme previsto no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), a UFRPE contou, em 2025, com iniciativas relevantes desenvolvidas localmente, a partir da atuação de servidores(as) designados(as) e de comissões específicas, em articulação com o seu Núcleo de Acessibilidade. Essas ações demonstram o compromisso institucional das Unidades com a garantia do

acesso, da permanência e da participação das pessoas com deficiência e/ou com necessidades educacionais específicas.

Unidade Acadêmica de Serra Talhada (UAST)

Ao longo de 2025, a UAST desenvolveu um conjunto amplo e contínuo de ações voltadas à promoção da inclusão, da acessibilidade pedagógica e da sensibilização da comunidade acadêmica. As atividades contemplaram ações de planejamento, acolhimento de estudantes ingressantes, participação em comissões institucionais, organização e apoio a eventos acadêmicos, formação de tutores, acompanhamento de colações de grau, campanhas educativas, oficinas, minicursos e articulações interinstitucionais.

Destacam-se, entre outras ações, a atuação no Programa de Tutoria por Pares, a realização de eventos formativos sobre transtornos do neurodesenvolvimento, oficinas de Libras, participação em semanas acadêmicas, congressos e seminários, bem como o acompanhamento acessível de eventos institucionais e culturais.

Essas iniciativas reforçam o papel estratégico da UAST na consolidação de práticas inclusivas no âmbito da UFRPE, mesmo antes da formalização de sua Seção de Acessibilidade.



Unidade Acadêmica de Belo Jardim (UABJ)

Em 2025, a Unidade Acadêmica de Belo Jardim avançou na estruturação de ações voltadas à acessibilidade por meio da institucionalização da Comissão de Acessibilidade, formalizada pela Portaria nº 19/202-DIGER, de 15 de julho de 2025. A criação da Comissão representa um passo importante no fortalecimento das políticas de inclusão no âmbito da Unidade.

No período avaliado, a Comissão de Acessibilidade da UABJ desenvolveu ações como atendimentos psicológicos e de apoio pedagógico a estudantes com deficiência, promoção de palestra sobre acessibilidade e inclusão em formação docente e a realização de duas rodas de conversa com foco no Transtorno do Espectro Autista (TEA).

Essas ações contribuíram para o acolhimento, o apoio pedagógico e a sensibilização da comunidade acadêmica, fortalecendo a atenção às demandas de estudantes com deficiência e/ou necessidades educacionais específicas.

Unidade Acadêmica do Cabo de Santo Agostinho (UACSA)

Em 2025, a Unidade Acadêmica do Cabo de Santo Agostinho (UACSA) desenvolveu ações importantes voltadas à estruturação e ao fortalecimento da política de acessibilidade no âmbito local, mesmo antes da formalização plena de sua Seção de Acessibilidade.

Entre as principais ações realizadas pela UACSA, destacam-se: Realização de entrevistas e atendimentos a discentes com deficiência e/ou necessidades educacionais específicas; Participação e apresentação de trabalho no III Congresso de Inclusão e Acessibilidade da UFPB (2025), contribuindo para a socialização de experiências e o

intercâmbio de práticas inclusivas; Adaptações no espaço físico da Unidade, com vistas à redução de barreiras arquitetônicas; Construção do fluxo e das orientações acadêmicas para o acompanhamento de estudantes pela área de Acessibilidade na UACSA, qualificando os procedimentos institucionais de atendimento; Criação da Comissão de Acessibilidade da UACSA, representando um avanço significativo na organização e institucionalização das ações de acessibilidade na Unidade.

Essas iniciativas demonstram o compromisso da Unidade Acadêmica do Cabo de Santo Agostinho com a promoção do acesso, da permanência e da participação plena das pessoas com deficiência, fortalecendo a política institucional de acessibilidade da UFRPE.

CONSIDERAÇÕES FINAIS SOBRE A PROMOÇÃO DA ACESSIBILIDADE NA UFRPE

O exercício de 2025 evidenciou o papel estratégico do NACES na consolidação da política de acessibilidade e inclusão da UFRPE. Mesmo diante de limitações estruturais e institucionais, o Núcleo manteve suas atividades essenciais, ampliou ações formativas, assegurou apoio pedagógico contínuo e fortaleceu a articulação institucional.

Os resultados apresentados reforçam a necessidade de investimentos estruturais, ampliação da equipe interdisciplinar e fortalecimento das políticas institucionais, de modo a garantir a sustentabilidade das ações e o pleno cumprimento das metas do PDI nos próximos ciclos de gestão.

3.5.10. Inovação tecnológica

Ao longo de 2025, a Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) deu continuidade às ações voltadas ao fortalecimento da cultura empreendedora e ao estímulo à inovação no ambiente acadêmico. As iniciativas desenvolvidas contribuíram para aproximar ensino, pesquisa e inovação, reforçando o compromisso institucional com a geração de soluções de impacto científico, tecnológico e social.

Durante o período, a UFRPE avançou na implementação de programas de apoio e orientação a discentes, pesquisadores e empreendedores, com destaque para ações de orientação em gestão da propriedade intelectual, valorização do conhecimento produzido e estratégias de inserção no mercado. Essas atividades ampliaram a conscientização sobre a importância da proteção das inovações e favoreceram a consolidação de um ambiente mais propício ao desenvolvimento de projetos inovadores.

Apesar dos avanços observados, permanecem desafios relacionados ao fortalecimento dos processos de transferência de conhecimento e tecnologia. Embora desafiador, é importante intensificar a interação com o setor produtivo e de ampliar parcerias estratégicas, de modo a viabilizar a aplicação e a comercialização das inovações geradas no âmbito da instituição.

OBJETIVO 97 DO PDI: CULTURA EMPREENDEDORA | FOMENTAR A FORMAÇÃO DA CULTURA EMPREENDEDORA ENTRE DISCENTES E SERVIDORE(A)S.

A UFRPE mantém seu compromisso em fomentar a cultura empreendedora entre discentes e servidores, reconhecendo sua importância no desenvolvimento de inovações. O Indicador NEBTI, que mede o Número de Empresas com Base Tecnológica Incubada, visava

aumentar em 25% o número de startups apoiadas. Em 2025, foi realizado o processo seletivo por meio do Edital INCUBATEC nº 1/2025, com 20 vagas disponíveis, resultando em 6 inscrições deferidas e 4 propostas aprovadas após avaliação, atingindo 50% da meta. Com esse resultado, planeja-se abrir mais vagas para incubação em 2026, com o objetivo de superarmos essa meta.

No que se refere ao indicador de spin-offs acadêmicas apoiadas, que previa o aumento de 10% no número de spin-offs, apresentou resultado positivo em 2025. Ao longo do período, foram 16 startups acompanhadas, 7 graduadas e 4 novas startups incubadas, totalizando 27 startups vinculadas às ações de acompanhamento, incubação e graduação.

Esse desempenho evidencia o fortalecimento do ecossistema de inovação da UFRPE e o avanço no amadurecimento dos empreendimentos de base acadêmica, refletindo a consolidação de trajetórias que vão desde a estruturação inicial até a graduação. Os resultados alcançados demonstram a capacidade institucional de apoiar a transformação do conhecimento gerado na universidade em iniciativas empreendedoras com potencial de inserção no mercado.

A partir desse cenário favorável, a UFRPE projeta a continuidade e o aprimoramento das ações de apoio às spin-offs, visando ampliar ainda mais os resultados alcançados e sustentar um ciclo consistente de crescimento nos próximos períodos.

Em relação ao apoio a Empresas Juniores, a meta era aumentar em 20% o número de empresas juniores apoiadas. Contudo, essa meta não foi alcançada, resultando em uma redução para 5 empresas ativas em 2025. Entretanto, as empresas ativas apresentaram um crescimento considerável em serviços e faturamento, o que indica um amadurecimento das equipes.

OBJETIVO 98 DO PDI: INOVAÇÕES SOCIAIS E ECONÔMICAS | FOMENTAR O DESENVOLVIMENTO DE INOVAÇÕES SOCIAIS E ECONÔMICAS.

No que tange ao Indicador NPPD (Número de Pedidos de Patentes Depositados), a meta era aumentar em 10% os depósitos de patentes. Em 2025, alcançamos 50 depósitos, representando um aumento de 32% em relação aos 38 depósitos realizados em 2024. Esse resultado foi impulsionado pelo fortalecimento das atividades de pesquisa, especialmente nos programas de pós-graduação.

No que se refere ao número de patentes vigentes, cuja meta estabelecida era ampliar em 5% esse quantitativo, o resultado alcançado superou de forma expressiva a expectativa, registrando um crescimento de 16,2% e totalizando 272 patentes vigentes acumuladas. Esse desempenho evidencia o compromisso contínuo da UFRPE com a proteção da propriedade intelectual, a valorização do conhecimento gerado e o fortalecimento de sua base tecnológica e inovadora.

Por fim, a meta relacionada à realização de transferências de conhecimento e tecnologia não foi alcançada no período avaliado, não tendo sido registradas transferências efetivadas. Esse resultado evidencia a necessidade de avançar no fortalecimento dos mecanismos de articulação entre a pesquisa acadêmica e sua aplicação prática no ambiente socioeconômico.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 4 DO PDI: DESENVOLVER A PRODUÇÃO CIENTÍFICA E A INOVAÇÃO DE ALTO IMPACTO.

No que se refere aos pedidos de patentes depositadas, a UFRPE apresentou desempenho amplamente positivo. Em 2024, observou-se um crescimento expressivo, com o total de **38 depósitos de patentes**,

representando um aumento de **65,2%** em relação ao período anterior. Esse resultado reflete o fortalecimento das atividades de pesquisa e desenvolvimento, a ampliação de parcerias acadêmicas e o amadurecimento institucional quanto à importância da proteção da propriedade intelectual.

A trajetória de crescimento manteve-se em 2025, quando foram registrados **50 novos depósitos de patentes**, correspondendo a um incremento de **32%** em comparação a 2024. Esse avanço evidencia a consolidação das atividades de pesquisa, especialmente aquelas vinculadas aos programas de pós-graduação, bem como o fortalecimento das colaborações interinstitucionais. A continuidade desse desempenho positivo demonstra a capacidade da UFRPE de sustentar uma agenda consistente de inovação e proteção do conhecimento ao longo do tempo.

Paralelamente, a universidade também obteve resultados relevantes no que diz respeito ao número de patentes vigentes. Em 2024, o quantitativo de patentes ativas apresentou crescimento de **16,2%**, totalizando **272 patentes vigentes**, resultado que ultrapassou de forma significativa o objetivo inicialmente estabelecido. Esse desempenho reforça o compromisso institucional com a manutenção e a valorização dos ativos de propriedade intelectual já registrados.

Em 2025, a UFRPE deu continuidade a essa trajetória, mantendo o foco na consolidação e na ampliação do seu portfólio de patentes vigentes. O crescimento observado no ano anterior serviu como base para o fortalecimento das ações de pesquisa e inovação, reafirmando a importância de investimentos contínuos e de estratégias voltadas à proteção e à sustentabilidade das criações intelectuais desenvolvidas no âmbito da universidade.

No que se refere às proteções de conhecimento requeridas, especialmente registros de software, os resultados de 2024 ficaram aquém do esperado, com a realização de **4 registros**, número inferior

ao observado em anos anteriores. Esse cenário pode ser associado, entre outros fatores, ao período de transição pós-pandemia e ao retorno integral das atividades presenciais, que impactaram a priorização de projetos voltados ao desenvolvimento de soluções digitais.

Em 2025, verificou-se uma recuperação nesse indicador, com o registro de **5 novas proteções**, representando um crescimento de **25%** em relação ao ano anterior. Embora esse resultado ainda esteja abaixo do potencial produtivo da UFRPE, ele sinaliza uma retomada positiva e aponta para a necessidade de continuidade das ações de estímulo à inovação em software, especialmente no âmbito dos programas de pós-graduação e de projetos institucionais.

Por outro lado, no que se refere à transferência de conhecimento e tecnologia para a sociedade e para o setor produtivo, não foram registradas transferências efetivadas nos anos de 2024 e 2025. Esse resultado evidencia um desafio estrutural relacionado à articulação entre a pesquisa acadêmica e sua aplicação prática, indicando a necessidade de avançar na consolidação de estratégias institucionais voltadas à aproximação com o ambiente externo.

A ausência de transferências, mesmo diante do volume expressivo de ativos protegidos, reforça a importância de fortalecer mecanismos de interação com o setor produtivo, ampliar a conscientização dos pesquisadores quanto ao potencial de aplicação de suas inovações e estruturar processos mais eficazes de gestão da propriedade intelectual. Superar esse desafio é fundamental para ampliar o impacto social e econômico do conhecimento gerado na universidade.

De forma geral, a análise dos indicadores evidencia avanços significativos da UFRPE nas áreas de pesquisa, inovação e proteção da propriedade intelectual, ao mesmo tempo em que aponta aspectos que demandam atenção e aprimoramento. O fortalecimento das ações

voltadas à transferência de tecnologia surge como um passo estratégico essencial para transformar o potencial científico e tecnológico da instituição em benefícios concretos para a sociedade.

3.5.11. Parcerias com outras entidades

Abaixo há a descrição dos objetivos e metas ligados a esse tópico.

OBJETIVO 74 DO PDI: CONFECCIONAR PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL COM RECURSOS EXTERNOS | FOMENTAR PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL COM RECURSOS EXTERNOS.

Cinco (05) Projetos de Desenvolvimento Institucional foram formalizados. Sendo a seguinte distribuição:

- 1 projeto pelo Departamento de Administração (DADM);
- 1 projeto pela Estação Ecológica de Cana-de-Açúcar (EECAC);
- 1 projeto pelo Instituto de Empreendedorismo, Parcerias, Inovação e Internacionalização (IPÊ);
- 1 projeto pela Unidade Acadêmica de Serra Talhada (UAST); e
- 1 projeto pelo Departamento de Computação (DC).

META 1: Formalizar 3 projetos de desenvolvimento institucional

A meta foi plenamente alcançada e superada em mais de 100% diante da formalização de 05 processos voltados a projetos do tipo PDIU (Projeto de Desenvolvimento Institucional da Unidade). Meta alcançada e superada.

OBJETIVO 75 DO PDI: PROSPECÇÃO E FORMALIZAÇÃO DE PROJETOS ACADÊMICOS | FACILITAR E AGILIZAR A PROSPECÇÃO, FORMALIZAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E SUSTENTABILIDADE DE

PROJETOS ACADÊMICOS – ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO, INOVAÇÃO, E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – ATRAVÉS DE PARCERIAS.

Foram formalizadas 63 parcerias vinculadas a projetos acadêmicos, das quais 29 envolvem repasse de recursos financeiros e 34 foram celebradas sem aporte financeiro. Destaca-se que esse quantitativo decorre de um indicador apurado trimestralmente, conforme evidenciado nos registros analisados, o que indica a possibilidade de atualização ao final do exercício. Assim, é plausível a ampliação desse número nas próximas consolidações.

META 1: Aumentar pelo menos 2% do número de parcerias celebradas

Ainda assim, no âmbito desse objetivo — Prospecção e formalização de projetos acadêmicos — observa-se a manutenção de um esforço institucional contínuo para facilitar e agilizar a prospecção, a formalização, o desenvolvimento e a sustentabilidade de projetos acadêmicos nas áreas de ensino, pesquisa, extensão, inovação e desenvolvimento institucional, por meio de parcerias.

Do total de 63 parcerias celebradas, 29 envolveram repasse de recursos financeiros e 34 foram formalizadas sem aporte financeiro. Ressalta-se que esse quantitativo decorre de um indicador apurado trimestralmente, o que indica a possibilidade de atualização ao final do exercício, com perspectiva de ampliação dos resultados consolidados.

A análise histórica demonstra variações relevantes ao longo dos anos, com destaque para 2023, que apresentou um pico no número de parcerias celebradas. Em 2025, os dados ainda estão em consolidação, tanto para parcerias com recursos financeiros quanto

para aquelas sem recursos, o que reforça a expectativa de crescimento até o encerramento do exercício.

Nesse contexto, destaca-se que o alcance da Meta 7 demanda um esforço estratégico articulado, envolvendo diferentes setores da instituição. A intensificação da colaboração com parceiros externos, o aprimoramento de ferramentas de gestão e monitoramento, bem como o foco em resultados tangíveis e alinhados às demandas da sociedade, são fatores essenciais para fortalecer a sustentabilidade dos projetos acadêmicos e consolidar a posição institucional da universidade no cenário acadêmico e social.

PARCERIAS CELEBRADAS COM RECURSOS FINANCEIROS

2021	2022	2023	2024	2025
12	9	36	25	29 (dado parcial)

PARCERIAS CELEBRADAS SEM RECURSOS FINANCEIROS

2021	2022	2023	2024	2025
10	13	37	38	34 (dado parcial)

TOTAL DE PARCERIAS CELEBRADAS

2021	2022	2023	2024	2025
22	22	73	63	63 (dado parcial)

META 2: Zerar o número de recomendações de controle pendentes de posicionamento

Foram constatadas 2 recomendações de controle pendentes de posicionamento, no exercício 2024, mas foram respondidas, atendidas e estão zeradas, conforme meta estipulada para o exercício de 2025.

OBJETIVO 76 DO PDI: CULTURA DE REALIZAÇÃO DE PARCERIAS INSTITUCIONAIS | CRIAR E CONSOLIDAR A CULTURA DE REALIZAÇÃO DE PARCERIAS INSTITUCIONAIS NOS MOLDES LEGAIS DISPONÍVEIS.

A criação e consolidação de uma cultura de realização de parcerias institucionais nos moldes legais disponíveis na Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) representam um avanço estratégico para ampliar as oportunidades de colaboração com outros setores da sociedade, bem como para fomentar o desenvolvimento acadêmico, científico e tecnológico da instituição. O estabelecimento de parcerias institucionais é essencial para a UFRPE, pois permite fortalecer sua atuação em diversas frentes, como a inovação, o ensino, a pesquisa e a extensão.

A universidade, como centro de produção de conhecimento e inovação, pode se beneficiar da cooperação com empresas, entidades governamentais e outras instituições acadêmicas, criando um ambiente de sinergia e troca de saberes.

META 1: Realizar 60 atendimentos dentro do Programa Balcão de Parcerias

Foram realizados 95 atendimentos dentro do Programa Balcão de Parcerias, superando em aproximadamente 60% a expectativa da Meta 1 estabelecida.

META 2: Realizar 1 treinamento relacionado a processos de parcerias (formalização, fiscalização e/ou prestação de contas)

O Núcleo de Relações Institucionais da UFRPE não promoveu treinamento relacionado aos processos de parcerias, mas participou de treinamentos nas diversas fases (formalização, fiscalização e prestação de contas), conforme listado abaixo:

CURSO/CAPACITAÇÃO/TREINAMENTO	PERÍODO	DIVULGAÇÃO
Participação na Capacitação referente ao MÓDULO A - Atos Preparatórios e Execução, do Transferegov.br - Módulo Transferências Discricionárias, na modalidade telepresencial (online),	Disponível para execução do curso a qualquer tempo, por se tratar de trilhas de ensino assíncronas.	https://www.gov.br/transferegov/pt-br/capacitacao/transferegov/trilhas
Participação na Capacitação referente ao MÓDULO B - Execução e Prestação de Contas, do Transferegov.br - Módulo Transferências Discricionárias, na modalidade telepresencial (online)	Disponível para execução do curso a qualquer tempo, por se tratar de trilhas de ensino assíncronas.	https://www.gov.br/transferegov/pt-br/capacitacao/transferegov/trilhas
Participação na Capacitação referente ao MÓDULO C - Módulo de Obras, do Transferegov.br - Módulo Transferências Discricionárias, na modalidade telepresencial (online),	Disponível para execução do curso a qualquer tempo, por se tratar de trilhas de ensino assíncronas.	https://www.gov.br/transferegov/pt-br/capacitacao/transferegov/trilhas

META 3: Diminuir em 10% o tempo médio de formalização de parceria

Foi realizada a mensuração desse indicador, que apresenta certo grau de subjetividade, a partir do quantitativo de parcerias celebradas ao longo do exercício. Em 2024, foram formalizadas 63 parcerias. Já em 2025, até o mês de outubro, esse mesmo quantitativo foi alcançado, restando ainda a consolidação dos dados referentes ao último trimestre do exercício. Tal cenário evidencia um desempenho mais favorável, com maior número de parcerias celebradas em um período significativamente menor.

OBJETIVO 16 DO PDI: CONHECER E ADOTAR AS MELHORES PRÁTICAS DO SISTEMA DE IFES NA AMPLIAÇÃO DE PARCERIAS COM ENTES PÚBLICOS E PRIVADOS PARA CAPTAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS.

META 1: Ampliar em 2% (Arrecadação de recompensa por meio de parcerias da UFRPE)

Em 2024, a meta estabelecida foi superada em 4%, alcançando-se o montante total de R\$ 235.407,49 (duzentos e trinta e cinco mil, quatrocentos e sete reais e quarenta e nove centavos). Já no exercício corrente, até o final de setembro, a arrecadação a título de recompensa totalizou R\$ 370.087,24 (trezentos e setenta mil, oitenta e sete reais e vinte e quatro centavos), o que representa uma superação aproximada de 64% da meta. Ressalta-se que esses valores ainda serão atualizados após a consolidação dos indicadores referentes ao último trimestre do exercício.

A arrecadação de recompensas por meio de parcerias é um caminho promissor para fortalecer a Instituição e garantir o financiamento de suas atividades acadêmicas, científicas e de extensão. Para tanto, é necessário estabelecer parcerias estratégicas

com diferentes setores da sociedade, fomentar a transparência nas ações e envolver a comunidade acadêmica e parceiros em um processo de colaboração contínua. Ao adotar essas práticas, a UFRPE poderá garantir uma base sólida de recursos que sustente seu desenvolvimento e amplie seu impacto na sociedade.

A ampliação de parcerias com entes públicos e privados, nacionais e internacionais, para a captação de recursos financeiros é fundamental para o crescimento e fortalecimento da UFRPE. Ao adotar as melhores práticas do sistema de IFES, a Universidade tende a aumentar suas chances de sucesso nesse processo, criando um ambiente mais favorável à inovação, à colaboração e à excelência acadêmica. Com uma estrutura de governança robusta, projetos estratégicos e uma gestão transparente, a UFRPE estará mais bem posicionada para atrair recursos e contribuir significativamente para o desenvolvimento científico, educacional e social.

3.5.12. Cooperação internacional

Houve a fortificação da cooperação internacional com mais 21 novos acordos de parceria celebrados, ampliação da mobilidade acadêmica, com 15 estudantes enviados para França pelo programa BRAFAGRI (recorde da instituição), 5 vezes mais estudantes estrangeiros (320 no total) no programa de mobilidade virtual, democratização de idiomas com um total de 76 cursos e 1180 inscritos contemplados (um aumento de 144% em relação ao ano anterior), fortalecimento da internacionalização em casa, com o primeiro encontro de estudantes estrangeiros da UFRPE, reposicionamento da UFRPE nas agendas políticas internacionais com a voz ativa no consórcio NINTER-PE e por fim, institucionalização da internacionalização com a ocupação, pelo Fórum de Internacionalização da UFRPE, do calendário acadêmico de 2025.

De acordo com os objetivos dentro do [Plano de Desenvolvimento Institucional da UFRPE \(PDI\)](#), serão pontuados os resultados e estratégias que foram utilizados para alcançar os objetivos:

OBJETIVO 99 DO PDI: INTERNACIONALIZAÇÃO - CAPACITAÇÃO | CAPACITAR SERVIDORE(A)S E DISCENTES PARA VIABILIZAR MOBILIDADE ACADÊMICA INTERNACIONAL

META 9: Realizar de 16 a 20 cursos de idiomas e/ ou preparatório para certificação.

Foram realizados 71 cursos de idiomas através dos Programa de Ensino Presencial e Remoto de Idiomas - PEPRI e do Programa Rede Andifes ISF, conforme tabela A.

Tabela A - Cursos de Idiomas				Tabela B - Estratégias utilizadas
	Programa PEPRI	Programa Rede Andifes ISF	Turmas com Parceiro Internacional do México	
Semestre 2025.1	9 turmas (inglês, espanhol, francês e português para estrangeiro)	10 turmas (inglês, espanhol e português para estrangeiro)	18 turmas (espanhol)	a) Realização de cursos com parceiros internacionais;
Semestre 2025.2	9 turmas (inglês, espanhol, francês e português para estrangeiro)	10 turmas (inglês, espanhol e português para estrangeiro)	15 turmas (espanhol)	b) Aprovação do Projeto com o recebimento de uma Teaching Assistant ETA, pela Unidade Acadêmica de Serra Talhada - UAST, que atuou com alguns cursos de inglês a comunidade acadêmica da UFRPE;
TOTAL	18 turmas	20 turmas	33 turmas	c) Elaboração e aplicação do Programa de Formação dos Bolsistas em 2025, o que possibilitou melhorar a metodologia, dinâmica das aulas, avaliação, assim possibilitou a capacitação dos nossos bolsistas de idiomas;
TOTAL GERAL	71 turmas			d) Estimulamos a apresentação de trabalho científico pelos bolsistas, nos eventos: Encontro do IsF e VI Fórum de Internacionalização - VI FORINTER.

Com base nas estratégias utilizadas, conforme tabela B acima, em relação aos recursos financeiros aportados para contratação de bolsistas da área de letras executarem os cursos de idiomas. Justificamos que nossa meta foi atingida devido ao aumento das bolsas para professores de idiomas, além disto, aos recursos financeiros do Programa Rede Andifes ISF e recursos da UFRPE. Os cursos são regidos pelo Programa de Ensino Remoto de Idiomas (PERI) e pelo Programa Rede Andifes /ISF que possibilitaram abrir nossas

turmas remotamente, tendo em vista atender a alta demanda da UFRPE em cursos de idiomas.

META 10: Aumentar em 5% a quantidade de discentes de graduação em mobilidades acadêmicas

Foi estabelecida a meta com mobilidade acadêmica *OUT* (enviando estudantes da UFRPE) e mobilidade acadêmica *IN* (recebendo os estudantes estrangeiros), conforme tabela abaixo.

Estudantes MOB OUT	PAÍSES	PROGRAMA	ESTRATÉGIAS
18 ESTUDANTES	Equador - 2 estudantes França - 11 estudantes Noruega -1 estudante Paraguai - 1 estudante Portugal - 2 estudantes Itália - 1 estudante	PROGRAMA BRAFIAGRI - 10 PROGRAMA ACORDOS BILATERAIS - 8	1. Estabelecer convênios bilaterais e multilaterais com universidades estrangeiras. 2. Participar de redes e consórcios internacionais, com objetivo de promoção de programas de mobilidade acadêmica como: OUI e GCUB. 3. Apoio institucional ao estudante de orientação acadêmica e aconselhamento sobre oportunidades. 4. Promoção de eventos sobre internacionalização (VI FORINTER) 5. Apoio psicológico antes da mobilidade, através de Roda de Conversa sobre equilíbrio emocional e saúde mental. 6. Orientar os departamentos no reconhecimento e equivalência facilitada de créditos cursados no exterior. 7. Preparação linguística e cultural, através de cursos de idiomas gratuitos.
Estudantes MOB IN	PAÍSES	PROGRAMA	ESTRATÉGIAS
13 ESTUDANTES	França - 9 estudantes Equador - 5 estudantes	PROGRAMA BRAFIAGRI - 9 PROGRAMA ACORDOS BILATERAIS - 5	1. 1. Estabelecer convênios bilaterais e multilaterais com universidades estrangeiras. 2. Promover o acolhimento ao estudante estrangeiro (tutoria, recepção, integração cultural). 3. Estratégia de recepção do estudante estrangeiro com subsídio de alojamento e alimentação.

META 11: oito discentes de pós-graduação em mobilidade acadêmica

Estudantes MOB OUT	PAÍSES	PROGRAMA	ESTRATÉGIAS
22 ESTUDANTES	Argentina - 1 estudante Canadá - 1 estudante Colômbia - 1 estudante Chile - 1 estudante Dinamarca - 1 estudante Espanha - 5 estudantes Estados Unidos - 3 estudantes França - 1 estudante México - 1 estudante Portugal - 7 estudantes	Programa de Doutorado-Sanduiche no Exterior (PDSE);	<ol style="list-style-type: none"> 1. Estabelecer convênios bilaterais e multilaterais com universidades estrangeiras. 2. Participar de redes e consórcios internacionais, com objetivo de promoção de programas de mobilidade acadêmica como: O Programa de Doutorado Sanduíche no Exterior (PDSE) da CAPES e GCUB. 3. Apoio institucional ao estudante de orientação acadêmica e aconselhamento sobre oportunidades. 4. Promoção de eventos sobre internacionalização (VI FORINTER) 5. Apoio psicológico antes da mobilidade, através de Roda de Conversa sobre equilíbrio emocional e saúde mental. 6. Orientar os departamentos no reconhecimento e equivalência facilitada de créditos cursados no exterior. 7. Preparação linguística e cultural, através de cursos de idiomas gratuitos.
Estudantes MOB IN	PAÍSES	PROGRAMA	ESTRATÉGIAS
25 - ESTUDANTES	Argentina - 2 estudantes Benin - 1 estudante Colômbia - 1 estudante Equador - 1 estudante Etiópia - 2 estudantes Haiti - 4 estudantes México - 1 estudante Moçambique - 4 estudantes Panamá - 1 estudante Paquistão - 1 estudante Peru - 5 estudantes Portugal - 1 estudante Venezuela - 1 estudante	<p>Programa GCUB de Mobilidade - GCUB- Mob</p> <p>Programa <i>Move La America</i></p> <p>ERASMUS MUNDUS</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. 1. Estabelecer convênios bilaterais e multilaterais com universidades estrangeiras. 2. Promover o acolhimento ao estudante estrangeiro (tutoria, recepção, integração cultural). 3. Estratégia de recepção do estudante estrangeiro com subsídio de alojamento e alimentação. 4. Promoção de eventos sobre internacionalização (Encontro de Estudantes Estrangeiros da UFRPE)

OBJETIVO 100 DO PDI: COOPERAÇÃO INTERNACIONAL | FOMENTAR AS COLABORAÇÕES INTERNACIONAIS PARA O DESENVOLVIMENTO DE PESQUISAS E DE NEGÓCIOS.

META 4: Formalizar 2 novas cooperações internacionais

Os resultados foram alcançados com o fortalecimento das ações com os parceiros internacionais, estimulando a realização de eventos internacionais, promovendo cursos de português como línguas estrangeiras, elaborando reuniões estratégicas para entender a demanda do parceiro, envolvendo os atores para promoção da

pesquisa, ensino e extensão internacional, promovendo a mobilidade acadêmica na UFRPE. Com base nestas estratégias, obtivemos como resultados 30 acordos de cooperação internacional celebrados.

A quantidade de acordos de cooperação internacional celebrados no ano de 2022 foram 11, no ano de 2023 foram 15 e no ano de 2024 foram 21 acordos formalizados. E, no ano de 2025, superamos a meta, celebrando 30 novos acordos de cooperação. Abaixo, na tabela 3, especificamos as ações desenvolvidas ao longo de 2025 pelo NINTER para fortalecimento da internacionalização

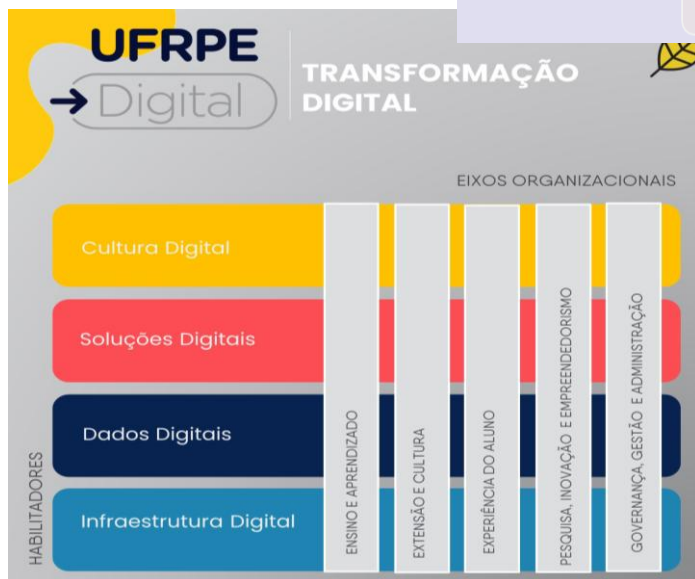
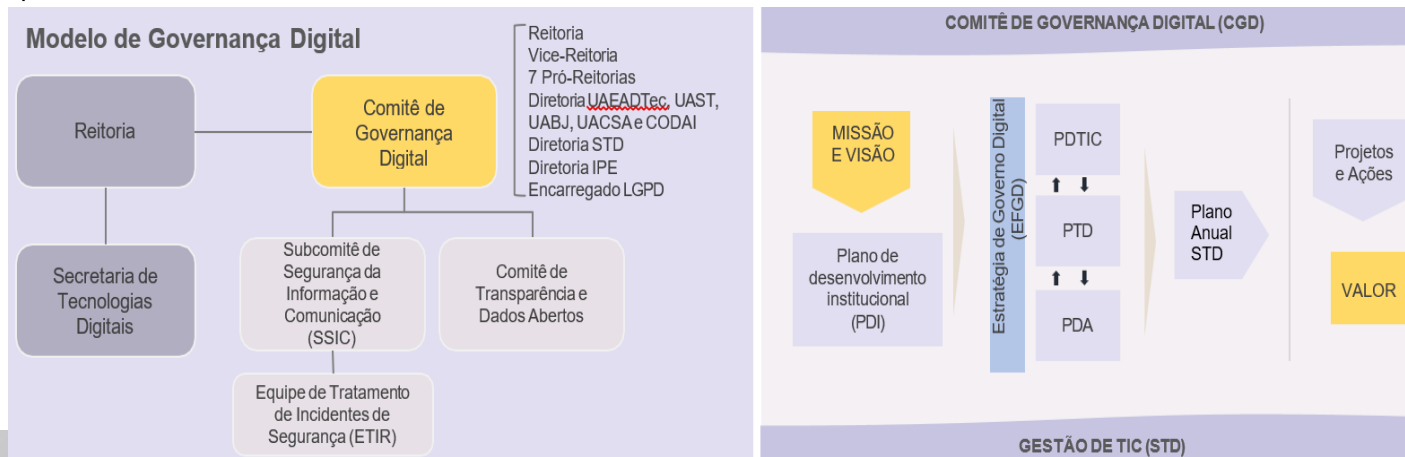
AÇÕES DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL E EVENTOS EM 2025		
Ações/Eventos	Data - 2025	Publicações/ informações
PROMOVEMOS: RECEPÇÃO DA COMITIVA DA UNIVERSITY STATE APPALACHIAN - EUA	07 de fevereiro	https://international.ufrpe.br/visitaapalachian
PROMOVEMOS: RECEPÇÃO DO EMBAIXADOR DE CHIPRE	25 de março	
PROMOVEMOS: II ENCONTRO DE ESTUDANTES ESTRANGEIROS	14 de abril	https://www.instagram.com/p/C--Xks9OThb/ https://international.ufrpe.br/2encontrodeestrangeiros2025
PROMOVEMOS: RECEPÇÃO DA COMITIVA DA UNIVERSITY AUBURN - EUA	19 de Maio	https://www.instagram.com/p/DJ4zkepJfKL/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRIODBiNWFIZA==
PROMOVEMOS: II RODA DE CONVERSA MOBILIDADE ACADÊMICA	28 de maio e 11 de junho	https://international.ufrpe.br/IIrodadeconversa
PROMOVEMOS: RECEPÇÃO DA COMITIVA DA UNIVERSIDADE DE PORTO - PORTUGAL	03 de junho	https://international.ufrpe.br/uportodhist https://www.instagram.com/reel/DKg9Z-Qte4u/?igsh=MTQzdXJnYzRuOG9sMg==
PARTICIPAÇÃO: 77ª Reunião Anual da SBPC (Mesa Redonda sobre internacionalização)	18 de julho	https://portal.ufrpe.br/br/content/77%C2%AA-reuni%C3%A3o-anual-sbpc
PROMOVEMOS: RECEPÇÃO DA COMITIVA DA UNIVERSIDADE DE GRANMA, CUBA	11 a 13 de agosto	https://international.ufrpe.br/visitaganmacuba
PROMOVEMOS: RECEPÇÃO DA COMITIVA SAPIENZA UNIVERSITY OF ROME e atual ADIDO DA EMBAIXADA DA ITALIA EM BRASILIA	18 de agosto	https://international.ufrpe.br/visitaembitalia

AÇÕES DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL E EVENTOS EM 2025		
Ações/Eventos	Data - 2025	Publicações/ informações
PROMOVEMOS: RECEPÇÃO DA COMITIVA DO INSTITUTE OF ANIMAL WELFARE SCIENCE. UNIVERSITY OF VETERINARY MEDICINE VIENNA, ÁUSTRIA.	20 de agosto	https://international.ufrpe.br/visitajeaneloupviena
PARTICIPAÇÃO: XVIII ASSEMBLEIA GERAL E XV SEMINÁRIO INTERNACIONAL DO GCUB, EM RECIFE	30 de setembro a 03 de outubro	
PROMOVEMOS: RECEPÇÃO DA COMITIVA DA UNIVERSITÀ DEGLI STUDI DI TERAMO - ITÁLIA	01 de outubro	
PROMOVEMOS: RECEPÇÃO DA COMITIVA DA IRD - FRANÇA	08 de outubro	
PROMOVEMOS: CONEXÃO IPÊ INTERNACIONAL - "Oportunidades de Cooperação Científica e Mobilidade em Pesquisa com a União Europeia" (Evento online)	17 de outubro	https://www.youtube.com/watch?v=ehHWTcbxK-4
PROMOVEMOS: III RODA DE CONVERSA MOBILIDADE ACADÊMICA	12 de novembro	https://international.ufrpe.br/iirodadeconversa
PROMOVEMOS: VI INTERNATIONAL STUDENTS' DAY	13 de novembro	https://www.instagram.com/reel/DRDvtepk5V/?igsh=MWE2cHF1dHBmNWZ1eg%3D%3D
PROMOVEMOS: CONEXÃO IPÊ INTERNACIONAL - Palestra - Desafios que enfrenta a defesa dos direitos humanos no Século XXI. Lições de Europa e América do Sul.	18 de novembro	transmissão Youtube: https://www.youtube.com/watch?v=1WMNq7htijs
PROMOVEMOS: VI FÓRUM DE INTERNACIONALIZAÇÃO /VI INTERNATIONAL STUDENT'S DAY/ IV FEIRA DE INTERNACIONALIZAÇÃO	19 de novembro	Link de inscrições: https://doity.com.br/viforinterufrpe2025 Link do Youtube: https://www.youtube.com/watch?v=COqt2zJdqM
PROMOVEMOS: CONEXÃO IPÊ INTERNACIONAL- MESA REDONDA: Comércio internacional e responsabilidade social: comparação entre Brasil e Peru	25 de novembro	YouTube UFRPE - https://www.youtube.com/watch?v=BrCmE5PRPRU Divulgação UFRPE: https://international.ufrpe.br/conexaobrasilperu
PARTICIPAMOS: Encontro Nacional da Rede Andifes Idiomas sem Fronteiras 2025 - participação dos professores e bolsistas do PEPRI e ISF com apresentação de trabalhos, em Recife/PE.	27 a 29 de novembro	https://sites.google.com/view/redeandifesnacional2024/p%C3%A1gina-inicial https://international.ufrpe.br/encontroisf2025

3.5.13. Gestão de tecnologia da informação

A Gestão da Tecnologia da Informação na UFRPE está alinhada às diretrizes do Governo Federal, em especial ao Decreto nº 12.198, de 24 de setembro de 2024, que instituiu a Estratégia Federal de Governo Digital para o período de 2024 a 2027; e às boas práticas recomendadas pelo TCU previstas no Índice de Governança e Gestão (iGG). As ações de TIC são realizadas de acordo com as prioridades e as estratégias aprovadas pelo Comitê de Governança Digital (CGD/UFRPE) e

conduzida pelo órgão executivo Secretaria de Tecnologias Digitais (STD), responsável também por assessorar a alta gestão em direcionamentos relacionados com a tecnologia da informação e transformação digital



UFRPE Digital é um programa corporativo construído ao longo da transformação digital da instituição.
 É acompanhado e direcionado pelo Comitê de Governança Digital sob a gestão da Secretaria de Tecnologias Digitais.
 Todas as ações corporativas de governança e gestão da TIC estão alinhadas ao programa UFRPE Digital que, por sua vez, está alinhado ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), garantindo alinhamento mútuo ao Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC).

Segurança da Informação e Comunicação (SIC)

A SIC na UFRPE é gerida pelo Comitê de Governança Digital, que conta com o Subcomitê de Segurança da Informação e Comunicação (SSIC) para propor e conduzir a implantação de normas e procedimentos internos relacionados à segurança de TIC. Complementarmente, a Equipe de Tratamento a Incidentes em Redes Computacionais (ETIR), atua especificamente na correção e prevenção dos incidentes relacionados à segurança da rede computacional.



- Customização do sistema acadêmico da UFRPE (SIGAA) para calendários acadêmicos distintos da graduação - cursos presenciais e a distância;

- Migração SIG@ > SIGAA - cursos da Unidade Acadêmica de Educação a Distância e Tecnologia;

Polare – Sistema do Programa de Gestão e Desempenho (PGD)

- Implantação da integração com a API/MGI – envio de dados de execução do PGD UFRPE.

Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos (SIPAC)

- Implantação do Módulo Orçamento, fluxo de Empenho (Registro, Liquidação e Pagamentos).

Demais Sistemas

- Evolução do Sistema Seleção (selecao.ufrpe.br), fluxos de inscrição, pagamento, classificação, envio e avaliação de documentação eletrônica, extração para o SIGAA; para os editais da graduação: Agroecologia, Extra Vestibular, Vagas

Complementares e EAD;

- Melhorias e ajustes no UFRPE ID (<https://id.digital.ufrpe.br>)
- Site UFRPE da 77ª Reunião Anual da SBPC;
- Atualização tecnológica do Repositório Institucional UFRPE (<https://arandu.ufrpe.br>)
- Novo site (portal) UFRPE - previsão jan/2026;
- Novo AVA (moodle) UFRPE - previsão jan/2026;

Centro de Dados (Data Center) Institucional

PRINCIPAIS INICIATIVAS E RESULTADOS NA ÁREA DE TIC REALIZADOS EM 2025

Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA)

- Implantação do Módulo Lato Sensu;
- Projeto de homologação do Módulo Pesquisa e Sistema Intellectus (em andamento);

- Manutenção e reparo no sistema de refrigeração;
- Substituição de 01 unidade da UPS

Contratação de TIC

- Gestão do contrato Google Workspace for Education Plus;
- Renovação da ARP de Sustentação e Suporte aos Sistemas SIG;
- Renovação da ARP para Microcomputadores;
- Contratação de módulo UPS do Data Center;
- Contratação de reparo e manutenção no sistema de refrigeração do Data Center;
- Contratação de Firewall e Equipamentos de conectividade para 77RASBPC;
- Contratação de infraestrutura de conectividade para as Tendões da 77RASBPC;
- Contratação do Pergamum Cloud:
- Planejamento da Contratação de Serviço de Impressão (outsourcing);
- Planejamento da Contratação do Serviço Gráfico da EDUFRPE;
- Planejamento da Contratação do Serviço de Manutenção Elétrica e Refrigeração do Data Center;
- Planejamento da Contratação do Serviço Cloud GovShield;
- Planejamento da Contratação de Licença e Suporte ao Firewall.

Conectividade

- Internet cabeada e Wi-Fi para área de Tendões da 77RASBPC;
- Melhorias de conectividade nos prédios CEGEN, CEGOE, Biologia e Reitoria; diante da 77RASBPC;

- Internet Wi-Fi Eduroam no Condomínio Casa do Estudante Luiz Gonzaga (UFRPE - SEDE)
- Internet Wi-Fi Eduroam no Colégio Dom Agostinho Ikas em São Lourenço da Mata (Reitoria Itinerante);
- Instalação de novas fibras ópticas e melhorias de conectividade nos prédios da UFRPE: DEPA, DEPA-Sementes, Casa do Estudante, Ceagri 1, Ceagri 2, DTR- lab. de Alimentos, DEPAq, CAPECA, DEAGRI - Lab. Hidráulica;
- Disponibilização de Link RNP na UABJ.

Segurança da Informação e Comunicação

- Política de Uso do Serviço Google Workspace for Education no âmbito da UFRPE;
- Política de Backup dos serviços digitais UFRPE;
- Entrega dos Ciclos 3 e 4 do Programa de Privacidade e Segurança da Informação – PPSI/ MG

Suporte e Atendimento ao Usuário

- 3131 chamados resolvidos na Central de Serviços Digitais (<https://servicosdigitais.ufrpe.br>), incluindo atendimento presencial, suporte aos serviços de conectividade, microinformática, e-mail, sistemas, entre outros.

Governança Digital

- Realizadas 02 reuniões do Comitê de Governança Digital (CGD)

RECURSOS FINANCEIROS INVESTIDOS EM SOLUÇÕES E SERVIÇOS DIGITAIS (PRINCIPAIS CONTRATAÇÕES)

Área de Aplicação	Solução	Total Contratado (R\$)
Colaboração, escritório, sala de aula e comunicação virtual	Google Workspace for Education Plus	337.860,00
Gestão Acadêmica, de RH, administrativa e patrimonial	Convênio - SIGs (UFRN)	296.379,62
Data Center	Manutenção de Sistemas de Refrigeração	48.627,80
Data Center	Aquisição de Unidade UPS	58.050,00
Segurança e Conectividade	Firewall e Equipamentos de conectividade para 77RASBPC	61.620,00
Conectividade	Infraestrutura de conectividade para as Tendões da 77RASBPC	119.604,00
Setores Administrativos e Acadêmicos	Aquisição de microcomputadores	83.465,00
Sistema Integrado de Bibliotecas (SIB)	Sistema Pergamum e Nuvem (Cloud)	39.402,88
TOTAL GERAL (R\$)		1.045.009,30

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS 2026



1 OB1 - Restruturação e Ampliação da Infraestrutura Tecnológica

3 OB3 - Promover Transformação Digital através de melhorias e oferta de novos Serviços Digitais

5 OB5 - Fortalecer o Modelo e Maturidade da Gestão e Governança Digital

2 OB2 - Fomentar Ampliação da Equipe e Capacidade Operacional Adequada, frente aos Desafios Institucionais

4 OB4 - Aprimorar o Suporte e Atendimento ao Usuário

6 OB6 - Desenvolver e apoiar ações de Segurança da Informação

3.5.14. Cuidado humano – Instituto Menino Miguel (IMM)

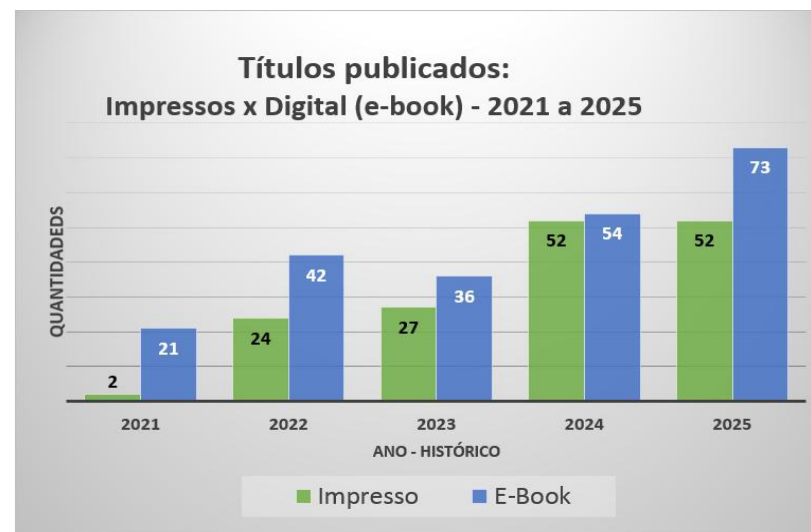
No ano de 2025 o [Instituto Menino Miguel \(IMM\)](#) implicou-se na construção de uma universidade menos permeável a violências institucionais. Nesse sentido, implicou-se na Comissão de Assédios e Discriminação, o que resultou na elaboração da Política de Prevenção e Enfrentamento ao Assédio Moral, do Assédio Sexual, da Discriminação e de outras formas de violência. Implicou-se também na Comissão LGBTQIAPN+, que se destina à elaboração da Política de Prevenção e Enfrentamento à LGBTQIAPN+fobia, com previsão de conclusão dos trabalhos no primeiro semestre de 2026.

Ademais, desenvolve-se trabalhos no âmbito do Programa Pode Falar, com especial foco na saúde mental de jovens e adolescentes em ambientes virtuais.

A Coordenadoria da Escola de Conselhos desse Instituto garantiu direitos de Jovens e Adolescentes em conjunto com as demais instâncias do Sistema de Proteção aos Direitos da Criança e do Adolescente, materializando o Comitê de Participação de Adolescentes de Pernambuco (CPA/PE) e o Projeto Praia Legal, que atua no combate ao trabalho infantil nas áreas costeiras e turísticas.

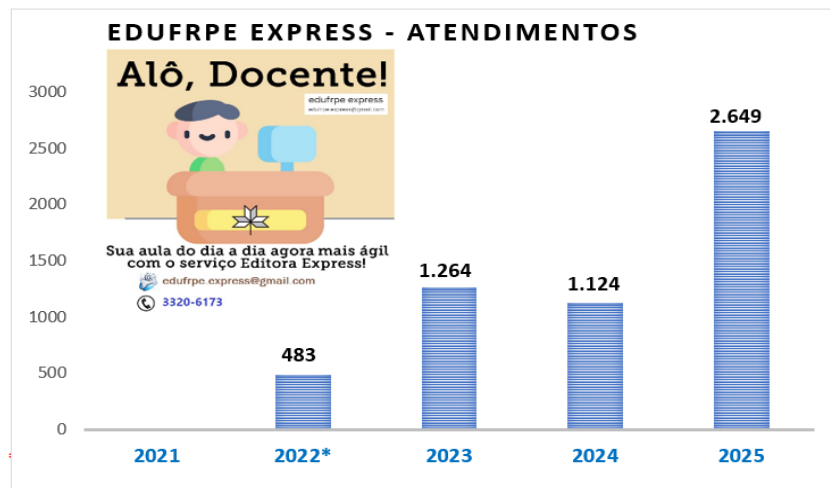
3.5.15. Gestão editorial

A Gestão Editorial da UFRPE é conduzida pela sua Editora, que é órgão suplementar de natureza técnica, diretamente subordinada à Reitoria, abrangendo toda a comunidade universitária e tem por finalidade oferecer apoio e suporte gráfico nas atividades de ensino, pesquisa, extensão, administrativas e culturais desenvolvidas pela comunidade universitária. Além disso elabora e supervisiona a implementação e a execução da política editorial da Universidade Federal Rural de Pernambuco, (Art. 1º, CAPÍTULO I, DA CATEGORIA E FINALIDADE. REGIMENTO INTERNO DA EDITORA UNIVERSITÁRIA DA UFRPE).



Fonte: Site editora.ufrpe.br / Sistema RT.

Serviços de impressão aos docentes em apoio às aulas e avaliações; em números de atendimentos por e-mail ou no balcão de atendimento.



Fonte: e-mail: edufrpe.express@gmail.com
 * De junho a dezembro de 2022

Durante as festividades comemorativas dos 113 anos da UFRPE a universidade viabilizou o 2º lançamento coletivo de 13 obras/livros em 2025, com a participação de docentes, técnicos e discentes.

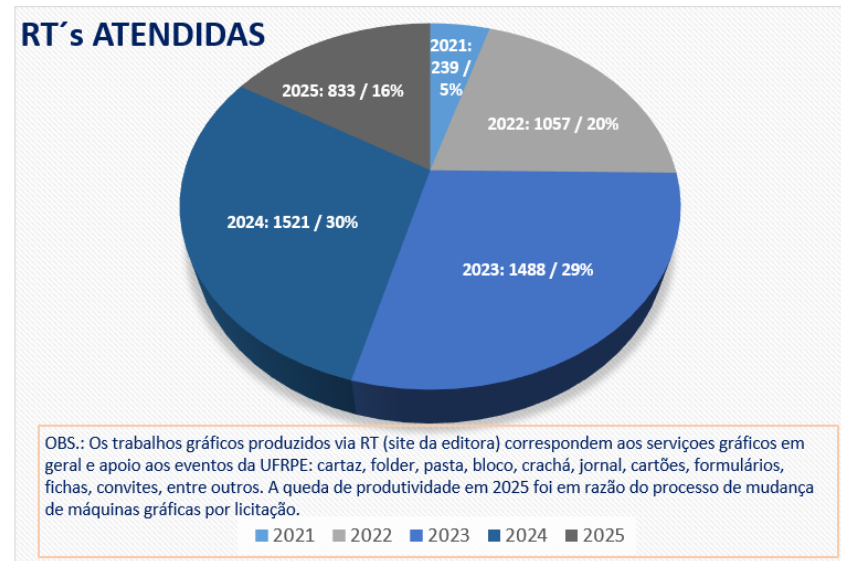


Ação da UFRPE para o reconhecimento, a valorização e a memória da dedicação e trabalho realizado pelo ex-servidor e



Diretor da então Imprensa Universitária da UFRPE. Aprovação do nome do prédio Walmir Machado de Siqueira para a EDUFRPE.

Prédio Walmir Machado de Siqueira - EDUFRPE - 12/12/2025
 RESOLUÇÃO CONSU/UFRPE nº 674, DE 4 DE AGOSTO DE 2025





Desenvolvimento do projeto de adesivagem automotiva da frota da segurança da UFRPE pelos designers gráficos da EDUFRPE, fortalecendo as parcerias internas da UFRPE e reduzindo as contratações externas.

Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação Detalhes da Manifestação

Dados Básicos da Manifestação

Tipo de Manifestação: Acesso à Informação (Informação Pública)
Esfera: Federal
NUP: [23546.136141/2025-64](#)
Órgão Destinatário: UFRPE – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Com base nos registros disponíveis no sistema Fala.BR, identificamos:

- 2025: 6 manifestações, todas do tipo elogio;
- 2024: 2 manifestações, igualmente do tipo elogio;
- 2023: não foram localizadas manifestações registradas em nome da Editora Universitária.

Fala.BR, a Ouvidoria também verificou os Relatórios Anual de Gestão da Ouvidoria, disponíveis em seu site institucional (www.ouvidoria.ufrpe.br), não encontrando dados referentes à Editora Universitária nos anos solicitados. Assim, até o momento, não há registros disponíveis para o período de 2015 a 2022.

Atenciosamente,
Serviço de Informação ao Cidadão - SIC
Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE
<http://www.ufrpe.br/br>
Resposta solicitada inserida no Fala.Br

Ouvidoria - UFRPE
Fone (81) 3320.6015 / [WhatsApp: 8133206015](https://www.whatsapp.com/channel/00299111111111111111)
www.ouvidoria.ufrpe.br / [Instagram](#)



Dados da Ouvidoria da UFRPE sobre a Editora Universitária da UFRPE. Busca pela excelência no atendimento e criatividade com os recursos e possibilidades disponíveis.

3.5.16. Gestão estudantil e inclusão

META 1 – AMPLIAR OS BENEFÍCIOS E OS BENEFICIÁRIOS DA ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

Indicador	Quant.
Número de beneficiários	1.680
Número de benefícios	18.896
Refeições servidas nos RUs	656.981
Estudantes incorporados à AE	460
Análises socioeconômicas (explicitadas)	2.339
PRUG – número de residentes	215
PRUG – residentes recepcionados	43
Avaliações práticas PPE	40
Participação em eventos desportivos (números de atletas participantes dos jogos Universitários de Pernambuco)	117
Participação em eventos desportivos (número de atletas participantes dos jogos Universitários Brasileiros)	11
PBP/MEC – estudantes incorporados	30
Bolsa Carrefour – estudantes incorporados	12

META 2. APERFEIÇOAR OS PROCESSOS DE COMUNICAÇÃO DA PROGESTI

Indicador	Quant.
Atendimentos de orientação (Plantão/Remoto/Presencial)	467
PADA – minicursos (participantes)	202
Divulgação dos Programas e Auxílios da PROGESTI	15
Divulgação dos serviços ofertados (atendimentos Pedagógicos, Psicológicos, Nutricionais e de Assistência Social)	7

META 3. CONTRIBUIR PARA A MELHORIA DA TRAJETÓRIA ACADÊMICA DO ESTUDANTE ASSISTIDO

	Indicador	Quant.
Atendimento e acompanhamento Setor Pedagógico	Acompanhamento pedagógico – estudantes	198
	Notificações – baixo rendimento	125
	Notificações – suspensos/excluídos	1.956
	Desempenho acadêmico - estudantes analisados	16
Atendimento e acompanhamento PBP	Atendimentos em Pedagogia	547
	Desempenho acadêmico – PBP	163
	Notificações – suspensos/excluídos PBP	58
Atenção Nutricional	Solicitação e análise de PCC/PBP	14
	Atendimentos em Nutrição	97
Atendimento Assistência Social	Atendimentos em Pedagogia	547
	Pareceres / Relatórios Sociais	24
	Auxílio Saúde – análises	74
	Auxílio Emergencial – análises	14
Extensão Universitária e Impacto Social	Atendimentos do Serviço Social	4.530
	Selo ODS – propostas inscritas	8
	Projeto de Extensão aprovado	1

META 4. AVALIAR OS RESULTADOS DA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

Indicador	Quant.
Reuniões institucionais (explicitadas)	23

META 5. APRIMORAR A INFRAESTRUTURA DAS RESIDÊNCIAS ESTUDANTIS

Indicador	Quant.
Atendimentos da CGR a residentes	279
Reuniões com residentes	67
Intervenções de melhorias na infraestrutura	> 50
Intervenções na recomposição de equipamentos	27

META 6. APERFEIÇOAR AS AÇÕES DE SAÚDE MENTAL NO ÂMBITO DA ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

Indicador	Quant.
Atendimentos / acolhimentos em Psicologia	920
Grupos temáticos – participação explicitada	15
Palestras – participação explicitada	35
Mesa redonda – participação aproximada	50
Ações de divulgação do serviço de psicologia	7

3.5.17. Gestão da sustentabilidade

A educação de qualidade é um dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e também um meio para que todos os outros ODS sejam alcançados. Dessa forma, as universidades possuem um papel fundamental na promoção de uma educação que direcione a formação de indivíduos conscientes, com conhecimentos, habilidades, valores e atitudes que considerem a sustentabilidade. Mais do que isso, as instituições de ensino superior possuem papel indutor de boas práticas interna e externamente, exercendo sua responsabilidade socioambiental.

Diante disso, a UFRPE, consciente de seu papel como catalisadora de mudanças, assume o compromisso de adotar ações que contribuam para a promoção da sustentabilidade interna e externamente. A Instituição busca inserir gradativamente a sustentabilidade em todos os seus eixos de atuação, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida das pessoas, para o uso responsável e eficiente dos recursos, e para a preservação do meio ambiente.

Este capítulo tem como objetivo apresentar o relato de sustentabilidade da UFRPE referente ao ano de 2025, evidenciando a relação intrínseca entre equilíbrio financeiro, responsabilidade ambiental e social e boas práticas de governança. Neste sentido, busca-se demonstrar como as ações institucionais voltadas à implementação das políticas públicas sob responsabilidade da Universidade contribuem para o desenvolvimento sustentável. Nesse processo, são considerados de maneira integrada os aspectos financeiro, social, institucional e ambiental, assegurando o compromisso da Instituição com as necessidades do presente sem comprometer as gerações futuras.

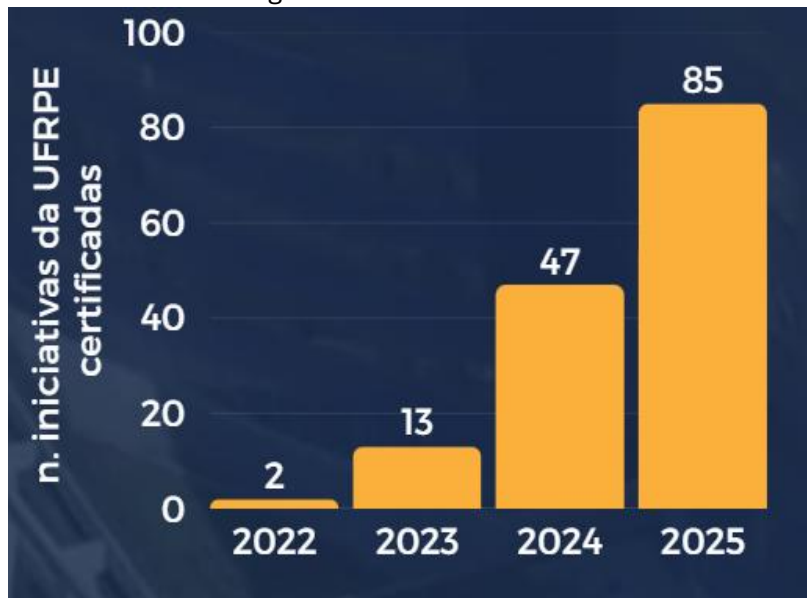
GOVERNANÇA E ESTRUTURA DE SUSTENTABILIDADE

O modelo de gestão da sustentabilidade adotado pela UFRPE está integrado à estratégia institucional e se desenvolve de forma participativa, com o envolvimento da alta administração, de diferentes setores e da comunidade acadêmica, caracterizando-se pela transversalidade do tema sustentabilidade, que se encontra difundido em toda a Universidade e incorporado às atividades de diversas pró-reitorias, setores e comissões, além daqueles abaixo destacados.

Unidade	Atribuições
CPS/DPRS/ PROPLAD	A Coordenadoria de Planejamento e Sustentabilidade tem como atribuição formular, articular e coordenar as políticas e ações de sustentabilidade da UFRPE, promovendo seu planejamento, implementação, avaliação e alinhamento à legislação, aos indicadores de desempenho e às estratégias institucionais.
Comissão Mobilizadora - UFRPE Sustentável	Presidida pela Reitoria, é composta pelos gestores de todas as pró-reitorias e demais setores estratégicos da Instituição, possui função deliberativa, estabelecendo as diretrizes para a atuação da UFRPE em sustentabilidade, e apoiando as ações que contribuem para a melhoria do desempenho institucional.
Comissão Executiva - UFRPE Sustentável	Presidida pela CPS, é composta por representantes dos setores estratégicos da Instituição, indicados pelos gestores. Possui como função estudar e propor a adoção das melhores práticas de gestão sustentável e elaborar programas e metodologias apropriadas à realidade da UFRPE, dentre os quais o Plano Diretor de Logística Sustentável (PLS).
Unidades executoras do PLS	Implementam as ações previstas no Plano de Metas e Ações do PLS, sob sua responsabilidade, adotando medidas preventivas e corretivas para minimizar os riscos, atuando com base nas Diretrizes Estratégicas de Sustentabilidade.
SINFRA	A Secretaria de Infraestrutura e Serviços operacionaliza diversas ações de sustentabilidade ambiental, contribuindo para a eficiência energética, a gestão adequada de resíduos, a proteção da biodiversidade e a promoção de ambientes seguros e saudáveis.

Na Pesquisa, destaca-se a atuação voltada para o ODS 4 – Educação de Qualidade e o ODS 2 – Fome Zero e Agricultura Sustentável, que juntos somam centenas de ações. Os projetos de Extensão também são fortemente voltados ao ODS 4, mas com distribuição mais equilibrada entre diferentes objetivos, como o ODS 3 - Saúde e Bem-Estar e o ODS 10 – Redução das Desigualdades. Já os projetos de Inovação e Empreendedorismo contribuem de forma significativa em áreas ligadas à Inovação e Infraestrutura (ODS 9) e ao Consumo e Produção Responsáveis (ODS 12).

O compromisso com a sustentabilidade tem, portanto, se materializado em iniciativas concretas, refletidas na certificação da UFRPE com o Selo ODS Educação por quatro anos consecutivos, tendo alcançado, no último ciclo, 85 iniciativas certificadas, o que evidencia a incorporação progressiva da Agenda 2030 às práticas acadêmicas, administrativas e de gestão da Universidade.



Plano Diretor de Logística Sustentável (PLS)

O Plano Diretor de Logística Sustentável (PLS) da UFRPE está em sua 5ª edição. Com vigência de 2025 a 2027, alinha-se ao planejamento institucional e às diretrizes estratégicas da Instituição. Desde 2018, o PLS vem sendo elaborado e implementado em um processo contínuo de aperfeiçoamento, refletindo a realidade da Universidade e atendendo às demandas da comunidade acadêmica. O principal objetivo desta nova edição é consolidar uma cultura institucional comprometida com a sustentabilidade, por meio da adoção de práticas que promovam o uso responsável e eficiente dos recursos naturais e financeiros, a melhoria da eficiência administrativa, a redução dos impactos ambientais e o fortalecimento da responsabilidade social.

O documento abrange todas as unidades acadêmicas e administrativas da UFRPE, apresentando 19 Diretrizes para Gestão Estratégica das Contratações e da Logística, que devem nortear a atuação da instituição, de forma a promover a sustentabilidade, alinhando as práticas operacionais com os objetivos institucionais e as normativas vigentes. O PLS 2025-2027 contempla 7 eixos temáticos, 28 objetivos e 56 metas, incluindo ações voltadas ao consumo consciente de energia e água, à gestão de resíduos, à diminuição de emissões poluentes, à administração de bens e materiais, às compras e contratações sustentáveis, à promoção da saúde e qualidade de vida, além de iniciativas de sensibilização e capacitação da comunidade universitária. O documento pode ser acessado na íntegra no portal da UFRPE.

A seguir, apresenta-se o resultado do monitoramento das metas do PLS relativo ao exercício de 2025.



Das 56 metas monitoradas, 17,9% foram superadas e 19,6% plenamente atingidas, evidenciando desempenho positivo em mais de um terço dos compromissos estabelecidos. Adicionalmente, 3,6% das metas foram parcialmente cumpridas e 5,4% não atingidas, enquanto 37,5% encontram-se em execução dentro do prazo previsto, demonstrando alinhamento com o cronograma estabelecido. Cabe destacar que 16,1% das metas não correspondem ao período de monitoramento vigente.

Considerando o caráter plurianual do PLS, parte das metas possui cronogramas de execução com início em 2025 e conclusão prevista para os exercícios subsequentes. Tais metas, embora constem como não atingidas no ciclo atual, encontram-se em fase de implementação, em conformidade com os prazos estabelecidos. Adicionalmente, há metas cuja execução está programada para iniciar apenas em 2026 ou 2027, motivo pelo qual não apresentam resultados mensuráveis no exercício de 2025.

Com o monitoramento e avaliação anual, busca-se promover transparência, rastreabilidade e adequação das metas à realidade institucional, reafirmando o papel da UFRPE na promoção do desenvolvimento sustentável

O relatório completo do primeiro ciclo de monitoramento do PLS 2025-2027 está previsto para ser publicado no primeiro trimestre de 2026

ASPECTOS DE SUSTENTABILIDADE

I) Aspecto Financeiro

A UFRPE busca promover a eficiência e responsabilidade no uso dos recursos públicos, por meio da adoção de critérios socioambientais nas contratações e processos administrativos, além de práticas de racionalização de gastos e adoção de prioridade a produtos de fontes locais e sustentáveis. Em alinhamento com o Guia Nacional de Contratações Sustentáveis (GNLS), desde o planejamento até a execução contratual há a incorporação sistemática de aspectos ambientais, sociais e trabalhistas, refletindo o compromisso institucional com a responsabilidade socioambiental.

Conforme atestado pelo Relatório Preliminar de Auditoria da Gestão em Sustentabilidade da UFRPE, realizado pela AUDIN em 2025, os documentos contratuais, termos de referência, estudos técnicos preliminares e editais de licitação, incluem a previsão de aspectos relativos à gestão ambiental de resíduos, controle de poluição, uso de matéria-prima florestal legal, requisitos de segurança e saúde ocupacional, garantia de direitos trabalhistas, inclusão de pessoas com deficiência e outras minorias, assim como a promoção da equidade de gênero.

• **Indicadores:**

	2023	2024	2025
Despesa anual de água (R\$)	473.312,00	451.510,44	576.497,60
Despesa anual de energia (R\$)	6.515.529,99	6.410.898,27	6.907.090,70
Despesa anual de papel (R\$)	186.004,61	68.761,58	65.139,84
Despesa anual de combustível (R\$)	989.929,48	1.015.630,74	1.037.138,72

No período analisado, observa-se que as despesas com água e energia apresentaram oscilações ao longo dos exercícios, refletindo variações de consumo e ajustes operacionais, enquanto os gastos com combustível mantiveram-se relativamente estáveis. Destaca-se a significativa redução das despesas anuais com aquisição de papel na universidade, resultado direto das políticas de racionalização de recursos e digitalização de processos administrativos. Esses dados evidenciam a manutenção dos esforços voltados à sustentabilidade no uso dos recursos institucionais.

Cabe ressaltar que a sustentabilidade financeira da UFRPE vem sendo afetada pelo cenário orçamentário instável que afeta as instituições federais de ensino superior, refletindo-se na insuficiente disponibilização de recursos para os exercícios de 2024 e 2025. Tais restrições impõem à Universidade a adoção de medidas de gestão rigorosas e estratégicas para assegurar a continuidade das atividades essenciais de ensino, pesquisa e extensão, ao mesmo tempo em que enfrenta desafios adicionais para assegurar as políticas de assistência estudantil e a manutenção da infraestrutura física.

Neste sentido, em 2025, foi formalizado o Plano de Equilíbrio Orçamentário (PEO) da UFRPE (INSTRUÇÃO NORMATIVA GR/UFRPE Nº 04, DE 14 DE FEVEREIRO DE 2025), com o objetivo de executar ações de otimização na execução da despesa, em parceria com os gestores

da UFRPE, que proporcionem a identificação, a proposição, a implementação e a divulgação de medidas que resultem em redução de despesas, promovendo a sustentabilidade financeira institucional, diante dos desafios orçamentários e financeiros

II) Aspecto Social

A UFRPE atua direta e indiretamente na promoção de ações sociais que visam à inclusão, à promoção de equidade, à promoção da saúde e qualidade de vida, ao respeito à diversidade, à democracia e à cidadania de sua comunidade universitária. Dentre as iniciativas destacam-se diversas políticas institucionais permanentes:

Política de Acessibilidade e Inclusão da UFRPE - [RESOLUÇÃO CONSU/UFRPE Nº 279, DE 4 DE ABRIL DE 2023:](#)

- Objetiva zelar pela aplicação da legislação sobre direitos das pessoas com deficiência e/ou com necessidades educacionais específicas.

Política de Assistência Estudantil da UFRPE - [RESOLUÇÃO CEPE/UFRPE Nº 698, 8 DE ABRIL DE 2024:](#)

- Objetiva contribuir para a redução das desigualdades sociais e promoção da inclusão social pela educação, viabilizando condições de permanência dos/as estudantes de graduação em situação de vulnerabilidade socioeconômica, pautando-se na equidade.
- Institui serviços, programas e auxílios assistenciais, dentre os quais destaca-se:
 - Serviços de acompanhamento psicológico, social e pedagógico;

- Serviço do Restaurante Universitário, com subsídio aos estudantes;
 - Programa de Apoio ao Ingressante - PAI: destina-se aos/às discentes recém ingressantes da UFRPE, visando promover a permanência de estudantes prioritariamente oriundos da rede pública de educação básica ou com renda familiar per capita de até um salário-mínimo e meio;
 - Programa de Apoio ao Discente – PAD: visa promover a permanência de estudantes prioritariamente oriundos da rede pública de educação básica ou com renda familiar per capita de até um salário mínimo e meio, incluindo Bolsa de Apoio Acadêmico, Auxílio Alimentação, Auxílio Transporte;
 - ○ Programa de Apoio à Gestante – PAG: visa promover a permanência das discentes mães, que apresentarem quadro de vulnerabilidade socioeconômica, com o recebimento do Auxílio Creche;
 - Programa de Residência Universitária para a Graduação - PRUG;
 - Programa de Promoção ao Esporte - PPE: objetiva promover permanência daqueles/as que apresentarem vulnerabilidade socioeconômica e aptidão para as habilidades esportivas, através da concessão de Auxílio Atleta;
 - Programa Acessibilidade - PA: objetiva promover condições de permanência para os/as estudantes de graduação presencial que possam contribuir com a trajetória acadêmica de estudantes com deficiência e/ou com necessidades educacionais específicas;
 - Programa Bolsa Permanência - PBP: voltado a estudantes Indígenas e Quilombolas, devidamente matriculados/as na UFRPE;
 - Auxílio Moradia: concedido ao/à discente que estude em Unidade onde não exista residência universitária ou em caso de indisponibilidade de vagas onde ocorrem as moradias estudantis;
 - Auxílio de Higiene Menstrual: possui a finalidade de minimizar o impacto da pobreza menstrual nas (nos) jovens que já são assistidas/os por algum benefício da assistência estudantil;
 - Programa de Volta ao Lar: auxílio para que o/a discente que esteja vinculada/o ao PRUG possa retornar às suas residências durante o recesso acadêmico;
 - Auxílio de Atenção à Saúde;
 - Ajuda de Custo: visa conceder recurso financeiro possibilitando aos/às discentes a participação em eventos acadêmicos;
 - Programa Natureza e Cidadania - PRONACI: objetiva promover ações de cunho socioambiental na Estação Ecológica de Tapacurá – Unidade de Conservação da UFRPE.
- [Política de Promoção à Saúde e Qualidade de Vida no Trabalho dos servidores da UFRPE - RESOLUÇÃO CONSU/UFRPE Nº 530, DE 3 DE SETEMBRO DE 2024:](#)
- Objetiva orientar a promoção à saúde dos servidores, com fins de promover o bem-estar no ambiente de trabalho e contribuir para a efetividade da função social da instituição.

Política de Prevenção e Enfrentamento do Assédio e da Discriminação da UFRPE - RESOLUÇÃO CONSU/UFRPE Nº 574, DE 12 DE MARÇO DE 2025:

- Objetiva promover um ambiente de trabalho e acadêmico digno, hígido, ético, respeitoso, urbano, inclusivo, seguro e sustentável;
- Plano setorial de Prevenção e Enfretamento do Assédio e da Discriminação da UFRPE;
- Cartilha sobre enfrentamento ao assédio, discriminação e outras formas de violência.

Além disso, a criação da Assessoria de Gestão de Projetos Sociais da Reitoria da UFRPE buscou organizar grupos na Instituição para construção de projetos sociais que tragam impactos mensuráveis para a sociedade. Destacam-se as principais iniciativas promovidas pela Assessoria de Gestão de Projetos Sociais em 2025:

Iniciativa	Descrição
Projeto institucional PRPG	Gestão do projeto institucional da pós-graduação “Desenvolvimento educacional e agropecuário para melhoria da qualidade de vida dos pernambucanos”.
Projeto institucional PRPG	Gestão do projeto institucional da pós-graduação “Pesquisa interdisciplinar de excelência em Agrotecnologia e Educação para o desenvolvimento socioeconômico de Pernambuco”.
Política de Equidade de Gênero no SUS-PE	Assento da UFRPE no Comitê de equidade de gênero no SUS-PE.
Minicurso “Recife is Burning: performance, gênero e sexualidade”	A ação foi coordenada em parceria com a discente Ayana Ayla Gomes dos Santos, doutoranda do Programa de Pós-Graduação

Iniciativa	Descrição
	em Biociência Animal, e também é fruto de financiamento do projeto incentivado pela PNAB PE – 2024.
Sarau do Bosque da Visibilidade Trans	O evento tem como objetivo promover um espaço de expressão cultural, reflexão e valorização da luta e resistência da população trans, além de fomentar a inclusão e a diversidade no ambiente universitário.
Reunião AGPS - UACSA	Reunião de orientação para construção do projeto “Transformando Resíduos Plásticos em Recursos: A Força da Reciclagem na Economia Circular”.
Formação PROGESTI	Formação com a equipe de gestão da PROGESTI: Diversidade e equidade de gênero: políticas de inclusão, cidadania e respeito.
Coordenação de evento	Representante da Comissão Organizadora do XI Congresso Nacional de Educação (XI CONEDU)
Palestra	Escrita acadêmica e IA: utilização e limites éticos da escrita baseada em algoritmos Conferencista: Nukácia Meyre Silva Araújo (Programa de Pós-graduação em Linguística Aplicada -UECE)
Transnatal	Realização de um evento, em parceria com a Natrape (Nova Associação de Travestis e Pessoas Trans de Pernambuco) e a Coletiva Akuenda (coletivo de estudantes trans e travestis da UFRPE)
Oficina em parceria com o Prof. Dr. Leonardo Pereira de Siqueira	“Oficina de Panetones: Inclusão, Técnica e Geração de Renda para Pessoas Trans” tem como objetivo oferecer uma formação prática em panificação para pessoas trans atendidas

Iniciativa	Descrição
	pelo Instituto Transviver e Coletiva Akuenda/UFRPE.
Coordenação do Eixo 2 do Projeto de Extensão PROEXT_PG	Construção de projeto de extensão na pós-graduação, intitulado “Rural nas escolas: formações interdisciplinares no Ginásio Pernambucano”, com a participação dos PPGs: PGH, PROGEL, RENON, PPGCS.

• **Indicadores:**

	2023	2024	2025
Número de beneficiários de editais de extensão	295.974	119.253	57.609
Número de benefícios assistenciais pagos	21.913	22.825	18.896
Número de alunos assistidos pelas políticas de assistência estudantil	2.619	1.520	1.680
Número de mulheres no corpo docente	543	550	561
Número de mulheres no corpo técnico-administrativo	505	489	494
Número de docentes com deficiência	6	13	24
Número de técnicos-administrativos com deficiência	18	21	31
Número de atendimentos em saúde realizados	3.580	4.785	5.295

Os indicadores sociais do período 2023-2025 evidenciam avanços significativos nas ações voltadas à inclusão, equidade e promoção da qualidade de vida da comunidade universitária.

¹ Serviços incluídos no número de atendimentos de 2023 e 2024.

Observa-se crescimento contínuo na representatividade feminina no corpo docente, que passou de 543 em 2023 para 561 em 2025, bem como estabilidade no quadro técnico-administrativo. Destaca-se ainda o expressivo aumento no número de servidores com deficiência, tanto entre docentes quanto entre técnicos-administrativos.

No campo da saúde, os atendimentos realizados apresentaram considerável crescimento ao longo dos três anos analisados, com um aumento de cerca de 10,7% em 2025, com relação a 2024, demonstrando o fortalecimento das iniciativas de promoção da saúde e bem-estar. Vale ressaltar que o levantamento considera serviços de assistência médica (cardiologia¹, endocrinologia¹, clínica médica, psiquiatria, psicologia, odontologia, nutrição e serviço social) e procedimentos de enfermagem (aferição de pressão arterial, glicemia, antropometria, eletrocardiograma, curativos e administração de medicação).

Os editais de extensão apresentaram redução no número de beneficiários ao longo do período, assim como houve diminuição nos resultados de assistência estudantil e benefícios sociais. Tal cenário pode ser explicado pela instabilidade orçamentária que impacta as instituições federais de ensino superior, refletindo-se na limitação de recursos disponíveis para os exercícios de 2024 e 2025 e na consequente necessidade de adoção de medidas de contenção e racionalização voltadas à manutenção da sustentabilidade financeira.

Apesar das restrições, os programas de assistência estudantil e benefícios sociais mantiveram relevância, com a concessão de 18.896 auxílios em 2025 e o atendimento a 1.680 estudantes pelas políticas institucionais de apoio. Esses resultados evidenciam a continuidade das ações voltadas à permanência estudantil e ao

fortalecimento da cidadania universitária, mesmo diante de restrições orçamentárias.

Em conjunto, os indicadores reforçam o papel da universidade como promotora de inclusão, democracia e respeito à diversidade, consolidando o aspecto social como eixo estratégico de sustentabilidade.

III) Aspecto Institucional

A UFRPE reafirma seu compromisso com a transparência, a ética e a boa governança, buscando aprimorar continuamente sua estrutura institucional e incentivar a participação da sociedade no processo decisório. Desde 2017, a Universidade vem fortalecendo seu sistema de governança, com a instituição do Comitê de Governança, Gestão de Riscos e Controle Interno e a aprovação da Política de Gestão de Riscos, seguidos, em 2018, da criação da Coordenadoria de Gestão de Riscos e da instituição do Plano de Integridade. As informações, normativos e instrumentos relacionados à gestão de riscos e à integridade institucional encontram-se disponíveis em [página específica no portal da UFRPE](#).

Além disso, a Comissão de Ética também desempenha papel relevante no fortalecimento da cultura de integridade, como ações que resultaram em 2022, na aprovação do Código de Ética e Conduta da UFRPE, documento que consolidou princípios e orientações voltados à conduta ética e responsável. Em 2025, a modernização administrativa avançou com a instituição da Pró-Reitoria de Planejamento e Administração (PROPLAD), que incorporou a Diretoria de Controladoria e Governança (DCG), fortalecendo a integração das áreas de planejamento, governança e controle. A Universidade

mantém ainda canais de participação social e promoção da transparência, como a Ouvidoria Geral, que assegura o diálogo com a comunidade e o recebimento de manifestações, e o Serviço de Informação ao Cidadão (SIC), responsável pelo atendimento às demandas da Lei de Acesso à Informação desde sua criação em 2013.

A Auditoria Interna (Audin), por sua vez, contribui de forma independente e objetiva para o aprimoramento das operações institucionais, avaliando e apoiando a melhoria dos processos de governança, gestão de riscos e controles internos. Esses elementos refletem o esforço contínuo da UFRPE em fortalecer sua governança, integridade e transparência, junto a outros mecanismos e práticas que compõem sua estrutura institucional.

● Principais iniciativas:

Comissão de Ética:

- Código de Ética e Conduta;
- Utilização do Sistema Eletrônico de Prevenção de Conflito de Interesses - SeCi

Auditoria Interna:

- Utilização do e-CGU que integra todo o processo de auditoria da instituição;
- Plano Anual de Auditoria Interna (PAINT);
- Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna (RAINT).

Ouvidoria:

- Utilização do Fala.Br, canal de comunicação entre o cidadão e a instituição;
- Serviço de Informação ao Cidadão (SIC);

- Plano de Dados Abertos;
- Tratamento de Dados Pessoais.

Diretoria de Controladoria e Governança (DCG):

- Aprovada pela Resolução CONSU/UFRPE nº 603/2025 e Portaria nº 621, de 2 de julho de 2025, que abrange dentre outras funções:

Art. 44

V- articular o funcionamento do Sistema de Governança, Sistema de Controle Interno, Sistema de Informação Contábil, Sistema de Informações de Custos, Sistema de Prestação de Contas, Sistema de Transparência, Sistema de Informação ao Cidadão, Sistema de Privacidade e Proteção de Dados Pessoais, Sistema de Integridade, Sistemas Integrados de Gestão, Sistema de Gestão de Riscos, Sistema de Informações Organizacionais do Governo Federal e demais sistemas que sirvam ao fortalecimento da eficiência e da governança institucional.

Combate à Fraude e à Corrupção:

- Instituição de Grupo de Trabalho para criação da Política de Combate à Fraude e à Corrupção;
- Aderência ao Plano Nacional de Prevenção à Corrupção (PNPC), utilização do e-Prevenção.

● Indicadores:

e-Prevenção (2025) Combate à Fraude e à Corrupção	Governança (IGG/IESGO) (2024)	Modelo de Maturidade em Integridade Pública (MMIP) (2024)
Prevenção, Detecção e Investigação: Intermediário Correção: Aprimorado Monitoramento: Inicial	66,40%	62,30%

IV) Aspecto Ambiental

A UFRPE, por meio da Secretaria de Infraestrutura e Serviços (SINFRA), reafirma seu compromisso institucional com a sustentabilidade ambiental, a mitigação dos impactos das mudanças climáticas e a promoção da qualidade de vida no ambiente universitário, em consonância com as diretrizes estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e no Plano Diretor de Logística Sustentável (PLS). Esse compromisso se materializa tanto na incorporação de práticas sustentáveis às rotinas administrativas e operacionais quanto na concepção e formalização de novas contratações, projetos e obras.

Os aspectos ambientais da sustentabilidade compreendem um conjunto integrado de práticas voltadas à preservação dos recursos naturais, ao uso racional de insumos e à redução de impactos ambientais, assegurando que as necessidades da geração atual sejam atendidas sem comprometer a capacidade de atendimento das gerações futuras. Nesse contexto, a atuação da SINFRA contribui diretamente para os objetivos estratégicos institucionais relacionados à eficiência energética, à gestão adequada de resíduos, à proteção da biodiversidade e à promoção de ambientes saudáveis.

Nos últimos anos, a UFRPE, por meio da SINFRA, vem desenvolvendo e consolidando ações e programas estruturantes alinhados a esses princípios, destacando-se iniciativas de compensação ambiental, como o Projeto de Reposição Florestal, realizado em parceria com a Neoenergia e a CPRH, que resultou no reflorestamento inicial de aproximadamente 2.500 m² de área do campus sede com espécies nativas da Mata Atlântica. Soma-se a essa iniciativa a participação no Programa Recife Limpa, com a implantação de Pontos de Entrega Voluntária (PEVs) para a destinação adequada de resíduos recicláveis — papel, papelão, metal, alumínio, aço, vidro, PET

e resíduos eletrônicos — em parceria com a EMLURB/Prefeitura do Recife, fortalecendo a economia circular e a educação ambiental no campus.

Além dessas ações, a UFRPE, por meio das Diretorias e Coordenadorias da SINFRA, tem incorporado de forma sistemática critérios ambientais às rotinas diárias e aos novos projetos de infraestrutura, com destaque para medidas de **eficiência energética e hídrica**. Atualmente, **100% do campus Sede conta com lâmpadas e luminárias de tecnologia LED**, contribuindo para a redução do consumo de energia elétrica, uma vez que esse tipo de iluminação demanda até 85% menos energia quando comparado às lâmpadas fluorescentes convencionais. Paralelamente, vem sendo realizada a **substituição gradual de torneiras convencionais por torneiras automáticas com temporizador**, bem como de descargas tradicionais por sistemas com caixas acopladas, promovendo a **redução do consumo de água e o combate ao desperdício**.



Reposição Florestal



Pontos de Entrega Voluntária

No âmbito da **Coordenadoria de Transportes (CTRAN)**, observa-se a adoção de práticas voltadas à mitigação dos impactos ambientais decorrentes das operações logísticas institucionais. Nos últimos dois anos, a frota da Universidade passou por um processo

contínuo de substituição de combustíveis fósseis mais poluentes pela utilização do **Diesel S10**, combustível com baixo teor de enxofre, o que resulta na redução significativa da emissão de poluentes atmosféricos, além de contribuir para a maior durabilidade dos motores e da frota institucional. Atualmente, o Diesel S10 corresponde a 81,36% do volume total de combustíveis utilizados, evidenciando a redução progressiva do uso de Diesel comum e Gasolina, conforme demonstrado no quadro a seguir:

Combustível	2023	2024	2025
Diesel	26,05%	15,84%	2,98%
Diesel S10	55,20%	60,49%	81,36%
Gasolina	18,75%	23,57%	15,03%
ARLA32	-	0,10%	0,64%

Adicionalmente, a CTRAN adota a prática da **“bateria a base de troca”**, pela qual, no momento da aquisição de uma bateria nova para veículos oficiais, a bateria usada é entregue ao fornecedor, que a destina à reciclagem e concede desconto no valor do novo equipamento. Essa prática contribui simultaneamente para a redução de resíduos perigosos, para a destinação ambientalmente adequada de materiais e para a economicidade dos recursos públicos. Associadas às manutenções preventivas da frota, essas ações reforçam o compromisso com os objetivos de sustentabilidade previstos no PLS da UFRPE.

No campo da **proteção ambiental e da biodiversidade**, a Coordenadoria de Segurança Institucional (CSI) tem atuado de forma integrada com a Coordenadoria de Gestão Ambiental (CGA) e com laboratórios da UFRPE na fiscalização de áreas de mata no entorno do campus Sede, coibindo práticas de desmatamento irregular e de caça ilegal de animais silvestres. Ademais, a CSI participa ativamente de ações de resgate, manejo e reinserção de animais em seu habitat natural, tendo contribuído, nos últimos anos, para o resgate de

aproximadamente 50 animais, incluindo tigres-d'água, quatis, saguis, jacarés, corujas, bichos-preguiça e serpentes.

A **Coordenadoria de Gestão Ambiental (CGA)**, por sua vez, desenvolveu **ações contínuas nas áreas de gestão de resíduos** de serviços e de saúde, gestão de resíduos comuns do Grupo D, controle de pragas, podas, jardinagem e limpeza de calhas e telhados. No que se refere aos resíduos de serviços de saúde, foram coletadas cerca de 34 toneladas de resíduos — incluindo ácidos, solventes, formol, álcool, materiais perfurocortantes e resíduos orgânicos — garantindo sua destinação ambiental e legalmente adequada, em conformidade com a legislação vigente.

Em relação aos resíduos comuns do Grupo D, houve a geração de aproximadamente 270 toneladas de resíduos sólidos, cuja coleta ocorreu de forma regular, semanalmente, por meio de nove caçambas coletoras distribuídas estrategicamente pelo campus sede da UFRPE. Complementarmente, foram atendidos 48 chamados relacionados à limpeza de calhas e telhados, serviços essenciais para a preservação da integridade das edificações e para a prevenção de infiltrações, entupimentos e acúmulo de água parada, fator diretamente associado à proliferação de vetores.

No tocante ao **controle de pragas**, a CGA atendeu, ao longo de 2025, a 63 demandas envolvendo ações de dedetização, desratização e manejo de pombos, morcegos, abelhas e vespas. Essas intervenções desempenham papel fundamental na prevenção de riscos sanitários e na redução de potenciais agravos à saúde humana, animal e ambiental, alinhando-se diretamente ao conceito de **Saúde Única**, conforme previsto nas diretrizes institucionais da UFRPE.

Com o objetivo de reduzir a atratividade do ambiente universitário para pragas urbanas, a CGA adotou uma abordagem baseada no **manejo integrado**, atuando sobre os fatores ambientais e estruturais que favorecem sua proliferação. Entre as ações

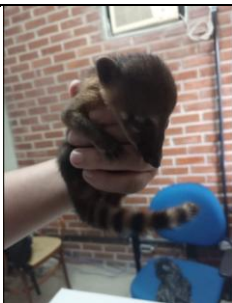
implementadas destacam-se o aprimoramento da gestão de resíduos, por meio da revisão dos pontos de coleta, da instalação de lixeiras herméticas e da lavagem periódica das áreas de descarte; a execução de intervenções estruturais preventivas, como a vedação de frestas e orifícios em paredes e coberturas e a instalação de telas em ralos, janelas e caixas de gordura; a realização de podas regulares de árvores e arbustos no entorno das edificações e a manutenção sistemática das áreas gramadas, evitando o acúmulo de matéria orgânica; além da promoção de campanhas educativas e capacitações voltadas a servidores, estudantes e trabalhadores terceirizados, abordando o descarte adequado de resíduos e a prevenção de práticas que favorecem a atração de animais sinantrópicos.

Diante do exposto, observa-se que a UFRPE, por meio da SINFRA, vem consolidando a sustentabilidade como prática transversal em suas ações, contribuindo de forma direta para o alcance dos objetivos estratégicos do **PDI** e das metas estabelecidas no **PLS**, com impactos positivos e permanentes para a comunidade acadêmica e para o meio ambiente.

● Principais iniciativas:

Iniciativa	Descrição
Projeto de Reposição Florestal	Reflorestamento de aproximadamente 2.500 m ² do campus sede com espécies nativas da Mata Atlântica, em ação de compensação ambiental realizada em parceria com a Neoenergia e a CPRH.
Implantação de PEV no campus	Implantação de Pontos de Entrega Voluntária (PEVs) para destinação adequada de resíduos recicláveis (papel, papelão, metal, vidro, plástico e eletrônicos), em parceria com o Projeto Recife Limpa/EMLURB.
Eficiência energética no campus	Substituição integral das lâmpadas e luminárias do campus sede por tecnologia LED, promovendo redução significativa do consumo de energia elétrica.

Iniciativa	Descrição
Eficiência hídrica	Substituição gradual de torneiras convencionais por torneiras automáticas com temporizador e de descargas tradicionais por sistemas com caixas acopladas, visando à redução do consumo de água.
Redução da poluição atmosférica – frota	Migração progressiva da frota institucional para o uso predominante de Diesel S10, combustível de baixo teor de enxofre, reduzindo a emissão de poluentes atmosféricos.
Gestão sustentável da frota	Adoção de práticas ambientalmente responsáveis, como a “bateria a base de troca” e manutenções preventivas, com redução de resíduos perigosos e promoção da economicidade.
Fiscalização e proteção ambiental	Realização de ações de fiscalização contra desmatamentos irregulares e caça ilegal de animais silvestres no entorno do campus, em atuação integrada entre a CSI, a CGA e unidades acadêmicas.
Resgate e reinserção de fauna	Atuação integrada no resgate, manejo e reinserção de animais silvestres em seu habitat natural, contribuindo para a preservação da biodiversidade.
Gestão de resíduos de serviços e de saúde	Coleta, manejo e destinação ambiental e legalmente adequadas de aproximadamente 34 toneladas de resíduos de serviços de saúde.



Iniciativa	Descrição
Gestão de resíduos comuns – Grupo D	Gestão de cerca de 270 toneladas de resíduos sólidos comuns, com coleta regular por meio de nove caçambas distribuídas no campus sede.
Manutenção preventiva de coberturas	Atendimento a chamados de limpeza de calhas e telhados, prevenindo infiltrações, entupimentos e formação de focos de água parada.
Manejo integrado e controle de pragas	Atendimento a demandas de controle de pragas urbanas com ações integradas de dedetização, desratização, manejo ambiental, intervenções estruturais e campanhas educativas, alinhada

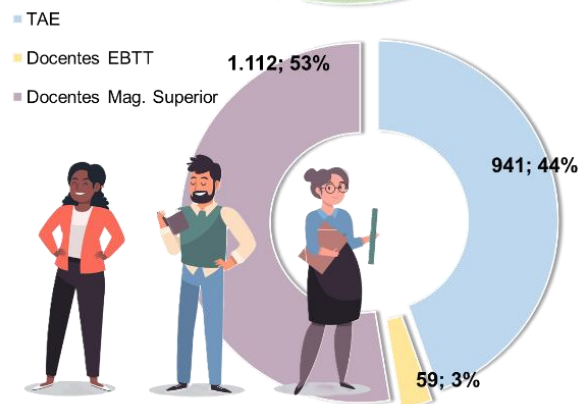
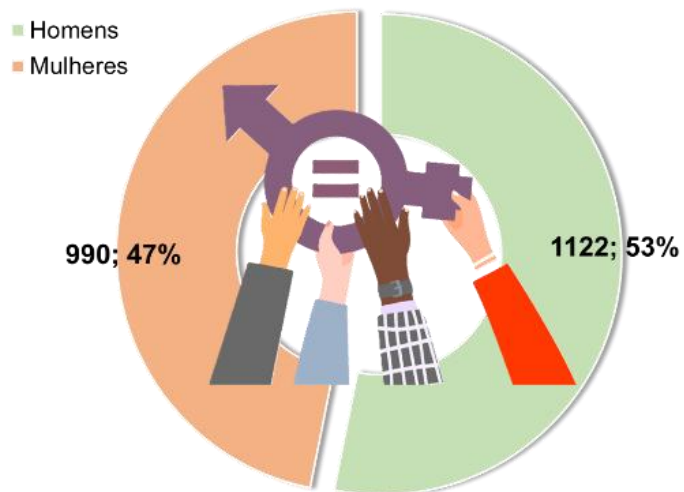


3.5.18. Gestão de Pessoas

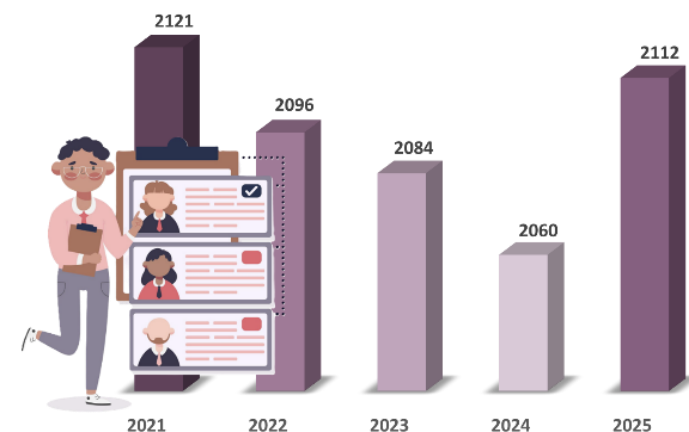
AVALIAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO

Em 2025, a Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) registrou um total de 2.112 servidores ativos efetivos. Dentre esse contingente, 53 servidores enquadram-se na condição de pessoas com deficiência. A seguir, apresenta-se a composição da força de trabalho institucional, estratificada por sexo e por carreira.

Servidores da UFRPE

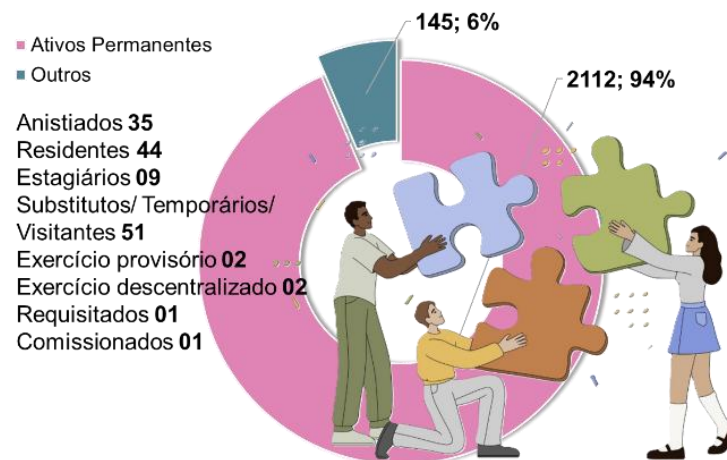


• Evolução do Quadro de Pessoal

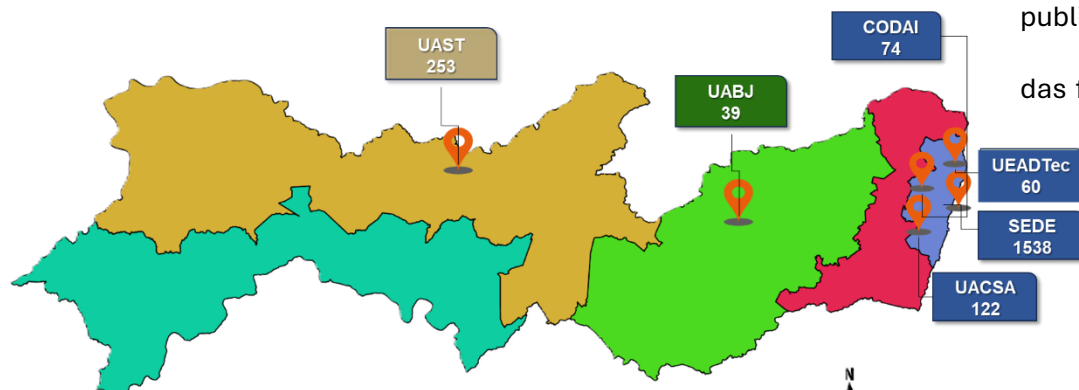


A análise dos últimos cinco anos evidenciou uma tendência de redução do quadro de pessoal, tendo 2025, apresentado uma recuperação do contingente, aproximando-se do melhor resultado visto, em 2021

• Composição da Força de Trabalho- Distribuição por situação funcional



- **Distribuição da Força de Trabalho por unidade de exercício**



A sede da UFRPE, em Recife, se mantém com a maior concentração de força de trabalho, 73% do efetivo

ESTRATÉGIA DE RECRUTAMENTO E ALOCAÇÃO DE PESSOAS

- **Seleção e Recrutamento de Pessoas**

No exercício de 2025, a Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) desenvolveu diversas ações voltadas à gestão de concursos, seleções e movimentação de pessoal, com vistas à recomposição e à adequada alocação da força de trabalho institucional.

No que se refere à mobilidade interna, foram realizados dois editais de remoção interna, sendo um destinado aos docentes e um aos Técnico-Administrativos em Educação, possibilitando o remanejamento de servidores conforme as necessidades institucionais. Ademais, foi publicado um edital para estágio não obrigatório, contribuindo para o apoio às atividades administrativas e acadêmicas da Universidade.

No âmbito das seleções específicas, foi publicado um edital para o cargo de Técnico Especializado em Linguagem Brasileira de Sinais (LIBRAS), reforçando as ações institucionais voltadas à

acessibilidade e à inclusão. No período analisado, não houve publicação de edital para professor visitante.

Quanto aos concursos docentes, foi publicada uma retomada das fases do concurso para professor efetivo do Magistério Superior, dando continuidade às Fases II a V de certame originalmente publicado no quarto trimestre de 2024, cuja execução ocorreu no primeiro trimestre de 2025. Adicionalmente, foi publicado um edital para professor substituto do Magistério Superior (MS) e do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT), disponibilizando 19 vagas para o MS e 1 vaga para o EBTT, totalizando 20 vagas, conforme o Edital nº 10/2025.

Ainda no exercício, foi publicado um edital para professor efetivo do Magistério Superior, com a oferta de 19 vagas, e um edital para professor efetivo do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT), com a oferta de 2 vagas, ambos constantes do Edital nº 42/2025. Complementarmente, foram publicados quatro editais de prorrogação do prazo de validade de concursos e seleções docentes, assegurando a continuidade dos certames vigentes e a otimização dos processos seletivos.

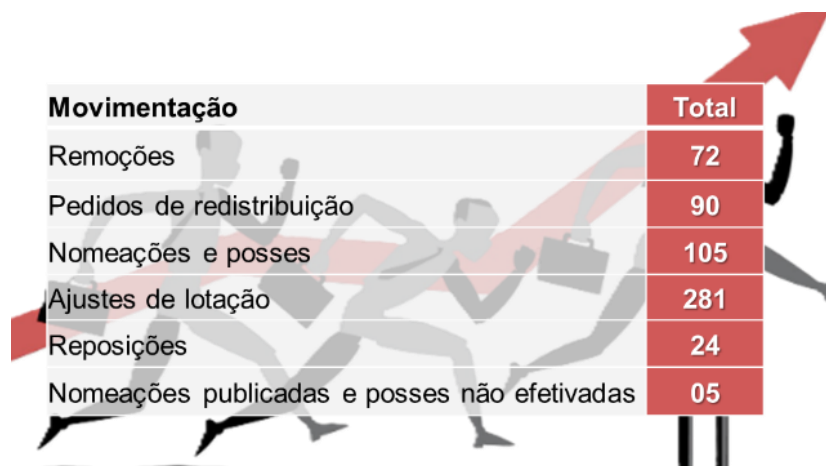
Ressalta-se que todos os editais de concurso e seleção para docentes e Técnico-Administrativos em Educação mencionados foram integralmente executados por meio do SIGRH – Módulo Concurso, garantindo padronização, transparência e eficiência na condução dos processos seletivos institucionais.

- **Plano de Remoção e Alocação de Servidores**

Em 2025, a UFRPE registrou relevante movimentação de pessoas, evidenciada pela realização de 72 remoções e 90 pedidos de redistribuição, refletindo a dinâmica de mobilidade interna e interinstitucional. No que se refere ao provimento de cargos, foram efetivadas 105 nomeações com posse, acompanhadas de 281 ajustes

de lotação, voltados ao alinhamento da força de trabalho às necessidades institucionais.

No mesmo período, ocorreram 64 vacâncias, das quais 24 resultaram em reposições, indicando esforços de recomposição parcial do quadro funcional. Adicionalmente, foram registradas 5 nomeações publicadas sem efetivação de posse, situação que impacta o planejamento da gestão de pessoas. Em conjunto, os dados demonstram atuação contínua da instituição na gestão e adequação de seu quadro de pessoal, diante dos desafios enfrentados pela administração pública federal.

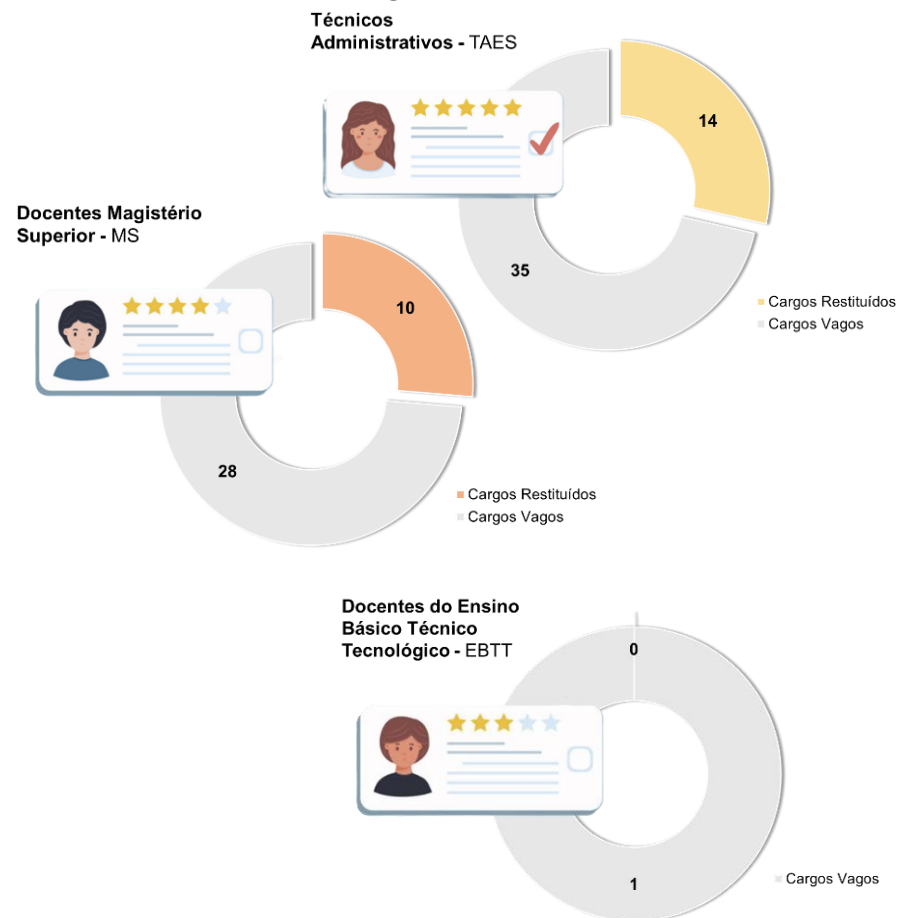


• **Necessidade de Recursos Humanos**

Em 2025, a UFRPE registrou maior percentual de restituição de cargos na carreira de Técnico-Administrativos em Educação, com 40% dos cargos vagos repostos no período. No Magistério Superior, o percentual de restituição alcançou 35,71%, enquanto na carreira EBTT não houve reposição de cargos vagos. Os dados evidenciam a necessidade de continuidade das ações de recomposição da força de

trabalho, especialmente nas carreiras docentes, a fim de mitigar os impactos das vacâncias no funcionamento institucional.

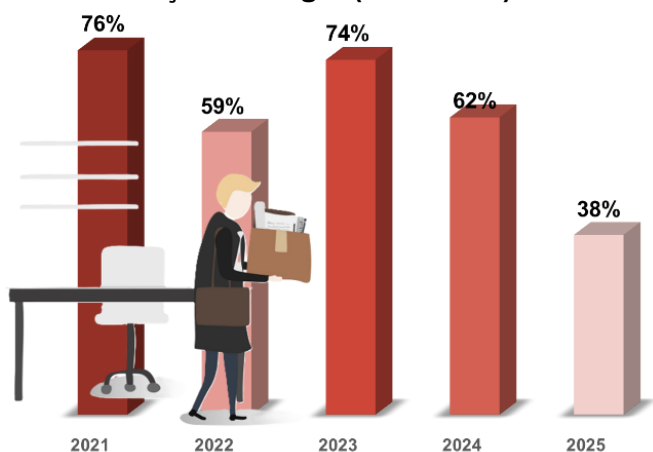
Número de restituição de cargos – 2025



A análise do gráfico referente aos últimos cinco anos evidencia um alerta à tendência de redução do quadro de pessoal, com decréscimo que vem sendo observado a partir de 2023, refletindo os efeitos acumulados de aposentadorias, desligamentos e restrições ao provimento de cargos na administração pública.

Em 2025, apesar das ações de recomposição, o percentual consolidado de restituição de cargos nas carreiras do Magistério Superior, EBTT e Técnico-Administrativos em Educação alcançou 37,5%, indicando que menos da metade das vacâncias registradas no período foi efetivamente recomposta.

% de restituição de cargos (2021- 2025)



CAPACITAÇÃO E QUALIFICAÇÃO

- **Qualificação e Capacitação da Força de Trabalho**

No exercício de 2025, a Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) desenvolveu ações de capacitação e

qualificação voltadas ao aprimoramento das competências dos servidores, priorizando a oferta de cursos internos e a otimização dos recursos institucionais. No período, não foram ofertadas vagas por meio de editais para instrutores nem para agentes de capacitação, uma vez que as ações formativas foram executadas conforme planejamento interno da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEPE).

Ao longo do ano, 890 servidores foram capacitados, considerando-se a contagem sem repetição por participação em múltiplos cursos, tendo sido emitidos 890 certificados. A carga horária total de capacitação executada em 2025 foi de 168 horas, distribuída em 30 cursos ofertados, todos realizados na modalidade interna, sob a coordenação da PROGEPE, não havendo a realização de cursos externos no período.

O investimento total em capacitação concentrou-se exclusivamente em ações internas, com dispêndio de R\$ 11.696,30, referente ao pagamento de instrutoria e de agentes de capacitação nos cursos ofertados pela PROGEPE. Não houve investimento em

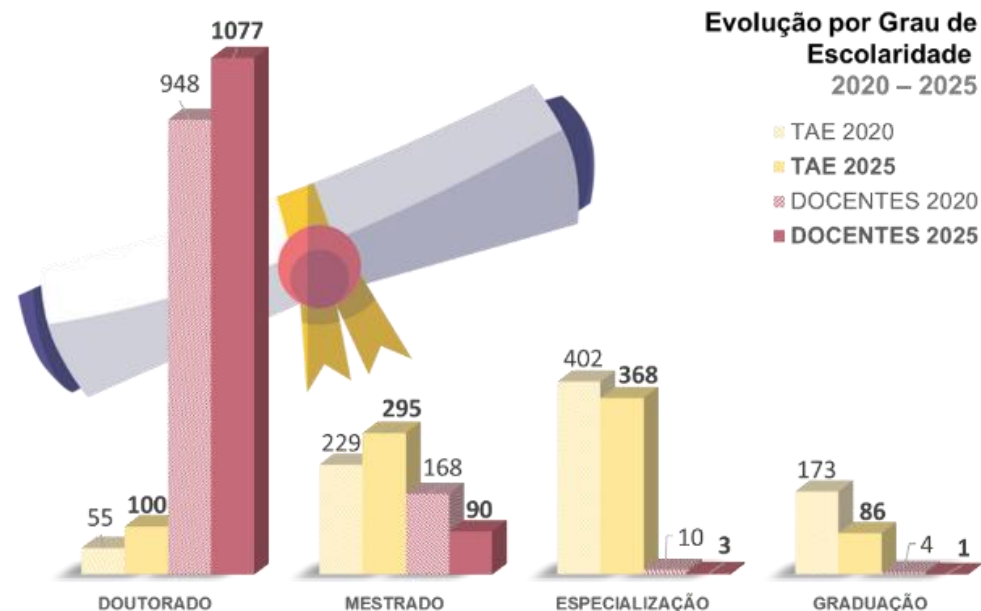


capacitações externas, tampouco investimentos em programas de mestrado ou em parcerias com outras Instituições Federais de Ensino Superior (IFES), não sendo registradas vagas ou servidores beneficiados nessas modalidades em 2025.

- **Escolaridade**

Em 2025, a UFRPE emitiu 118 portarias de incentivo à qualificação para os servidores nas carreiras de técnico administrativo, docentes do Magistério Superior e do Ensino Básico Técnico Tecnológico.

O detalhamento por grau de escolaridade pode ser demonstrado a partir da tabela e gráficos abaixo. Além das qualificações discriminadas, dentre o quantitativo de técnicos administrativos, existem 15 servidores com outros níveis de educação formal dentro do ensino fundamental ou com o fundamental incompleto e até mesmo com nível básico escolar.



	Professor do Magistério Superior	Professor EBTT	Técnico Administrativo	TOTAL	%
Doutorado	1.042	35	100	1.177	56%
Mestrado	67	23	295	385	18%
Especialização	2	1	368	371	18%
Graduação	1	0	86	87	4%
Ensino Médio	0	0	77	77	4%
Outros	0	0	15	15	1%

AVALIAÇÃO E PROGRESSÃO

- Progressões por Mérito e Capacitação**

Em 2025, foi implantada a reestruturação da carreira dos Técnico-Administrativos em Educação, nos termos da Lei nº 15.141/2025, publicada no Diário Oficial da União em 02/06/2026, a qual impactou diretamente os critérios de progressão funcional, que passaram a ocorrer a cada 12 meses.

Os dados relativos às progressões e capacitações evidenciam aumento no quantitativo de progressões por mérito dos Técnico-

Progressão por Carreira – 2025

Retribuições por titulação 16

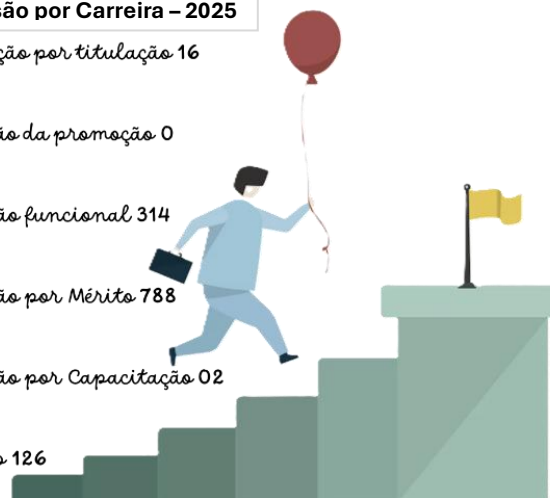
Acelerações da promoção 0

Progressões funcional 314

Progressões por Mérito 788

Progressões por Capacitação 02

Promoções 126



Administrativos em Educação, que totalizaram 788 concessões em 2025, em comparação com 400 em 2023 e 386 em 2024.

Analisando o número de portarias publicadas, referentes ao desempenho dos servidores da carreira de docência, em 2025 foram obtidos os resultados detalhados na próxima imagem.

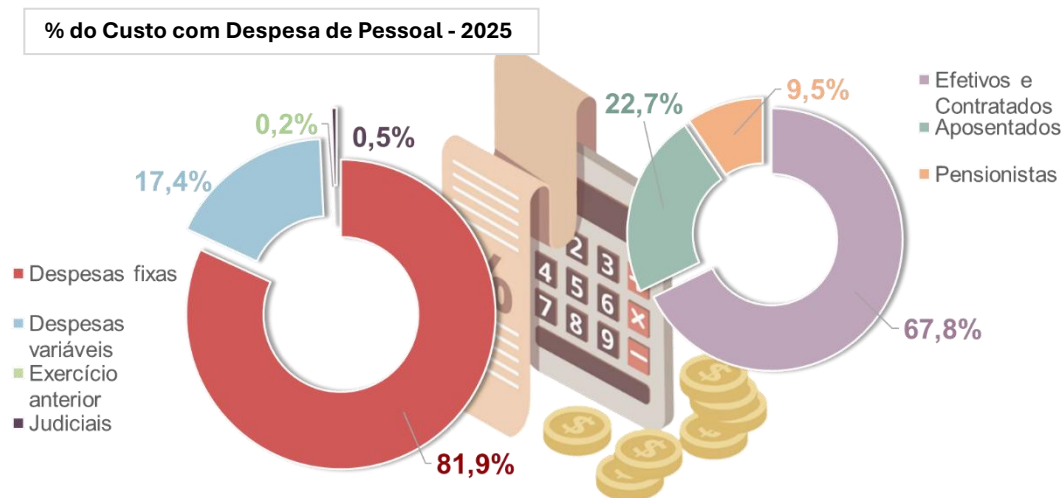
- Avaliação de Estágio Probatório**

A PROGEPE realizou 36 avaliações de estágio probatório/estabilidade de técnicos administrativos e nenhuma reprovação foi registrada.

DETALHAMENTO DA DESPESA DE PESSOAL

Em 2025, a UFRPE redirecionou o valor de R\$ 660.598.486,08 com despesas de pessoal, considerando ativos, contratados, inativos e pensionistas.

	Custo Direto com Despesa de Pessoal - 2025		Aposentados	Pensionistas
Despesas fixas	R\$ 344.452.398,47	R\$ 3.997.748,03	R\$ 135.183.021,23	R\$ 57.644.656,71
Despesas variáveis	R\$ 96.091.972,69	R\$ 1.371.865,57	R\$ 12.672.696,02	R\$ 4.850.764,52
Exercício anterior	R\$ 1.031.548,39	-	R\$ 112.034,82	R\$ 20.692,20
Judiciais	R\$ 790.748,19	-	R\$ 1.858.915,03	R\$ 519.424,21
Total	R\$ 442.366.667,74	R\$ 5.369.613,60	R\$ 149.826.667,10	R\$ 63.035.537,64



A análise do cenário dos custos com a folha de pagamento evidencia que, em 2025, o dispêndio total concentrou-se majoritariamente nos servidores efetivos e contratados, que representaram 67,8% do custo total, seguidos pelos aposentados (22,7%) e pensionistas (9,5%). Observa-se ainda a predominância das despesas fixas, responsáveis por aproximadamente 81,9% do total da folha, enquanto as despesas variáveis corresponderam a 17,4%, mantendo caráter complementar.

A evolução histórica dos últimos cinco anos demonstra crescimento contínuo do custo da folha, com incremento mais acentuado a partir de 2023.

APONTAMENTO DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE

Os apontamentos dos órgãos de controle junto à UFRPE, tem como objetivo sinalizar as incorreções nas práticas de gestão adotadas pela universidade propondo melhorias e adequando as condutas, conforme as orientações regulamentadoras.

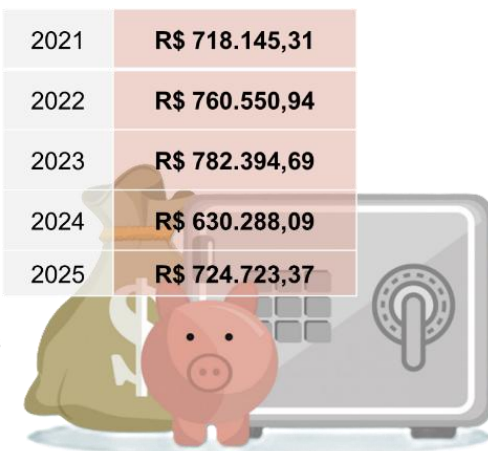
No exercício de 2025, a PROGEPE forneceu subsídios para o cumprimento de 147 ações judiciais e cumpriu 147 pareceres de força executória. O Sistema Eletrônico de Prevenção de Conflito de Interesses - SeCI, computou 21 pedidos relacionados ao exercício de atividades privadas, em que foram atendidas tanto novas solicitações, como o acompanhamento de solicitações em andamento e interposição de recursos, contra as decisões emitidas.

Em relação à apuração nos sistemas de auditorias da Controladoria Geral da União – CGU (E-Aud) e do Tribunal de Contas da União – TCU (E-Pessoal), foram analisados 52 novos indícios de auditoria pela CGU, dos quais foram respondidos 42 e, foram

protocolados 10 para apuração. Em relação aos indícios no sistema e-pessoal, do TCU, dos 209 analisados, 87 indícios foram respondidos e 122 foram protocolados para apuração.

Quanto aos possíveis indícios de acumulação indevida de cargos, do total de 46 processos recebidos em 2025, 32 foram concluídos e 16 estão em andamento. Desse contingente 44 foram decididos pela acumulação lícita, 01 foi identificada jornada de trabalho superior a 60h semanais, 01 foi decidido pela reposição ao erário e 01 foi recomendado para abertura de Processo Administrativo Disciplinar – PAD. Dentro da análise realizada, em 2025, não houve processos decididos pela opção do cargo, arquivamento por prescrição, nem pela reposição ao Erário.

Em relação às reposições ao erário, uma análise dos últimos quatro anos evidencia a recuperação de R\$ 724.723,37 aos cofres públicos.



VALOR AGREGADO AOS RECURSOS HUMANOS

Reconhecendo a importância da valorização do cuidado com as pessoas e alinhada à Política de Atenção à Saúde e Segurança do Servidor (PASS), a Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), por meio do Departamento de Qualidade de Vida (DQV), desenvolveu ao longo de 2025 um conjunto de ações voltadas à promoção da saúde, à prevenção de agravos e à assistência aos servidores, estudantes, pensionistas e trabalhadores terceirizados.

Ingresso de Recursos Humanos

Como parte do processo de ingresso de novos servidores e profissionais, foram realizadas, em 2025, 146 exames admissionais, considerando todas as carreiras e 63 entrevistas psicológicas, sendo 51 para o ingresso de docentes e 12, para o de técnicos, o que contribui para a adequada avaliação da aptidão dos ingressantes às atividades a serem desempenhadas.

Prevenção e Promoção

Em 2025, a UFRPE promoveu ações preventivas em saúde distribuídas em diversos eixos temáticos, com destaque para Saúde Mental (63 ações), Doenças Crônicas Não Transmissíveis (37 ações) e Saúde da Mulher, Envelhecimento e Saúde da Pessoa Idosa (24 ações). As iniciativas incluíram ainda ações em Saúde Bucal, Alimentação, Doenças Infectocontagiosas, Prevenção de Acidentes e Segurança do Trabalho, além da aplicação de 185 doses de vacinas e da realização de 340 testagens imunológicas para IST/AIDS, Hepatites B e C e Sífilis.

De forma complementar, 29 ações atenderam a demandas específicas ao longo do ano, reforçando o compromisso institucional com a promoção da saúde e a prevenção de agravos.

Eixo temático	Total 2025
Saúde Mental	63
Saúde Bucal	21
Saúde da Mulher, Envelhecimento e Saúde da Pessoa Idosa	24
Alimentação	10
Doenças Crônicas Não Transmissíveis	37
Doenças Infectocontagiosas	8
Vacinação (doses)	185
Prevenção de Acidentes e Segurança do Trabalho	23
Testagem Imunológica - IST/AIDS; Hepatites B e C; Sífilis	340
Outros temas	29

De forma geral, as ações preventivas desenvolvidas em 2025 evidenciam o compromisso institucional com a promoção da saúde, a prevenção de agravos e a construção de um ambiente de trabalho mais saudável e seguro para a comunidade universitária.

▪ **Atestados e perícias**

O trabalho de perícia em saúde é parte fundamental das atividades desenvolvidas pelo Departamento de Qualidade de Vida e está vinculado ao Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor – SIASS. Abaixo, o quadro de perícias realizadas em 2025.



Perícias 2025

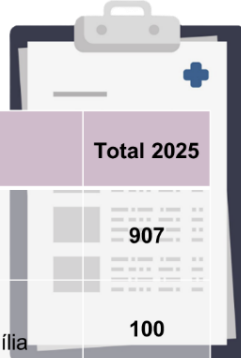
Tipo de Perícia	Total 2025
Perícias Singulares	530
Juntas Médicas	242

Em 2025, o DQV realizou 530 perícias singulares e 242 juntas médicas, atendendo servidores da UFRPE e de outras instituições. Entre os desafios enfrentados, destacou-se a necessidade de validação prévia para assegurar que o médico perito não tivesse atuado como assistente, o que, em alguns casos, impactou os prazos de agendamento.

Ressalta-se

que a realização das perícias manteve-se ativa ao longo do exercício, evidenciando o compromisso institucional com a continuidade dos serviços essenciais, mesmo diante de contextos adversos.

Atestados - 2025



Tipo de Atestado	Total 2025
Registros de Atestados para Tratamento da Própria Saúde	907
Registros de Atestados para Tratamento de Pessoa da Família	100

Atestados de Saúde Ocupacional – ASO 2025



Tipo de ASO	Total 2025
Técnico	3
Docente	8
Avaliações de Capacidade Laboral	4
Pareceres Psicológicos	6
Relatórios Psicológicos	13
Pareceres Sociais	4

▪ **Assistência**

O Departamento de Qualidade de Vida disponibiliza serviços de assistência à saúde, em nível ambulatorial e em áreas diversificadas, à comunidade da UFRPE, abrangendo estudantes, servidores, dependentes, pensionistas e trabalhadores terceirizados. Em 2025, os atendimentos assistenciais evidenciaram maior demanda nas áreas de Odontologia, Psicologia e Psiquiatria, com destaque para os atendimentos odontológicos, que permaneceram como os mais expressivos após a retomada do serviço. As consultas psiquiátricas mantiveram relevância no conjunto dos atendimentos realizados.

O DQV/PROGEPE permaneceu sem oferta de atendimentos nas especialidades de Cardiologia e Ginecologia. O serviço de Clínica Médica foi suspenso em outubro de 2025, em razão de afastamento do servidor responsável, com previsão de retorno em fevereiro de 2026.



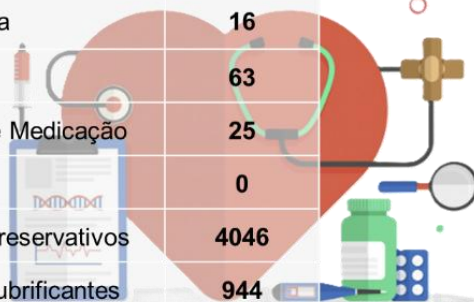
Atendimentos Assistenciais	Total 2025
Cardiologia	0
Clínica Médica	244
Psiquiatria	897
Ginecologia	0
Psicologia	1103
Odontologia	1114
Nutrição	155
Serviço Social	308

Ao longo do ano de 2025, o ambulatório de saúde da UFRPE realizou 4.046 atendimentos, distribuídos entre consultas e procedimentos assistenciais, conforme discriminado no quadro anterior, além de atendimentos nas áreas de psicologia, nutrição e serviço social, que apresentaram elevada demanda no período. A equipe de enfermagem executou 1.474 procedimentos, atuando ainda na distribuição de 4.046 preservativos, reforçando as ações de prevenção e promoção da saúde desenvolvidas no âmbito institucional

▪ Vigilância

O setor de Segurança do Trabalho realizou, ao longo de 2025, um conjunto de ações voltadas à vigilância dos ambientes e processos de trabalho. Parte significativa das atividades desenvolvidas esteve vinculada ao Sistema SIASS, com o registro, na Unidade SIASS-UFRPE,

Atendimentos ambulatoriais e de enfermagem - 2025	
Procedimentos de Enfermagem	Total 2025
Aferição de Pressão Arterial	1163
Aferição de Glicemia	127
Antropometria	80
Eletrocardiograma	16
Curativo	63
Administração de Medicação	25
Vacinação	0
Distribuição de Preservativos	4046
Distribuição de Lubrificantes	944



de 127 processos para concessão de adicionais ocupacionais e a emissão de 6 Comunicações de Acidente de Trabalho (CAT). No exercício, o setor realizou 105 visitas técnicas na Sede e nas Unidades Acadêmicas da UFRPE, além da elaboração de 18 relatórios técnicos e da condução de 108 processos de conversão de tempo especial em comum. Adicionalmente, foram executadas ações contínuas de levantamento, acompanhamento e monitoramento das condições de trabalho, contribuindo para a prevenção de riscos ocupacionais e para a promoção de ambientes laborais mais seguros.

AVANÇOS, DESAFIOS E PERSPECTIVAS NA GESTÃO DE PESSOAS

Alguns pontos serão sinalizados pelas consequências positivas e negativas que trazem à gestão de pessoas na UFRPE.

▪ Avanços

O ano foi marcado pela consolidação de políticas de pessoal e pelo fortalecimento das ações de saúde e desenvolvimento. Destacamos o planejamento estratégico que resultou na consolidação de diversas metas sinalizadas nos exercícios anteriores, como a atualização das normas do Programa de Gestão e Desempenho (PGD) da UFRPE (Resolução CONSU/UFRPE nº 584/2025) e a regulamentação da Comissão Interna de Saúde do Servidor Público – CISSP (Resolução CONSU/UFRPE nº 626/2025).

No eixo de valorização dos(as) servidores(as), instituímos o Programa Reconhecer (IN PROGEPE nº 002/2025), que congrega práticas de reconhecimento de servidores(as) no âmbito da UFRPE, e publicamos a coletânea "Universidade em Movimento: experiência e produção de saberes dos TAEs da UFRPE", que reúne a produção intelectual dos técnicos-administrativos em educação (TAEs). No combate ao assédio e à discriminação, lançamos a campanha "Na UFRPE, não! Conhecendo para enfrentar!", acompanhada de ações educativas. Na promoção à saúde, destacamos a realização do projeto "DQV Itinerante", que atuou in loco nas unidades organizacionais da UFRPE, priorizando a saúde mental, bucal e o controle de hipertensão.

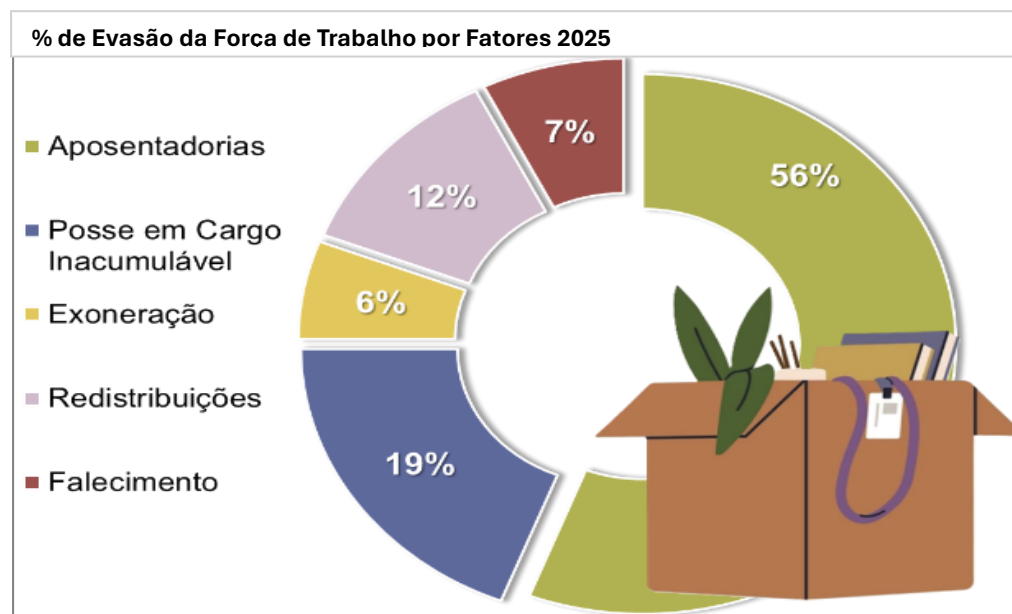
No âmbito administrativo, concluímos a implantação do eSocial, a implantação das progressões docente e dos técnico-administrativos e encaminhamos a atualização do Programa de Estágio Probatório e Aquisição de Estabilidade em conformidade com as novas diretrizes federais.

▪ Desafios

O ano iniciou sob o impacto da reestruturação das carreiras e de diversas pró-reitorias e de alguns setores da UFRPE, exigindo grande esforço da equipe da PROGEPE. Outro fator em destaque foi, assim como nos anos anteriores, a restrição orçamentária, que dificultou a realização de diversas ações, principalmente as de desenvolvimento de pessoal. A escassez de recursos humanos continua sendo uma outra dificuldade, considerando que mesmo com a aprovação da criação de novos cargos, até o final do exercício não houve a liberação de novos códigos de vagas em reposição aos cargos extintos e suspensos da carreira de técnico-administrativo em educação, e a liberação de alguns códigos de vaga para a carreira docente não foi suficiente para cumprir o

quantitativo das vagas pactuadas com o MEC decorrentes dos projetos de expansão.

Adicionalmente, a requisição por movimentação de pessoal de servidores para outros órgãos reduziu a força de trabalho ativa, mantendo os códigos de vaga ocupados e os custos com a UFRPE, sem possibilidade de reposição. Para mitigar esses efeitos, propusemos a Política de Dimensionamento e Redimensionamento da força de trabalho que pretende estabelecer diretrizes para alocação de pessoal e estamos implantando o Sistema de Dimensionamento de Pessoas (Sisdip), ferramenta essencial para qualificar a alocação de servidores baseada em dados e indicadores.



▪ **Quantitativo de Aposentadorias nos Últimos Anos**

Em 2025, a carreira de Magistério Superior liderou o número de aposentadorias, invertendo a tendência anterior dos técnicos-administrativos. Conforme demonstrado no gráfico do percentual de evasão da força de trabalho, as aposentadorias representam 56% da vacância de cargos.

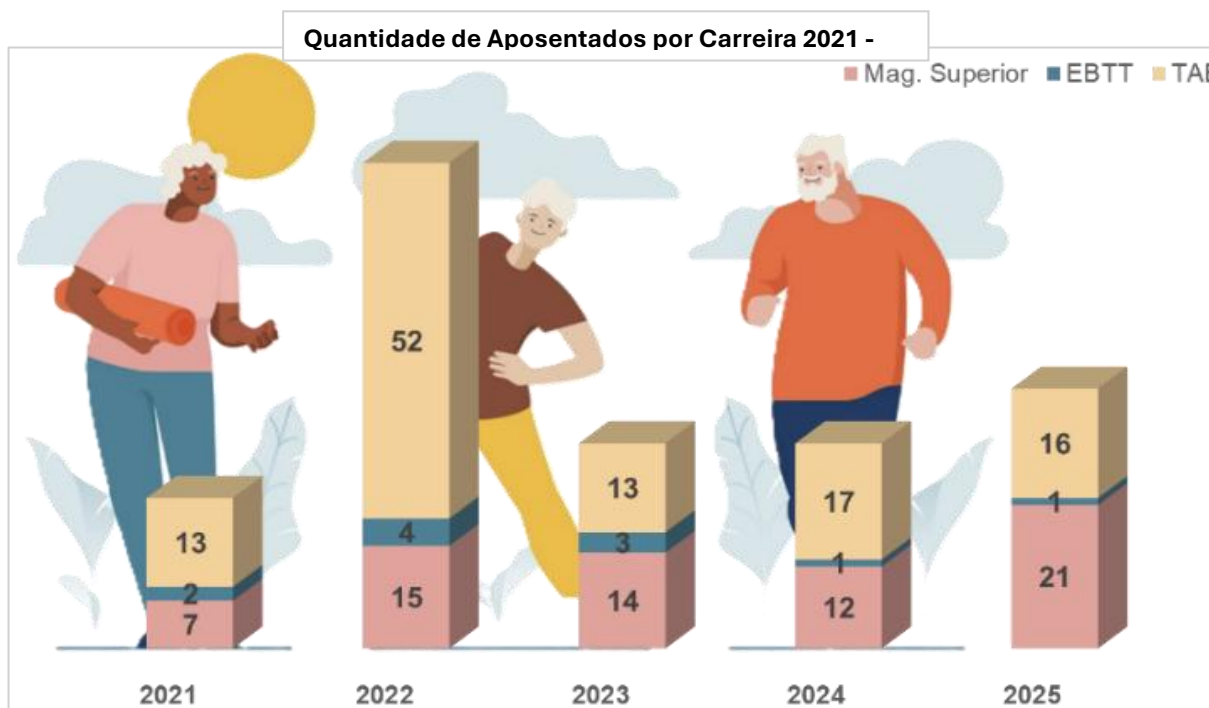
Além disso, a UFRPE conta com 287 servidores em situação de abono de permanência que estão aptos à aposentadoria. Desse número total, 93 são da carreira do magistério superior, 07 EBTT e 187 são técnico-administrativos em educação e 95 destes servidores ocupam cargos extintos, onde a reposição desta mão de obra só poderá ocorrer por meio de terceirização da atividade, o que acentua a defasagem da carreira no quadro de pessoal da universidade.

ENFRENTAMENTOS E PERSPECTIVAS PARA AÇÕES FUTURAS

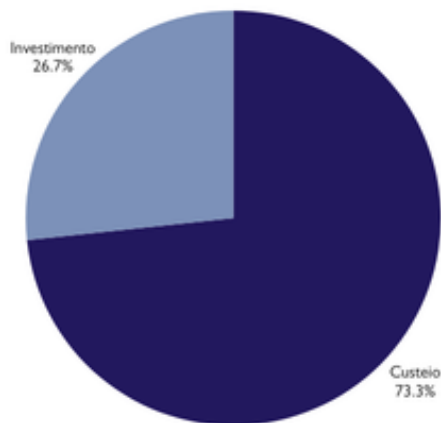
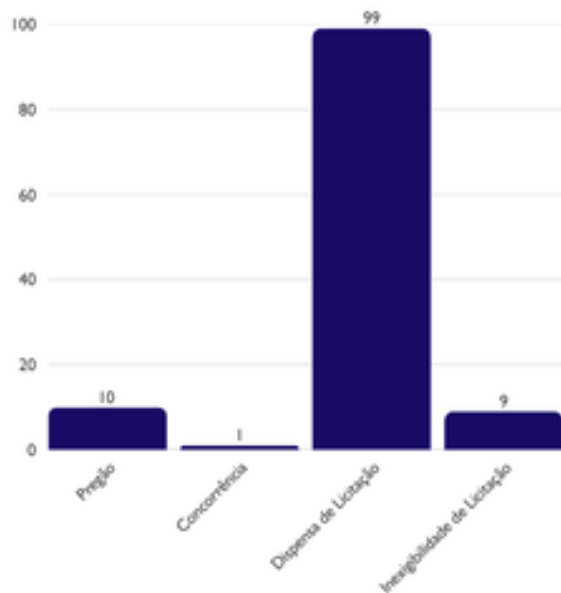
Apesar do cenário vivenciado neste ano, é possível observar diversos avanços nas políticas e ações da área de gestão de pessoas, que mesmo com escassez orçamentária e de pessoal primou pela condução de práticas nos seus eixos de atuação que possibilitem o bem estar, a qualidade de vida e o desenvolvimento pessoal e profissional dos nossos(as) servidores(as).

A perspectiva para o próximo exercício continua a sendo o fortalecimento dos eixos de atuação, bem como a aprovação e

implantação da Política de Dimensionamento e Redimensionamento e a reestruturação da PROGEPE, principalmente do Departamento de Qualidade de Vida (DQV) para adequação à Política de Assistência à Saúde do Servidor (PASS). Diante dos dados apresentados, seguimos comprometidos em fortalecer o capital humano para assegurar uma educação superior pública de excelência.



3.5.19. Gestão de Licitações e Contratos



Processos de Compras Homologados: 119

Pregão: 10 (R\$ 15,1 Milhões)
 Concorrência: 1 (R\$ 1,7 Milhão)
 Dispensa de Licitação: 99 (R\$ 21,1 Milhões)
 Inexigibilidade de Licitação: 9 (R\$ 12,2 Milhões)

A elevada participação de dispensas de licitação (99 dos 119 processos) indica **forte pulverização das demandas em aquisições de menor vulto**, o que sugere oportunidade de ampliar compras compartilhadas e uso estratégico de atas para reduzir fracionamento operacional e carga de trabalho processual em 2026.

Despesas liquidadas: 102 Milhões

Custeio: 73,3%
 Investimento: 26,7%

DESPESAS POR NATUREZA (em Milhões)				
Serviços	Obras e Instalações	Solução de TIC	Equipamentos e Material Permanente	Material de Consumo
70,4	21,9	1,9	4,6	3,2

PRINCIPAIS SERVIÇOS CONSUMIDOS (em Milhões)	
VIGILÂNCIA OSTENSIVA	13
APOIO ADMINISTRATIVO, TÉCNICO E OPERACIONAL	12,7
LIMPEZA E CONSERVAÇÃO	11,6
FORNECIMENTO DE ALIMENTAÇÃO	9,1
ENERGIA ELÉTRICA	7,8
MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE BENS IMÓVEIS	6,7
LOCAÇÃO DE IMÓVEIS	4,7
MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE VEÍCULOS	1,4
ÁGUA E ESGOTO	0,6

PRINCIPAIS CONTRATAÇÕES DIRETAS (% do valor total de contratações diretas)	
Energia Elétrica	33
Limpeza e Conservação	30,4
Obra	28,5

O fornecimento de energia elétrica é contratado anualmente com a concessionária do serviço público, por inexigibilidade de licitação, em virtude da natureza monopolística da atividade. A Universidade desenvolve estudos para racionalização do consumo e avaliação de alternativas de redução de custos. A contratação do serviço de limpeza e conservação, por dispensa de licitação, decorreu da não conclusão, no prazo necessário, do processo licitatório correspondente, sendo adotada para assegurar a continuidade de serviço essencial ao funcionamento da instituição, até a finalização do certame regular. Já a contratação da obra fundamentou-se no art. 75, inciso III, alínea “a”, da Lei nº 14.133/2021, em razão da inexistência de propostas válidas na Concorrência nº 90001/2024, relativa à construção do edifício de laboratórios da Área de Fitossanidade, empreendimento integrante do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC).

CONFORMIDADE LEGAL

A gestão de licitações e contratos da Universidade Federal Rural de Pernambuco é conduzida em estrita observância à legislação aplicável às contratações públicas, com destaque para a Lei nº 14.133/2021, bem como para as normas infralegais e as orientações dos órgãos de controle. Ressaltam-se os mecanismos de controle preventivo adotados ao longo do ciclo das contratações, incluindo a análise prévia da instrução processual, a segregação de funções entre as áreas demandantes, técnicas e administrativas, a atuação da assessoria jurídica e o acompanhamento das etapas de planejamento, seleção do fornecedor e gestão contratual, contribuindo para a regularidade, a transparência e a segurança jurídica dos processos.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

As contratações mais relevantes da Universidade Federal Rural de Pernambuco têm como finalidade assegurar suporte administrativo adequado e contínuo, de modo a viabilizar o alcance dos objetivos

estratégicos estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Nesse contexto, a gestão de licitações e contratos encontra-se diretamente alinhada às diretrizes estratégicas da UFRPE, atuando como instrumento essencial para a implementação das políticas institucionais e para o cumprimento das metas definidas. Ao promover a contratação de bens, serviços e obras, a Universidade contribui para o fortalecimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação, assegurando condições estruturais, operacionais e administrativas necessárias ao pleno desenvolvimento de sua missão institucional.

CONTRATAÇÕES RELEVANTES

- Obras

A contratação integrada das obras remanescentes dos prédios de Salas de Aulas, Residencial Estudantil I, prédio Administrativo, Castelo D'Água, Laboratórios Sujos e da Biblioteca da Unidade Acadêmica do Cabo de Santo Agostinho (UACSA), bem como da obra de construção do edifício de laboratórios da Área de Fitossanidade do Departamento de Agronomia do Campus Dois Irmãos, representa um importante avanço para o fortalecimento e a consolidação da infraestrutura física da Universidade. Essas intervenções são fundamentais para a ampliação e a qualificação dos espaços destinados às atividades de ensino, pesquisa, extensão, assistência estudantil e gestão administrativa, contribuindo para a melhoria das condições de funcionamento institucional e para o atendimento adequado à comunidade acadêmica. A adoção do modelo de contratação integrada, que contempla de forma conjunta a elaboração dos projetos e a execução das obras, possibilita maior celeridade, eficiência e integração entre as etapas do empreendimento, reduzindo riscos de incompatibilidades técnicas, retrabalhos e atrasos. Esse formato assegura maior alinhamento entre concepção, planejamento e execução, promovendo melhor controle de prazos, custos e qualidade, além de favorecer soluções técnicas mais adequadas às necessidades da Universidade.

Restaurante universitário

A renovação da contratação de serviço de alimentação e nutrição para o Restaurante Universitário (RU) do Campus Dois Irmãos, compreendendo a operacionalização e o desenvolvimento de todas as atividades inerentes ao preparo e fornecimento de refeições (almoço e jantar), com observância de padrões nutricionais adequados e do cumprimento rigoroso das condições higiênico-sanitárias exigidas pela legislação vigente, constitui medida estratégica e indispensável para a UFRPE. Tal contratação assegura o atendimento regular e contínuo à comunidade acadêmica, contribuindo de forma direta para a promoção da segurança alimentar e nutricional, para a permanência e o êxito acadêmico dos discentes, bem como para o adequado funcionamento das atividades acadêmicas e administrativas da Instituição. Ademais, a manutenção desse serviço preserva a regularidade das rotinas institucionais e reforça o compromisso da UFRPE com políticas de inclusão, bem-estar e qualidade de vida no ambiente universitário.

Locação de mão de obra terceirizada

A renovação da contratação de serviço de apoio às atividades agrárias e de jardinagem constitui medida essencial para a manutenção e o adequado funcionamento das atividades-fim da UFRPE, especialmente aquelas relacionadas ao ensino e à pesquisa nas áreas agrárias. O serviço é responsável por dar suporte operacional às rotinas acadêmicas e experimentais desenvolvidas nos diversos setores da Instituição, assegurando condições apropriadas para a execução de aulas práticas, projetos de pesquisa, atividades de campo e experimentações agropecuárias. Além disso, a contratação contribui para a conservação e o manejo adequado das áreas verdes e dos jardins dos campi, promovendo a organização, a segurança e a preservação do patrimônio ambiental e paisagístico da Universidade.

Agenciamento de viagens

A renovação da contratação de serviço de agenciamento de viagens constitui instrumento fundamental para viabilizar o deslocamento de servidores, docentes, pesquisadores, discentes e colaboradores da UFRPE no desempenho de atividades institucionais. O serviço assegura o apoio operacional necessário ao planejamento, à emissão e à gestão de passagens aéreas, bem como de demais providências correlatas, garantindo eficiência, economicidade e conformidade com as normas da administração pública. Essa contratação apoia diretamente as atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão universitária, possibilitando a participação da comunidade acadêmica em eventos científicos, reuniões técnicas, capacitações, missões institucionais e demais compromissos oficiais, no âmbito nacional e internacional.

Plataforma de livros eletrônicos

A renovação da contratação de plataforma de livros eletrônicos constitui medida estratégica e indispensável para o fortalecimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão da UFRPE. A plataforma disponibiliza acervo digital amplo e atualizado de livros técnicos e científicos, de acesso simultâneo e remoto, atendendo às necessidades informacionais de discentes, docentes e pesquisadores das diversas áreas do conhecimento. A manutenção dessa assinatura assegura a continuidade do acesso a bibliografias básicas e complementares dos cursos de graduação e pós-graduação, contribuindo para a qualidade acadêmica, a inovação pedagógica e a democratização do acesso à informação. Ademais, a contratação promove racionalização de custos em relação à aquisição de exemplares físicos, amplia a disponibilidade de títulos e reforça as políticas institucionais de modernização, inclusão digital e apoio à permanência estudantil, alinhando-se aos objetivos estratégicos da UFRPE e às exigências dos processos de avaliação e regulação do ensino superior.

Equipamentos

A aquisição de equipamentos, destacando-se aparelho de raios X portátil veterinário, equipamentos de climatização do tipo Split e computadores, configurou-se como uma das iniciativas mais relevantes no âmbito das aquisições da UFRPE no exercício de 2025, por seu impacto direto no fortalecimento da infraestrutura acadêmica, administrativa e tecnológica da Instituição. O aparelho de raios X portátil veterinário contribui de forma significativa para o aprimoramento das atividades do Hospital Veterinário Universitário (HVU). Os equipamentos de climatização do tipo Split, por sua vez, promovem a melhoria das condições ambientais em salas de aula, laboratórios e setores administrativos, assegurando conforto térmico, preservação de equipamentos sensíveis e melhores condições de trabalho e aprendizagem. Já a aquisição de computadores reforça a capacidade operacional da Universidade, apoiando atividades acadêmicas e administrativas, ampliando o acesso a recursos tecnológicos e contribuindo para a modernização dos processos institucionais.

DESAFIOS, FRAQUEZAS E RISCOS NA GESTÃO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

Desafios Institucionais

A gestão de licitações e contratos da UFRPE se desenvolve em um ambiente institucional complexo, marcado pela diversidade de unidades acadêmicas e administrativas, pela estrutura multicampi e pelo aumento das exigências legais e de governança introduzidas pelo novo regime de contratações públicas. Nesse contexto, um dos principais desafios consiste em promover maior integração, padronização e alinhamento dos processos de contratação, assegurando uniformidade de procedimentos, previsibilidade e foco na entrega de valor público em toda a Instituição.

Outro desafio relevante refere-se à consolidação de uma cultura institucional orientada ao planejamento, à gestão de riscos e ao desempenho, em consonância com os princípios estabelecidos pela Lei nº 14.133/2021 e pelas diretrizes federais de governança. Tal movimento exige esforço coordenado, mudança gradual de práticas e fortalecimento dos mecanismos de articulação entre as unidades envolvidas no ciclo das contratações.

Fragilidades Identificadas

Parte das fragilidades da gestão de licitações e contratos decorre de processos historicamente estruturados de forma descentralizada, com diferentes níveis de maturidade e padronização entre as unidades. Essa realidade pode limitar a rastreabilidade, o monitoramento sistemático e a consolidação de informações gerenciais necessárias à tomada de decisão estratégica.

Adicionalmente, a elevada demanda por contratações essenciais, associada à dependência de serviços terceirizados para o funcionamento das atividades acadêmicas e administrativas, amplia a complexidade da gestão contratual e da fiscalização, exigindo contínuo aprimoramento dos instrumentos de acompanhamento, capacitação dos agentes públicos e fortalecimento dos controles internos preventivos.

Riscos Gerenciáveis

Os principais riscos relacionados à gestão de licitações e contratos estão associados à necessidade de assegurar a continuidade e a regularidade dos serviços essenciais, especialmente em um cenário de restrições orçamentárias recorrentes e de crescimento natural das despesas contratadas. Tais riscos demandam planejamento cada vez mais criterioso, priorização institucional e atuação preventiva para evitar impactos à execução das atividades finalísticas da Universidade.

Há, ainda, riscos inerentes à complexidade normativa das contratações públicas, que exigem permanente atualização, padronização de entendimentos e alinhamento institucional, de modo a mitigar inconformidades processuais e assegurar a conformidade com as orientações dos órgãos de controle e com as melhores práticas de governança pública.

Estratégia Institucional de Enfrentamento

Com o objetivo de enfrentar de forma estruturada os desafios, fragilidades e riscos identificados, a Diretoria de Administração e Compras – DAC/PROPLAD submeteu à apreciação das instâncias superiores a proposta de implementação do Sistema de Governança das Contratações, iniciativa de caráter estratégico voltada à integração do planejamento, da execução e do monitoramento das contratações públicas. O projeto representa um avanço institucional relevante, ao promover maior padronização de processos, fortalecimento da gestão de riscos, qualificação dos agentes envolvidos e melhoria da qualidade do gasto público.

A proposta, atualmente em fase de análise e deliberação, reflete o compromisso institucional com o aprimoramento contínuo da governança, da transparência e da qualidade do gasto público, e estabelece as bases para a evolução da maturidade da gestão de licitações e contratos da Universidade, em alinhamento às melhores práticas da administração pública federal

3.5.20. Gestão patrimonial e infraestrutura

OBRAS E INSTALAÇÕES	21.883.202,64
EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	4.587.025,07
SOLUÇÕES DE TIC	41.317,46

DESAFIZAMENTO DE ATIVOS E DESMOBILIZAÇÕES

Em 2025, a UFRPE fortaleceu a gestão estratégica do patrimônio ao estruturar o desfazimento de bens de informática como instrumento de racionalização de ativos, liberação de espaço físico e mitigação de riscos de obsolescência tecnológica, em alinhamento ao Decreto nº 9.373/2018 e à Lei nº 14.479/2022. A destinação desses equipamentos para doação e reaproveitamento, articulada com boas práticas de economia circular e iniciativas associadas ao Selo E-WASTE, integrou a agenda institucional de sustentabilidade, ampliando o impacto social do uso de recursos públicos e reforçando a aderência da Universidade a políticas nacionais de inclusão digital e gestão responsável de resíduos eletroeletrônicos.

CONFORMIDADE LEGAL

A Gestão Patrimonial e de Infraestrutura da Universidade Federal Rural de Pernambuco é conduzida em conformidade com o arcabouço legal e normativo aplicável à administração patrimonial e à gestão de bens públicos. Entre os principais instrumentos que orientam essa atuação, destacam-se:

- **Lei nº 4.320/1964** – Normas gerais de direito financeiro e contabilidade pública;

- **Decreto-Lei nº 200/1967** – Organização e funcionamento da Administração Pública Federal;
- **Decreto nº 9.764/2019** – Recebimento de doações de bens móveis e serviços;
- **Decreto nº 12.785/2025** – Circularidade e reaproveitamento de bens móveis;
- **Portaria STN nº 448/2002** – Classificação da natureza da despesa;
- **Portaria Conjunta STN/SPU nº 703/2014** – Mensuração, reavaliação e depreciação de bens imóveis;
- **Instrução Normativa SEDAP nº 205/1988** – Gestão e racionalização do uso de materiais;
- **Instrução Normativa SRF nº 004/1985** – Vida útil e depreciação de computadores e softwares;
- **Resolução CFC nº 1.136/2008 (NBC T 16.9)** – Depreciação, amortização e exaustão no setor público;
- **Resolução CFC nº 1.137/2008 (NBC T 16.10)** – Avaliação e mensuração de ativos e passivos públicos.

Despesas com Locações	
LOCAÇÃO DE IMÓVEIS	4.729.511,16
LOCAÇÃO DE SOFTWARES	172.619,81
LOCAÇÃO DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	13.865,55

ADMINISTRAÇÃO PREDIAL

A Universidade Federal Rural de Pernambuco é responsável pela administração e gestão de um amplo e diversificado conjunto de imóveis distribuídos em cinco campi no Estado de Pernambuco: Campus Dois Irmãos (Sede – Recife), as Unidades Acadêmicas de Serra Talhada, do Cabo de Santo Agostinho e de Belo Jardim, além do

Colégio Agrícola Dom Agostinho Ikas, localizado em São Lourenço da Mata.

Além desses campi, a UFRPE mantém estações avançadas em outros cinco municípios – São Lourenço da Mata, Carpina, Garanhuns, Ibimirim e Parnamirim –, o que amplia a complexidade da gestão predial e demanda planejamento integrado, manutenção contínua e uso racional dos espaços físicos, de modo a assegurar condições adequadas para o desenvolvimento das atividades acadêmicas, administrativas e de apoio institucional.

Principais custos com serviços prediais	
VIGILANCIA OSTENSIVA	12.944.821,28
LIMPEZA E CONSERVAÇÃO	11.646.666,13
ENERGIA ELETRICA	7.816.237,09
MANUTENCAO E CONSERVAÇÃO DE BENS IMOVEIS	6.684.992,60
AGUA E ESGOTO	554.093,58

DESAFIOS, FRAQUEZAS E RISCOS NA GESTÃO PATRIMONIAL E INFRAESTRUTURA

Desafios

A Gestão Patrimonial e de Infraestrutura da UFRPE está inserida em um processo contínuo de aprimoramento institucional, tendo como desafio central o fortalecimento progressivo da governança, da integração dos sistemas e da qualificação das informações que subsidiam o planejamento e a tomada de decisão.

Nesse sentido, destacam-se as iniciativas voltadas à consolidação dos inventários patrimoniais e à implantação gradual do

Sistema Integrado de Administração de Serviços (SIADS), em alinhamento às diretrizes federais e às boas práticas de gestão pública. No âmbito da infraestrutura, o desafio concentra-se na otimização do uso dos espaços físicos e na adequada articulação entre planejamento, execução e manutenção predial, considerando as diretrizes institucionais e o contexto orçamentário vigente.

Fragilidades

As fragilidades identificadas refletem um cenário de transição e amadurecimento dos instrumentos de gestão patrimonial e de infraestrutura, característico de instituições públicas de grande porte e estrutura multicampi. Destaca-se a necessidade de contínuo aperfeiçoamento dos registros patrimoniais, da padronização de procedimentos e da atualização dos normativos internos, com vistas à uniformização das práticas e ao fortalecimento dos controles administrativos.

Riscos

Os riscos associados à Gestão Patrimonial e de Infraestrutura estão relacionados à consolidação das informações patrimoniais e à sustentabilidade das ações de manutenção e preservação do patrimônio físico. Trata-se de riscos inerentes ao processo de evolução dos sistemas e práticas de gestão, que vêm sendo acompanhados por meio de ações graduais e planejadas.

No campo da infraestrutura, embora as obras estratégicas financiadas por programas federais tenham sido retomadas, permanece a necessidade de atenção contínua à preservação dos ativos e à racionalização dos recursos, de modo a assegurar a longevidade dos investimentos realizados e a continuidade das atividades institucionais.

3.5.21. Gestão Orçamentária e Financeira

COMPOSIÇÃO ORÇAMENTÁRIA DOS GASTOS EXECUTADOS PELA UFRPE EM 2025

(OBS¹: Os valores refletem a despesa empenhada de acordo com o Balanço Orçamentário da UFRPE e, desta forma, já incluem os recebidos em transferência de outras entidades);

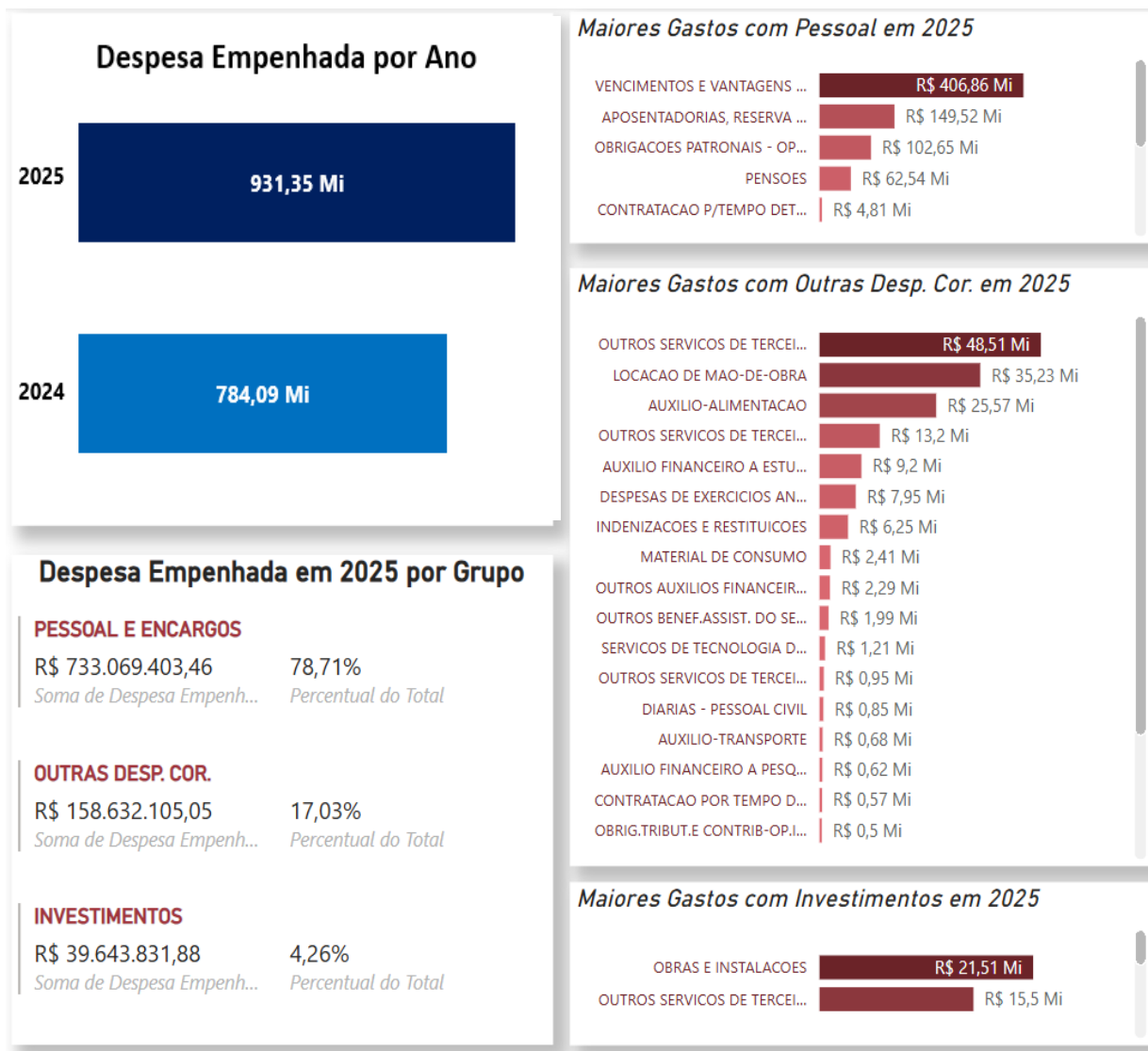
(OBS²: As análises não consideram o efeito inflacionário).

No que diz respeito à execução da despesa (empenhada) desta Universidade (sendo considerado tanto a execução do orçamento de responsabilidade da UFRPE quanto a dos recursos oriundos de outros órgãos que a UFRPE executou por meio de descentralizações orçamentárias (geralmente decorrentes de Termos de Execução Descentralizadas - TED), tem-se que grupo de Pessoal e Encargos Sociais, como esperado, em função da finalidade do órgão, é o que mais consome o orçamento do órgão (78,71%).

Também é possível destacar que, em relação ao exercício de 2024, houve um acréscimo de 18,78% na execução em decorrência, especialmente, do aumento das despesas empenhadas com pessoal e encargos sociais até o quarto trimestre de 2025 (superior a R\$ 103 milhões). Também os gastos com custeio da entidade (exceto pessoal e encargos) sofreram um aumento expressivo, acima dos R\$ 15 milhões.

Dentre os grupos de despesa, como esperado, dada a natureza da entidade, o de Pessoal e Encargos responde pela maior proporção de despesas da UFRPE (78,71%). Já quanto ao grupo de Outras Despesas Correntes, que representa 17,03% da despesa executada até o quarto trimestre de 2025, este é composto, em sua maior parte por gastos com outros serviços prestados por pessoas jurídicas

(27,58%), com locação de mão de obra (23,94%) com auxílio alimentação (15,52%) e com auxílio financeiro a estudantes (7,76%) e foram 10,63% maiores (sem considerar o efeito inflacionário) em decorrência, principalmente, do incremento nos valores dos contratos dos serviços e dos reajustes pagos aos servidores.



COMPOSIÇÃO TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS PELA UFRPE EM 2025

(OBS: As análises não consideram o efeito inflacionário)

A UFRPE recebeu, em 2025, repasses orçamentários oriundos de outras entidades no total de R\$ 83.221.550,48, um valor 95,81% superior ao observado para o ano de 2024.

A maior parte desses recursos veio do MEC (35,14%), do MDA (21,10%), e do MDIR (18,20%).

As ações relacionadas ao apoio à consolidação, reestruturação e modernização das IFES (26,48%), ao apoio a projetos de desenvolvimento sustentável local (18,20%) e à assistência técnica e extensão rural (12,95%) concentraram a maior parte dos repasses (aproximadamente 57%).



Principais Transferências de 2025 por Órgão

Órgão - Nome	R\$ Total	% do Total
MINISTERIO DA EDUCACAO	29.243.738,38	35,14%
MINISTERIO DESENV.AGRARIO E AGRIC FAMILIAR	17.555.643,99	21,10%
MINIST. DA INTEGR. E DO DESENVOLV. REGIONAL	15.150.100,00	18,20%
MINISTERIO DO TRABALHO E EMPREGO	3.840.020,00	4,61%
FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO	3.561.131,40	4,28%
FUND.COORD.DE APERF.DE PESSOAL NIVEL SUPERIOR	2.217.797,20	2,66%
MINISTERIO DA PESCA E AQUICULTURA	2.119.665,55	2,55%
MIN.DESENV.E ASSIT.SOCIAL.FAM.E COMBATE FOME	2.113.723,00	2,54%
Total	83.221.550,48	100,00%


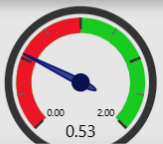
Transferências de 2025 por Mês



Mês	Transferência Recebida	% do Total
01 - JAN	393.776,04	0,47%
02 - FEV	3.029.501,88	3,64%
03 - MAR	7.468.114,19	8,97%
04 - ABR	570.197,75	0,69%
05 - MAI	7.144.732,39	8,59%
06 - JUN	4.393.050,21	5,28%
07 - JUL	3.128.282,18	3,76%
08 - AGO	4.751.474,23	5,71%
09 - SET	12.510.458,18	15,03%
10 - OUT	15.913.415,59	19,12%
11 - NOV	2.368.717,19	2,85%
12 - DEZ	21.549.830,65	25,89%
Total	83.221.550,48	100,00%

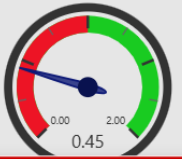
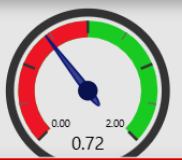
Principais Transferências de 2025 por Ação

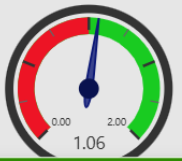
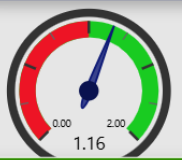
Ação - Nome	R\$ Total	% do Total
APOIO A CONSOLIDACAO, REESTRUTURACAO E MODERNIZACAO DAS INST	22.037.980,52	26,48%
APOIO A PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTAVEL LOCAL INTEGR	15.150.100,00	18,20%
ASSISTENCIA TECNICA E EXTENSAO RURAL	10.776.041,62	12,95%
APOIO AO DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL SUSTENTAVEL A INCLUSAO	5.739.731,93	6,90%
FOMENTO E FORTALECIMENTO DA ECONOMIA SOLIDARIA, ASSOCIATIVIS	3.840.020,00	4,61%
APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO BASICA	3.473.147,40	4,17%
APOIO AO FUNCIONAMENTO DAS INSTITUICOES FEDERAIS DE EDUCACAO	3.116.146,24	3,74%
CONCESSAO DE BOLSAS DE RESIDENCIA EM SAUDE	2.596.143,82	3,12%
APOIO A CAPACITACAO E FORMACAO INICIAL E CONTINUADA PARA A E	1.920.182,72	2,31%
APOIO E FOMENTO A PROJETOS DE DEFESA DE DIREITOS DIFUSOS	1.661.750,00	2,00%
DESENVOLVIMENTO E GESTAO AMBIENTAL PARA O PUBLICO DA REFORMA	1.350.000,00	1,62%
DESENVOLVIMENTO DA AQUICULTURA	1.119.665,55	1,35%
Total	83.221.550,48	100,00%

3.5.22. Gestão de Custos

<i>Código da Ação</i> 20GK	<i>Descrição do Plano Orçamentário</i> CONCESSAO DE BOLSAS DE PESQUISA, EXTENSAO E MONITORIA AOS ESTUDANTES		<i>Descrição da Meta</i> PROJETO APOIADO
1.954.564,00 <i>Orçamento Previsto</i>	1.954.564,00 <i>Custo Executado</i>	 INEFICÁCIA	<p><i>Análise Quanto à Eficácia</i></p> <p>A ação 20GK, especificamente quanto ao item do Plano Orçamentário referente a CONCESSAO DE BOLSAS DE PESQUISA, EXTENSAO E MONITORIA AOS ESTUDANTES, apresentou resultado considerado INEFICAZ em razão da meta física ter sido realizada abaixo do previsto em 47%.</p>
883 <i>Meta Prevista</i>	468 <i>Meta Realizada</i>	 INEFICIÊNCIA	<p><i>Análise Quanto à Eficiência</i></p> <p>A ação 20GK, especificamente quanto ao item do Plano Orçamentário referente a CONCESSAO DE BOLSAS DE PESQUISA, EXTENSAO E MONITORIA AOS ESTUDANTES, apresentou resultado considerado INEFICIENTE em razão de o percentual de realização da meta (53%) ter sido inferior ao percentual de realização dos custos associados (100%) . Desta forma, o indicador de eficiência destaca uma relação custo-benefício 47% inferior àquele considerado o mínimo necessário para que houvesse eficiência.</p>
2.213,55 <i>Custo Unitário Previsto</i>	4.176,42 <i>Custo Unitário Realizado</i>		

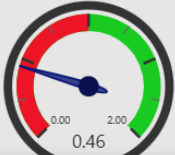
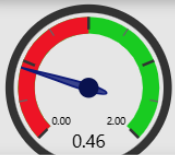

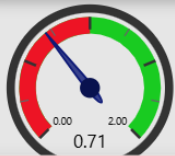
<i>Código da Ação</i> 20GK	<i>Descrição do Plano Orçamentário</i> FOMENTO A INTEGRACAO DA EXTENSAO AOS CURRICULOS		<i>Descrição da Meta</i> PROJETO APOIADO
24.800,00 <i>Orçamento Previsto</i>	23.800,00 <i>Custo Executado</i>	 INEFICÁCIA	<p><i>Análise Quanto à Eficácia</i></p> <p>A ação 20GK, especificamente quanto ao item do Plano Orçamentário referente a FOMENTO A INTEGRACAO DA EXTENSAO AOS CURRICULOS, apresentou resultado considerado INEFICAZ em razão da meta física ter sido realizada abaixo do previsto em 60%.</p>
5 <i>Meta Prevista</i>	2 <i>Meta Realizada</i>	 INEFICIÊNCIA	<p><i>Análise Quanto à Eficiência</i></p> <p>A ação 20GK, especificamente quanto ao item do Plano Orçamentário referente a FOMENTO A INTEGRACAO DA EXTENSAO AOS CURRICULOS, apresentou resultado considerado INEFICIENTE em razão de o percentual de realização da meta (40%) ter sido inferior ao percentual de realização dos custos associados (95,97%) . Desta forma, o indicador de eficiência destaca uma relação custo-benefício 58,32% inferior àquele considerado o mínimo necessário para que houvesse eficiência.</p>
4.960,00 <i>Custo Unitário Previsto</i>	11.900,00 <i>Custo Unitário Realizado</i>		

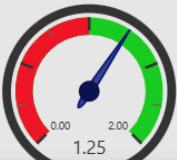

Código da Ação	Descrição do Plano Orçamentário		Descrição da Meta
20GK	FOMENTO AS ACOES DE GRADUACAO, POS-GRADUACAO, ENSINO, PESQUISA E EXTENSAO - DESPESAS DIVERSAS		PROJETO APOIADO
705.114,00 <i>Orçamento Previsto</i>	439.607,70 <i>Custo Executado</i>	 INEFICACIA	Análise Quanto à Eficácia A ação 20GK, especificamente quanto ao item do Plano Orçamentário referente a FOMENTO AS ACOES DE GRADUACAO, POS-GRADUACAO, ENSINO, PESQUISA E EXTENSAO - DESPESAS DIVERSAS, apresentou resultado considerado INEFICAZ em razão da meta física ter sido realizada abaixo do previsto em 55%.
20 <i>Meta Prevista</i>	9 <i>Meta Realizada</i>	 INEFICIENCIA	Análise Quanto à Eficiência A ação 20GK, especificamente quanto ao item do Plano Orçamentário referente a FOMENTO AS ACOES DE GRADUACAO, POS-GRADUACAO, ENSINO, PESQUISA E EXTENSAO - DESPESAS DIVERSAS, apresentou resultado considerado INEFICIENTE em razão de o percentual de realização da meta (45%) ter sido inferior ao percentual de realização dos custos associados (62,35%) . Desta forma, o indicador de eficiência destaca uma relação custo-benefício 27,82% inferior àquele considerado o mínimo necessário para que houvesse eficiência.
35.255,70 <i>Custo Unitário Previsto</i>	48.845,30 <i>Custo Unitário Realizado</i>		

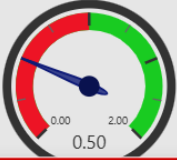

Código da Ação	Descrição do Plano Orçamentário		Descrição da Meta
20RK	FUNCIONAMENTO DE INSTITUICOES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR - DESPESAS DIVERSAS		PROJETO APOIADO
64.884.285,11 <i>Orçamento Previsto</i>	59.622.246,60 <i>Custo Executado</i>	 EFICACIA	Análise Quanto à Eficácia A ação 20RK, especificamente quanto ao item do Plano Orçamentário referente a FUNCIONAMENTO DE INSTITUICOES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR - DESPESAS DIVERSAS, apresentou resultado considerado EFICAZ em razão da meta física ter sido realizada acima do previsto em 5,99%.
16273 <i>Meta Prevista</i>	17248 <i>Meta Realizada</i>	 EFICIENCIA	Análise Quanto à Eficiência A ação 20RK, especificamente quanto ao item do Plano Orçamentário referente a FUNCIONAMENTO DE INSTITUICOES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR - DESPESAS DIVERSAS, apresentou resultado considerado EFICIENTE em razão de o percentual de realização da meta (105,99%) ter sido superior ao percentual de realização dos custos associados (91,58%) . Desta forma, o indicador de eficiência destaca uma relação custo-benefício vantajosa para a administração pública, superando o mínimo necessário em 15,74%.
3.987,24 <i>Custo Unitário Previsto</i>	3.445,09 <i>Custo Unitário Realizado</i>		

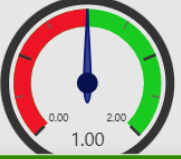

<i>Código da Ação</i> 20RK	<i>Descrição do Plano Orçamentário</i> FUNCIONAMENTO DOS HOSPITAIS VETERINARIOS		<i>Descrição da Meta</i> PROJETO APOIADO
773.841,37 <i>Orçamento Previsto</i>	811.348,53 <i>Custo Executado</i>	 EFICÁCIA	Análise Quanto à Eficácia A ação 20RK, especificamente quanto ao item do Plano Orçamentário referente a FUNCIONAMENTO DOS HOSPITAIS VETERINARIOS, apresentou resultado considerado EFICAZ em razão da meta física ter sido realizada exatamente de acordo com a prevista.
2 <i>Meta Prevista</i>	2 <i>Meta Realizada</i>	 EFICIÊNCIA	Análise Quanto à Eficiência A ação 20RK, especificamente quanto ao item do Plano Orçamentário referente a FUNCIONAMENTO DOS HOSPITAIS VETERINARIOS, apresentou resultado considerado EFICIENTE em razão de o percentual de realização da meta (100%) ter sido superior ao percentual de realização dos custos associados (93,35%) . Desta forma, o indicador de eficiência destaca uma relação custo-benefício vantajosa para a administração pública, superando o mínimo necessário em 7,12%.
386.920,69 <i>Custo Unitário Previsto</i>	361.187,44 <i>Custo Unitário Realizado</i>		


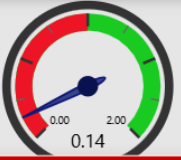
<i>Código da Ação</i> 20RL	<i>Descrição do Plano Orçamentário</i> FUNCIONAMENTO DAS INSTITUICOES DA REDE FEDERAL DE EDUCACAO PROFISSIONAL, CIENTIFICA E TECNOLOGICA		<i>Descrição da Meta</i> PROJETO APOIADO
2.288.953,50 <i>Orçamento Previsto</i>	2.284.242,08 <i>Custo Executado</i>	 INEFICÁCIA	Análise Quanto à Eficácia A ação 20RL, especificamente quanto ao item do Plano Orçamentário referente a FUNCIONAMENTO DAS INSTITUICOES DA REDE FEDERAL DE EDUCACAO PROFISSIONAL, CIENTIFICA E TECNOLOGICA, apresentou resultado considerado INEFICAZ em razão da meta física ter sido realizada abaixo do previsto em 54,5%.
1200 <i>Meta Prevista</i>	546 <i>Meta Realizada</i>	 INEFICIÊNCIA	Análise Quanto à Eficiência A ação 20RL, especificamente quanto ao item do Plano Orçamentário referente a FUNCIONAMENTO DAS INSTITUICOES DA REDE FEDERAL DE EDUCACAO PROFISSIONAL, CIENTIFICA E TECNOLOGICA, apresentou resultado considerado INEFICIENTE em razão de o percentual de realização da meta (45,5%) ter sido inferior ao percentual de realização dos custos associados (99,76%) . Desta forma, o indicador de eficiência destaca uma relação custo-benefício 54,39% inferior àquele considerado o mínimo necessário para que houvesse eficiência.
1.907,46 <i>Custo Unitário Previsto</i>	4.182,09 <i>Custo Unitário Realizado</i>		

<i>Código da Ação</i> 2994	<i>Descrição do Plano Orçamentário</i> ASSISTENCIA AOS ESTUDANTES DA REDE FEDERAL DE EDUCACAO PROFISSIONAL, CIENTIFICA E TECNOLOGICA		<i>Descrição da Meta</i> PROJETO APOIADO
587.178,89 <i>Orçamento Previsto</i>	585.211,55 <i>Custo Executado</i>	 INEFICACIA	Análise Quanto à Eficácia A ação 2994, especificamente quanto ao item do Plano Orçamentário referente a ASSISTENCIA AOS ESTUDANTES DA REDE FEDERAL DE EDUCACAO PROFISSIONAL, CIENTIFICA E TECNOLOGICA, apresentou resultado considerado INEFICAZ em razão da meta física ter sido realizada abaixo do previsto em 54,5%.
1200 <i>Meta Prevista</i>	546 <i>Meta Realizada</i>	 INEFICIÊNCIA	Análise Quanto à Eficiência A ação 2994, especificamente quanto ao item do Plano Orçamentário referente a ASSISTENCIA AOS ESTUDANTES DA REDE FEDERAL DE EDUCACAO PROFISSIONAL, CIENTIFICA E TECNOLOGICA, apresentou resultado considerado INEFICIENTE em razão de o percentual de realização da meta (45,5%) ter sido inferior ao percentual de realização dos custos associados (99,66%) . Desta forma, o indicador de eficiência destaca uma relação custo-benefício 54,35% inferior àquele considerado o mínimo necessário para que houvesse eficiência.
489,32 <i>Custo Unitário Previsto</i>	1.071,82 <i>Custo Unitário Realizado</i>		
<i>Código da Ação</i> 4002	<i>Descrição do Plano Orçamentário</i> PNAES - AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTE		<i>Descrição da Meta</i> PROJETO APOIADO
5.959.248,00 <i>Orçamento Previsto</i>	5.929.897,00 <i>Custo Executado</i>	 INEFICACIA	Análise Quanto à Eficácia A ação 4002, especificamente quanto ao item do Plano Orçamentário referente a PNAES - AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTE, apresentou resultado considerado INEFICAZ em razão da meta física ter sido realizada abaixo do previsto em 29,16%.
2750 <i>Meta Prevista</i>	1948 <i>Meta Realizada</i>	 INEFICIÊNCIA	Análise Quanto à Eficiência A ação 4002, especificamente quanto ao item do Plano Orçamentário referente a PNAES - AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTE, apresentou resultado considerado INEFICIENTE em razão de o percentual de realização da meta (70,84%) ter sido inferior ao percentual de realização dos custos associados (99,51%) . Desta forma, o indicador de eficiência destaca uma relação custo-benefício 28,81% inferior àquele considerado o mínimo necessário para que houvesse eficiência.
2.167,00 <i>Custo Unitário Previsto</i>	3.044,10 <i>Custo Unitário Realizado</i>		

<i>Código da Ação</i> 4002	<i>Descrição do Plano Orçamentário</i> PNAES - DESPESAS DIVERSAS		<i>Descrição da Meta</i> PROJETO APOIADO
8.659.285,60 <i>Orçamento Previsto</i>	8.503.046,06 <i>Custo Executado</i>	 EFICÁCIA	Análise Quanto à Eficácia A ação 4002, especificamente quanto ao item do Plano Orçamentário referente a PNAES - DESPESAS DIVERSAS, apresentou resultado considerado EFICAZ em razão da meta física ter sido realizada acima do previsto em 24,83%.
7800 <i>Meta Prevista</i>	9737 <i>Meta Realizada</i>	 EFICIÊNCIA	Análise Quanto à Eficiência A ação 4002, especificamente quanto ao item do Plano Orçamentário referente a PNAES - DESPESAS DIVERSAS, apresentou resultado considerado EFICIENTE em razão de o percentual de realização da meta (124,83%) ter sido superior ao percentual de realização dos custos associados (98,2%) . Desta forma, o indicador de eficiência destaca uma relação custo-benefício vantajosa para a administração pública, superando o mínimo necessário em 27,13%.
1.110,16 <i>Custo Unitário Previsto</i>	873,27 <i>Custo Unitário Realizado</i>		

<i>Código da Ação</i> 4002	<i>Descrição do Plano Orçamentário</i> PROGRAMA INCLUIR - ACESSIBILIDADE NA EDUCACAO SUPERIOR		<i>Descrição da Meta</i> PROJETO APOIADO
295.977,73 <i>Orçamento Previsto</i>	253.558,11 <i>Custo Executado</i>	 INEFICÁCIA	Análise Quanto à Eficácia A ação 4002, especificamente quanto ao item do Plano Orçamentário referente a PROGRAMA INCLUIR - ACESSIBILIDADE NA EDUCACAO SUPERIOR, apresentou resultado considerado INEFICAZ em razão da meta física ter sido realizada abaixo do previsto em 50%.
4 <i>Meta Prevista</i>	2 <i>Meta Realizada</i>	 INEFICIÊNCIA	Análise Quanto à Eficiência A ação 4002, especificamente quanto ao item do Plano Orçamentário referente a PROGRAMA INCLUIR - ACESSIBILIDADE NA EDUCACAO SUPERIOR, apresentou resultado considerado INEFICIENTE em razão de o percentual de realização da meta (50%) ter sido inferior ao percentual de realização dos custos associados (85,67%) . Desta forma, o indicador de eficiência destaca uma relação custo-benefício 41,64% inferior àquele considerado o mínimo necessário para que houvesse eficiência.
73.994,43 <i>Custo Unitário Previsto</i>	126.779,06 <i>Custo Unitário Realizado</i>		

<i>Código da Ação</i>	<i>Descrição do Plano Orçamentário</i>		<i>Descrição da Meta</i>
4002	PROMISAES - AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTE ESTRANGEIRO BENEFICIARIO DO PEC-G		PROJETO APOIADO
6.220,00 <i>Orçamento Previsto</i>	6.220,00 <i>Custo Executado</i>	 EFICACIA	Análise Quanto à Eficácia A ação 4002, especificamente quanto ao item do Plano Orçamentário referente a PROMISAES - AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTE ESTRANGEIRO BENEFICIARIO DO PEC-G, apresentou resultado considerado EFICAZ em razão da meta física ter sido realizada exatamente de acordo com a prevista.
2 <i>Meta Prevista</i>	2 <i>Meta Realizada</i>	 EFICIÊNCIA	Análise Quanto à Eficiência A ação 4002, especificamente quanto ao item do Plano Orçamentário referente a PROMISAES - AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTE ESTRANGEIRO BENEFICIARIO DO PEC-G, apresentou resultado considerado EFICIENTE em razão de o percentual de realização da meta (100%) ter sido idêntico ao percentual de realização dos custos associados (100%), atingindo, pois, um custo-benefício nem vantajoso nem desvantajoso para a entidade.
3.110,00 <i>Custo Unitário Previsto</i>	3.110,00 <i>Custo Unitário Realizado</i>		

<i>Código da Ação</i>	<i>Descrição do Plano Orçamentário</i>		<i>Descrição da Meta</i>
4572	CAPACITACAO DE SERVIDORES PUBLICOS FEDERAIS EM PROCESSO DE QUALIFICACAO E REQUALIFICACAO		PROJETO APOIADO
34.842,03 <i>Orçamento Previsto</i>	28.912,45 <i>Custo Executado</i>	 INEFICACIA	Análise Quanto à Eficácia A ação 4572, especificamente quanto ao item do Plano Orçamentário referente a CAPACITACAO DE SERVIDORES PUBLICOS FEDERAIS EM PROCESSO DE QUALIFICACAO E REQUALIFICACAO, apresentou resultado considerado INEFICAZ em razão da meta física ter sido realizada abaixo do previsto em 88,15%.
270 <i>Meta Prevista</i>	32 <i>Meta Realizada</i>	 INEFICIÊNCIA	Análise Quanto à Eficiência A ação 4572, especificamente quanto ao item do Plano Orçamentário referente a CAPACITACAO DE SERVIDORES PUBLICOS FEDERAIS EM PROCESSO DE QUALIFICACAO E REQUALIFICACAO, apresentou resultado considerado INEFICIENTE em razão de o percentual de realização da meta (11,85%) ter sido inferior ao percentual de realização dos custos associados (82,98%) . Desta forma, o indicador de eficiência destaca uma relação custo-benefício 85,72% inferior àquele considerado o mínimo necessário para que houvesse eficiência.
129,04 <i>Custo Unitário Previsto</i>	903,51 <i>Custo Unitário Realizado</i>		

4. Informações Orçamentárias, Financeiras e Contábeis

4.1. Balanço patrimonial

VALORES EM UNIDADES DE REAL

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2025	2024	ESPECIFICAÇÃO	2025	2024
ATIVO CIRCULANTE	72.605.495,03	60.250.463,52	PASSIVO CIRCULANTE	222.012.018,53	249.446.260,19
Caixa e Equivalentes de Caixa	63.201.512,88	54.235.496,71	Obrig. Trab., Prev. e Ass. a Pagar (CP)	55.891.586,60	40.453.806,51
Créditos a Curto Prazo	8.931.405,05	5.022.775,08	Fornecedores e Contas a Pagar (CP)	1.937.692,52	2.962.254,81
Estoques	123.077,10	586.291,73	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	7.592,82	3.691,41
VPDs Pagas Antecipadamente	349.500,00	405.900,00	Transferências Fiscais a Curto Prazo	300.000,00	3.310.680,00
			Demais Obrigações a Curto Prazo	163.875.146,59	202.715.827,46
ATIVO NÃO CIRCULANTE	901.042.293,22	898.741.178,21	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-	-
Ativo Realizável a Longo Prazo	1.656.650,63	108.928,71	TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	222.012.018,53	249.446.260,19
Créditos a Longo Prazo	1.656.650,63	108.928,71	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Dívida Ativa Não Tributária	1.547.721,92	-	ESPECIFICAÇÃO		
Demais Créditos e Valores	108.928,71	108.928,71	Demais Reservas	261.593.207,32	261.593.207,32
Investimentos	3.905,28	3.905,28	Resultados Acumulados	490.042.562,40	447.952.174,22
Imobilizado	898.463.500,63	897.710.107,54	Resultado do Exercício	47.661.551,07	1.627.072,81
Bens Móveis	106.600.362,00	106.717.503,36	Resultados de Exercícios Anteriores	447.952.174,22	459.718.185,55
Bens Móveis	212.355.213,87	204.058.131,28	Ajustes de Exercícios Anteriores	(5.571.162,89)	(13.393.084,14)
(-) Deprec./Amort. Acumulada	(105.754.851,87)	(97.340.627,92)	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	751.635.769,72	709.545.381,54
Bens Imóveis	791.863.138,63	790.992.604,18			
Bens Imóveis	795.655.079,56	794.261.740,21			
(-) Deprec./Amort. Acumulada	(3.791.940,93)	(3.269.136,03)			
Intangível	918.236,68	918.236,68			
Softwares	909.250,68	909.250,68			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	8.986,00	8.986,00			
TOTAL DO ATIVO	973.647.788,25	958.991.641,73	TOTAL DO PASSIVO E PATR. LÍQUIDO	973.647.788,25	958.991.641,73

QUADRO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2025	2024	ESPECIFICAÇÃO	2025	2024
ATIVO FINANCEIRO	63.201.512,88	54.235.496,71	PASSIVO FINANCEIRO	151.191.265,94	104.898.791,25
ATIVO PERMANENTE	910.446.275,37	904.756.145,02	PASSIVO PERMANENTE	127.288.913,99	174.823.711,53
			SALDO PATRIMONIAL	695.167.608,32	679.269.138,95

QUADRO DE COMPENSAÇÕES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2025	2024	ESPECIFICAÇÃO	2025	2024
Saldo dos Atos Potenciais Ativos			Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	202.794.566,33	281.958.020,11	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	261.038.256,77	221.291.146,33
Atos Potenciais Ativos	202.794.566,33	281.958.020,11	Atos Potenciais Passivos	261.038.256,77	221.291.146,33
Garantias e Contragarantias Receb.	33.485.565,00	29.461.018,76	Garantias e Contragarantias Concedidas	-	-
Dir. Conv. e Outros Instr. Congêneres	169.154.556,30	252.368.056,32	Obrig. Conv. e Outros Instr. Congêneres	51.286.159,42	71.806.257,30
Direitos Contratuais	154.445,03	128.945,03	Obrigações Contratuais	209.752.097,35	149.484.889,03
TOTAL	202.794.566,33	281.958.020,11	TOTAL	261.038.256,77	221.291.146,33

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICIT FINANCEIRO
Recursos Não Vinculados	(71.628.531,39)
Recursos Vinculados	(16.361.221,67)
Educação	(3.987.422,30)
Seguridade Social (Exceto Previdência)	(926.395,06)
Previdência Social (RPPS)	(1.905.255,94)
Dívida Pública	9.853,78
Fundos, Órgãos e Programas	(9.552.002,15)
TOTAL	(87.989.753,06)

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2025	2024
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	999.767.436,04	819.817.633,44
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	990.323,64	1.605.359,56
Venda de Mercadorias	3.547,00	1,25
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	986.776,64	1.605.358,31
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	5.509,32	2.886,60
Juros e Encargos de Mora	5.367,56	2.721,88
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	141,76	164,72
Transferências e Delegações Recebidas	895.493.925,17	799.237.042,89
Transferências Intragovernamentais	892.850.478,56	798.723.037,21
Transferências das Instituições Privadas	274.077,68	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	2.369.368,93	514.005,68
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	102.744.758,04	18.274.781,11
Ganhos com Incorporação de Ativos	17.511,52	14.597,77
Ganhos com Desincorporação de Passivos	102.727.246,52	18.050.290,53
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	532.919,87	697.563,28
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	532.919,87	697.563,28
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	952.105.884,97	818.190.560,63
Pessoal e Encargos	545.803.720,28	461.146.221,83
Remuneração a Pessoal	410.198.915,25	344.474.368,83
Encargos Patronais	107.097.234,58	91.616.690,54
Benefícios a Pessoal	28.507.570,45	25.055.162,46
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	213.956.530,81	192.665.108,34
Aposentadorias e Reformas	148.627.080,64	132.486.696,13
Pensões	63.049.034,51	58.434.846,65
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	2.280.415,66	1.743.565,56
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	75.923.037,51	83.037.696,74

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2025	2024
Uso de Material de Consumo	3.325.955,93	3.035.868,74
Serviços	63.660.052,73	71.616.530,92
Depreciação, Amortização e Exaustão	8.937.028,85	8.385.297,08
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	402.593,00	42.359,63
Juros e Encargos de Mora	401.329,88	40.831,64
Descontos Financeiros Concedidos	1.263,12	1.527,99
Transferências e Delegações Concedidas	43.637.730,14	30.015.397,83
Transferências Intragovernamentais	1.239.324,30	821.478,67
Transferências Intergovernamentais	42.318.268,28	23.616.901,53
Transferências a Instituições Privadas	68.656,86	64.667,43
Transferências ao Exterior	11.480,70	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	-	5.512.350,20
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	55.471.216,40	31.945.258,65
Incorporação de Passivos	55.058.772,44	31.944.969,78
Desincorporação de Ativos	412.443,96	-
Tributárias	192.401,62	269.747,92
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	181.494,10	217.976,43
Contribuições	10.907,52	51.771,49
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	16.718.655,21	19.068.769,69
Incentivos	12.480.258,80	14.795.430,41
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	4.238.396,41	4.273.339,28
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	47.661.551,07	1.627.072,81

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

VALORES EM UNIDADES DE REAL

ESPECIFICAÇÃO	2025	2024
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	16.130.953,95	26.864.708,85
INGRESSOS OPERACIONAIS	894.962.129,26	801.802.145,49
Receita Patrimonial	308.595,05	650.518,89
Receita Agropecuária	3.547,00	-
Receita de Serviços	494.839,80	954.840,67
Remuneração das Disponibilidades	-	165,34
Outras Receitas Derivadas e Originárias	126.810,93	270.302,23
Transferências Recebidas	274.077,68	-
Outras Transferências Recebidas	274.077,68	-
Outros Ingressos Operacionais	893.754.258,80	799.926.318,36
Ingressos Extraorçamentários	310.084,49	774.826,21
Transferências Financeiras Recebidas	892.850.478,56	798.723.037,21
Arrecadação de Outra Unidade	593.695,75	428.454,94
DESEMBOLSOS OPERACIONAIS	(878.831.175,31)	(774.937.436,64)
Pessoal e Demais Despesas	(761.070.073,23)	(677.164.919,67)
Assistência Social	(1.113.723,00)	(600.000,00)
Previdência Social	(210.836.489,20)	(191.327.748,67)
Trabalho	(3.540.020,00)	-
Educação	(531.211.108,56)	(471.698.013,75)
Direitos da Cidadania	(2.657.042,93)	(1.500.000,00)
Ciência e Tecnologia	(834.145,00)	(1.003.320,00)
Agricultura	(2.107.800,00)	(7.922.577,34)
Organização Agrária	(8.469.744,54)	(3.113.259,91)
Comércio e Serviços	(300.000,00)	-
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-	-
Transferências Concedidas	(116.215.689,74)	(94.735.523,71)
Intragovernamentais	(95.852.217,47)	(89.076.952,00)
Outras Transferências Concedidas	(20.363.472,27)	(5.658.571,71)
Outros Desembolsos Operacionais	(1.545.412,34)	(3.036.993,26)
Dispêndios Extraorçamentários	(306.088,04)	(775.071,96)

ESPECIFICAÇÃO	2025	2024
Transferências Financeiras Concedidas	(1.239.324,30)	(813.425,36)
Demais Pagamentos	-	(1.448.495,94)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(7.164.937,78)	(23.579.374,83)
INGRESSOS DE INVESTIMENTO	-	592.800,00
Alienação de Bens	-	592.800,00
DESEMBOLSOS DE INVESTIMENTO	(7.164.937,78)	(24.172.174,83)
Aquisição de Ativo Não Circulante	(6.351.600,93)	(19.906.884,17)
Outros Desembolsos de Investimentos	(813.336,85)	(4.265.290,66)
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	8.966.016,17	3.285.334,02
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	54.235.496,71	50.950.162,69
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	63.201.512,88	54.235.496,71

4.2. Balanço orçamentário

VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	999.024,00	999.024,00	1.207.870,46	208.846,46
Receita Patrimonial	596.282,00	596.282,00	308.595,05	(287.686,95)
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	596.282,00	596.282,00	308.454,47	(287.827,53)
Valores Mobiliários	-	-	140,58	140,58
Receita Agropecuária	-	-	3.547,00	3.547,00
Receitas de Serviços	258.348,00	258.348,00	494.839,80	236.491,80
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	258.348,00	258.348,00	494.829,80	236.481,80
Outros Serviços	-	-	10,00	10,00
Transferências Correntes	-	-	274.077,68	274.077,68
Outras Receitas Correntes	144.394,00	144.394,00	126.810,93	(17.583,07)
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	27.416,00	27.416,00	-	(27.416,00)
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	116.978,00	116.978,00	126.810,93	9.832,93
SUBTOTAL DAS RECEITAS	999.024,00	999.024,00	1.207.870,46	208.846,46
DEFICIT	-	-	930.137.469,93	930.137.469,93
TOTAL	999.024,00	999.024,00	931.345.340,39	930.346.316,39
CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS	-	104.363.332,00	-	(104.363.332,00)
Créditos Cancelados	-	104.363.332,00	-	-

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	745.863.606,00	850.774.665,00	891.701.508,51	881.128.981,22	788.996.241,05	(40.926.843,51)
Pessoal e Encargos Sociais	636.230.143,00	734.760.283,00	733.069.403,46	732.720.249,56	646.971.525,07	1.690.879,54
Outras Despesas Correntes	109.633.463,00	116.014.382,00	158.632.105,05	148.408.731,66	142.024.715,98	(42.617.723,05)
DESPESAS DE CAPITAL	1.300.000,00	752.273,00	39.643.831,88	1.645.255,54	1.637.426,05	(38.891.558,88)
Investimentos	1.300.000,00	752.273,00	39.643.831,88	1.645.255,54	-	(38.891.558,88)
TOTAL	747.163.606,00	851.526.938,00	931.345.340,39	882.774.236,76	790.633.667,10	(79.818.402,39)

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	1.599.327,43	17.323.239,28	15.089.366,39	15.083.850,66	432.377,11	3.406.338,94
Pessoal e Encargos Sociais	2.658,63	218.220,37	72.630,35	72.630,35	-	148.248,65
Outras Despesas Correntes	1.596.668,80	17.105.018,91	15.016.736,04	15.011.220,31	432.377,11	3.258.090,29
DESPESAS DE CAPITAL	4.467.744,05	6.885.933,05	6.745.171,42	6.722.341,56	112.269,90	4.519.065,64
Investimentos	4.467.744,05	6.885.933,05	6.745.171,42	6.722.341,56	112.269,90	4.519.065,64
TOTAL	6.067.071,48	24.209.172,33	21.834.537,81	21.806.192,22	544.647,01	7.925.404,58

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	1.958.782,65	72.010.592,59	71.852.116,11	61.514,39	2.055.744,74
Pessoal e Encargos Sociais	1.639.209,68	61.773.279,84	61.772.656,13	-	1.639.833,39
Outras Despesas Correntes	319.572,97	10.237.312,75	10.079.459,98	61.514,39	415.911,35
DESPESAS DE CAPITAL	48.809,17	158.725,32	158.725,32	-	48.809,17
Investimentos	48.809,17	158.725,32	158.725,32	-	48.809,17
TOTAL	2.007.591,82	72.169.317,91	72.010.841,43	61.514,39	2.104.553,91

4.3. Balanço financeiro

VALORES EM UNIDADES DE REAL

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2025	2024	ESPECIFICAÇÃO	2025	2024
Receitas Orçamentárias	1.207.870,46	2.468.627,13	Despesas Orçamentárias	931.345.340,39	784.086.352,51
Recursos Não Vinculados	-	-	Recursos Não Vinculados	716.658.998,77	577.512.809,04
Recursos Vinculados	1.724.263,18	3.070.826,70	Recursos Vinculados	214.686.341,62	206.573.543,47
Previdência Social (RPPS)	-	-	Educação	452.520,00	9.370.965,33
Fundos, Órgãos e Programas	1.724.140,18	3.070.643,70	Seguridade Social (Exceto Previdência)	2.830.997,93	1.600.000,00
Recursos Não Classificados	123,00	183,00	Previdência Social (RPPS)	198.383.580,82	191.355.063,69
(-) Deduções da Receita Orçamentária	(516.392,72)	(602.199,57)	Fundos, Órgãos e Programas	13.019.242,87	4.247.514,45
Transferências Financeiras Recebidas	892.850.478,56	798.723.037,21	Transferências Financeiras Concedidas	1.239.324,30	813.425,36
Resultantes da Execução Orçamentária	846.895.172,19	736.893.403,33	Resultantes da Execução Orçamentária	-	149.300,12
Repasse Recebido	846.895.172,19	736.893.403,33	Repasse Concedido	-	148.189,81
Repasse Devolvido	-	-	Repasse Devolvido	-	1.110,31
Independentes da Execução Orçamentária	45.955.306,37	61.829.633,88	Independentes da Execução Orçamentária	1.239.324,30	664.125,24
Transferências Recebidas p/ Pagto de RP	25.263.843,66	39.362.946,39	Transf. Concedidas para Pagto de RP	8.114,13	51.982,88
Movimentação de Saldos Patrimoniais	20.691.462,71	22.466.687,49	Demais Transferências Concedidas	298.341,66	173.434,39
			Movimento de Saldos Patrimoniais	932.868,51	438.707,97
Recebimentos Extraorçamentários	141.615.453,53	97.510.161,08	Pagamentos Extraorçamentários	94.123.121,69	110.516.713,53
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	92.140.569,66	72.097.707,60	Pagamento dos RP Processados	72.010.841,43	72.796.631,46
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	48.571.103,63	24.209.172,33	Pagamento dos RP Não Processados	21.806.192,22	35.496.514,17
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	310.084,49	774.826,21	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	306.088,04	775.071,96
Outros Recebimentos Extraorçamentários	593.695,75	428.454,94	Outros Pagamentos Extraorçamentários	-	1.448.495,94
Arrecadação de Outra Unidade	593.695,75	428.454,94	Demais Pagamentos	-	1.448.495,94
Saldo do Exercício Anterior	54.235.496,71	50.950.162,69	Saldo para o Exercício Seguinte	63.201.512,88	54.235.496,71
Caixa e Equivalentes de Caixa	54.235.496,71	50.950.162,69	Caixa e Equivalentes de Caixa	63.201.512,88	54.235.496,71
TOTAL	1.089.909.299,26	949.651.988,11	TOTAL	1.089.909.299,26	949.651.988,11



UFRPE
Ministério da Educação
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO

ISBN DIGITAL nº 978-65-86466-57-7



9 786586 466577